

IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE MANTENEDORA: SOCIEDADE EDUCAÇÃO E CARIDADE - SEC	
ENDEREÇO: Rua André Puento, 460 - Independência	
CEP: 90035-150	CIDADE: Porto Alegre
FONE/FAX: (51) 3323-9700	E-MAIL: educacao@icm-sec.org.br secretaria@icm-sec.org.br
N.º Cadastro no CEED: 250	

UNIDADE DE ENSINO: COLÉGIO MADRE IMILDA		
ENDEREÇO: Rua Sinimbu, nº 287		
CEP: 95020 - 000	FONE: (54) 3228 1460	
CIDADE: Caxias do Sul	UF: RS	Nº Cadastro no CEED: 250008
E-MAIL: diretora@colegiomadreimilda.com.br		

NATUREZA DO ATO LEGAL RELATIVO A UNIDADE DE ENSINO	ÓRGÃO EMISSOR	Nº	DATA
Portaria de Autorização	Ministério de Educação e Cultura	1282	18/11/1955
Portaria de Reconhecimento	MEC	209	02/08/1971
Portaria de Reorganização	Secretaria de Educação e Cultura	16618	14/08/1979
Parecer de Aprovação do Ensino Médio	Conselho Estadual de Educação	808	16/09/1998
Deliberação de Credenciamento para oferta de Educação Infantil	Conselho Estadual de Educação	651	17/10/2022

CURSOS OFERECIDOS PELA UNIDADE DE ENSINO
Educação Infantil 3 a 5 anos
Ensino Fundamental
Ensino Médio

SUMÁRIO

1	A Proposta Pedagógica do Colégio Madre Imilda: O Projeto Político Pedagógico na Concepção do Projeto Educativo ICM.....	4
2	Direcionamento Estratégico da Rede ICM de Educação.....	6
2.1	Missão da Rede ICM de Educação.....	6
2.2	Visão da Rede ICM de Educação.....	6
2.3	Princípios de Gestão da Rede ICM de Educação.....	6
2.4	Proposta de Valor da Rede ICM de Educação.....	7
2.4.1	Educação Infantil.....	8
2.4.2	Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....	9
2.4.3	Anos Finais do Ensino Fundamental.....	10
2.4.4	Ensino Médio.....	11
2.4.5	Atividade Extracurricular e Cursos Livres.....	12
3	Contextualização Histórica do Colégio Madre Imilda.....	13
4	Caracterização do Colégio Madre Imilda.....	16
5	Fundamentos da Educação ICM.....	17
5.1	Princípios Básicos da Educação ICM.....	17
5.2	Princípios Pedagógicos de Bárbara Maix.....	19
5.3	Princípios Epistemológicos.....	21
6	Objetivos.....	25
6.1	Objetivos da Educação na Rede ICM de Educação.....	25
6.2	Objetivos da Educação Infantil.....	26
6.3	Objetivos do Ensino Fundamental.....	26
6.4	Objetivos do Ensino Médio.....	27
7	O Processo Educativo no Colégio Madre Imilda.....	29
7.1	Organização Curricular.....	29
7.1.1	Organização Curricular da Educação Infantil.....	29
7.1.2	Organização Curricular do Ensino Fundamental.....	30
7.1.3	Organização Curricular do Ensino Médio.....	34
7.1.4	Concepção da Dinâmica Curricular.....	37
7.2	Planejamento de Ensino.....	38
7.3	Avaliação.....	48
7.3.1	Pressupostos Metodológicos da Avaliação.....	48
7.3.2	Organização das Avaliações do 4º e 5º anos.....	56
7.3.3	Organização das Avaliações dos Anos Finais do Ensino Fundamental: 6º, 7º e 8º anos.....	57
7.3.4	Organização das Avaliações dos Anos Finais do Ensino Fundamental: 9º ano.....	59
7.3.5	Organização das Avaliações do Ensino Médio.....	61
7.3.6	Expressão dos Resultados da Avaliação.....	66
7.4	Atendimento Educacional Especializado.....	68
7.5	Espaços e Tempos na Organização da Aprendizagem.....	69
7.5.1	Organização Metodológica das Aprendizagens.....	69
7.5.2	Organização dos Espaços de Aprendizagem.....	70

8	Estrutura Administrativa e Pedagógica.....	72
9	Aspectos Regimentais Disciplinados na PPP.....	75
9.1	Transferências recebidas.....	75
9.2	Adaptação Curricular.....	76
9.3	Aproveitamento de Estudos.....	77
9.4	Classificação.....	78
9.5	Reclassificação.....	78
9.6	Avanço Escolar.....	79
9.7	Matrícula de aluno em intercâmbio.....	79
9.8	Estudos Compensatórios de Infrequência.....	80
9.9	Revisão do Processo de Avaliação.....	81
10	Calendário escolar.....	84

Anexos 1: Modelos de documentos de apoio aos processos descritos nesta proposta

Anexos 2: Planos de Gestão dos Serviços

1. A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO MADRE IMILDA: O Projeto Político Pedagógico na Concepção do Projeto Educativo ICM

O **Colégio Madre Imilda**, enquanto escola mantida pela **Sociedade Educação e Caridade**, alinha-se de forma orgânica aos princípios e fundamentos expressos pelos Direcionamentos da **Rede ICM de Educação**, traduzindo no seu fazer cotidiano o carisma da **Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria**.

Neste processo de constituição de sua identidade, o Colégio Madre Imilda assume plenamente a Filosofia delineada pelo Projeto Educativo das Irmãs do Imaculado Coração de Maria — **Projeto Educativo ICM**. A Filosofia da **Rede ICM de Educação** tem seus alicerces nos princípios evangélicos deixados por Jesus Cristo e na Mística da Bem-Aventura Bárbara Maix.

Conforme o **Projeto Educativo ICM**, a formação atualizada que o Colégio promove visa dar respostas às necessidades de preparação para a vida. A partir desta clara opção, o Colégio constrói uma trajetória pedagógica que tem como centro a dignidade da pessoa humana, constituída ou ressignificada, através de metodologias baseadas na inclusão e no amor. O Colégio Madre Imilda, a exemplo do que viveu e nos legou a Bem-Aventurada Bárbara Maix, considera essencial ensinar e vivenciar a importância de relacionar-se com os outros e o grande Outro, um modo ímpar de entender a pessoa humana, a coragem de ousar e inovar, a promoção da vida e a formação do caráter.

A fundamentação da prática educativa da **Rede ICM de Educação** encontra-se na forma como a Bem-Aventurada Bárbara Maix leu o mundo, vivenciou os valores evangélicos, relacionou-se com as pessoas, com a natureza e com Deus. Nesta perspectiva, o testemunho se configura em uma dimensão fundamental para desenvolver a sensibilidade da leitura de mundo que permite o sujeito posicionar-se e agir. A ação humana se dá no coletivo, na vivência da comunidade, da Igreja viva, que constrói no cotidiano a responsabilidade social, a promoção da vida, do respeito e da solidariedade.

A sociedade que queremos desenvolver a partir da experiência educativa é a sociedade do conhecimento a serviço da vida, que seja economicamente justa, ética, equitativa, solidária, politicamente democrática, culturalmente plural e religiosamente ecumênica. A prática educativa desenvolve a convivência, e no espaço escolar o sujeito constrói a experiência de aprender a conviver, de transitar com harmonia e respeito em uma sociedade de direitos e deveres.

Para a concretização de seus princípios, a **Rede ICM de Educação** e suas escolas mantidas assumem a **Educação Humanizadora** como seu eixo estruturante da prática pedagógica, propondo uma educação pautada no diálogo, sempre movido pelo olhar do coração, na clareza de objetivos e convicção, que se dá na firmeza da linguagem, na acolhida e no perdão, na sensibilidade e na flexibilidade, na perspicácia e na determinação. A **Educação Humanizadora** no Colégio se preocupa com a formação integral do ser humano, com a formação do caráter, com o equilíbrio entre exigência e rigor, entre Razão e inteligência, Fé e confiança.

O Colégio Madre Imilda propõe uma educação comprometida com a totalidade do ser, em que a pessoa é o fim último da prática educativa que prioriza a construção e a experiência de um **Projeto de Vida** que valorize o conhecimento e o desenvolvimento das habilidades e competências.

A filosofia da **Rede ICM de Educação** tem como princípio epistemológico a **Concepção Interacionista**, como modelo de relação com o conhecimento e como postura pedagógica. O Colégio Madre Imilda constrói sua prática pedagógica considerando a articulação entre a dimensão político-filosófica da educação, que pressupõe um olhar atento aos desafios lançados pelas intensas transformações sociais decorrentes da necessidade de compartilhar diferenças e valores, e a dimensão formativo-científica, integrada pelas especificidades científicas, culturais e profissionais à luz de um conjunto de conteúdos programáticos capazes de contribuir para a qualificação e capacitação nas diferentes áreas e campos do conhecimento, garantindo-se nesse processo as interfaces com as possibilidades da experimentação e da interdisciplinaridade.

A **Proposta Pedagógica do Colégio Madre Imilda**, consubstanciada neste documento, reafirma e operacionaliza os princípios e fundamentos expressos no **Projeto Educativo ICM**.

2. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO DA REDE ICM DE EDUCAÇÃO

O **Colégio Madre Imilda** assume integralmente os pressupostos do **Projeto Educativo da Rede ICM de Educação**, através da implantação do planejamento estratégico, busca uma gestão que conduza à eficiência estratégica, tática e operacional. O que se deseja é alinhar as ações, de modo que toda a organização trabalhe numa única direção, interligada, em equipes colaborativas, sintonizando as estratégias de ação e organizando movimentos que deem um novo rosto à **Rede ICM de Educação**. Rosto esse que revele a expressão e o desejo da comunidade educativa, onde cada aluno e cada família possam enxergar a si mesmos e suas expectativas de futuro e de realização dos seus sonhos.

Após alinhar as ações, inicia-se o processo de seleção das prioridades do Colégio Madre Imilda e assim é estabelecida uma sequência lógica para a implementação das ações, com foco no essencial. Essa ação chama-se de **Direcionamento Estratégico**, ou seja, é o momento em que se define o direcionamento que a Rede precisa seguir para atingir os ideais perseguidos.

O Direcionamento Estratégico é composto pela **Missão, Visão, Princípios de Gestão e Proposta de Valor da Rede ICM de Educação**. Todas as ações educacionais e projetos do Colégio Madre Imilda derivam deste Direcionamento Estratégico.

2.1 Missão da Rede ICM de Educação

Promover educação de excelência, que priorize a vida e a ciência, contribuindo para a formação de pessoas conscientes e solidárias, comprometidas com a construção de um mundo melhor.

2.2 Visão da Rede ICM de Educação

Ser uma Rede de Escolas de excelência com práticas e ambientes pedagógicos criativos, que capacitem os estudantes a superarem os desafios da sociedade do conhecimento, da cultura digital e da inovação.

2.3 Princípios de Gestão da Rede ICM de Educação

O Colégio Madre Imilda, integrante da Rede ICM de Educação, tem como Princípios de Gestão:

- 2.3.1 Qualificação Profissional
- 2.3.2 Inovação
- 2.3.3 Liderança e Empreendedorismo
- 2.3.4 Trabalho em equipe
- 2.3.5 Relações Humanas, éticas e solidárias
- 2.3.6 Planejamento e organização
- 2.3.7 Sustentabilidade

Qualificação Profissional: Atuamos com competência técnica e comportamental. Desenvolvemos, permanentemente, conhecimentos, habilidades e atitudes. Exercer nossas funções com profissionalismo, qualidade e eficiência.

Inovação: Antecipamo-nos aos cenários e às tendências. Acolhemos, criamos novas ideias para o crescimento da Instituição.

Liderança e Empreendedorismo: Mobilizamos pessoas e desenvolvemos mentalidades e comportamentos. Provocamos paixão pela Causa da Instituição, com foco na inovação e na criação de valor. Transformando ideias em oportunidades.

Trabalho em Equipe: Garantimos a colaboração e a participação das pessoas nas tomadas de decisões. Compartilhamos esforços coletivos para atingir os objetivos e nossas metas planejadas.

Relações Humanas Éticas e Solidárias: Agimos com transparência e confiança. Reconhecemos as diferenças individuais. Contribuímos para um clima de mútua cooperação. Respeitamos a nós mesmos, aos outros, e a vida como valor fundamental.

Planejamento e Organização: Definimos prioridades, objetivos e estratégias de curto, médio e longo prazo. Mobilizamos pessoas, recursos físicos e financeiros de forma organizada e estruturada, para atingir metas e resultados previstos.

Sustentabilidade: Buscamos garantir a sustentabilidade social, econômica e ambiental da Instituição. Asseguramos o cuidado, a defesa e a promoção da vida.

2.4 Proposta de Valor da Rede ICM de Educação

A Proposta de Valor desenvolvida nas diferentes Etapas da Educação Básica na Rede ICM de Educação tem como princípio o desenvolvimento integral da pessoa. Sendo assim, o Colégio Madre Imilda realiza o seu fazer pedagógico atento às demandas atuais e futuras no cumprimento de uma educação de excelência humana e acadêmica.

Nossa Proposta de valor estabelece eixos de desenvolvimento, que se constituem em diferenciais no processo de formação. Estes eixos expressam as principais competências a serem desenvolvidas e as características dos espaços de aprendizagem a que estudantes e famílias têm acesso. Os eixos de desenvolvimento revelam nossa intencionalidade pedagógica na construção de um processo progressivo e indissociável do conhecimento, numa educação pautada no ser que convive, coopera e aprende, desenvolve, cresce e é capaz de inovar.

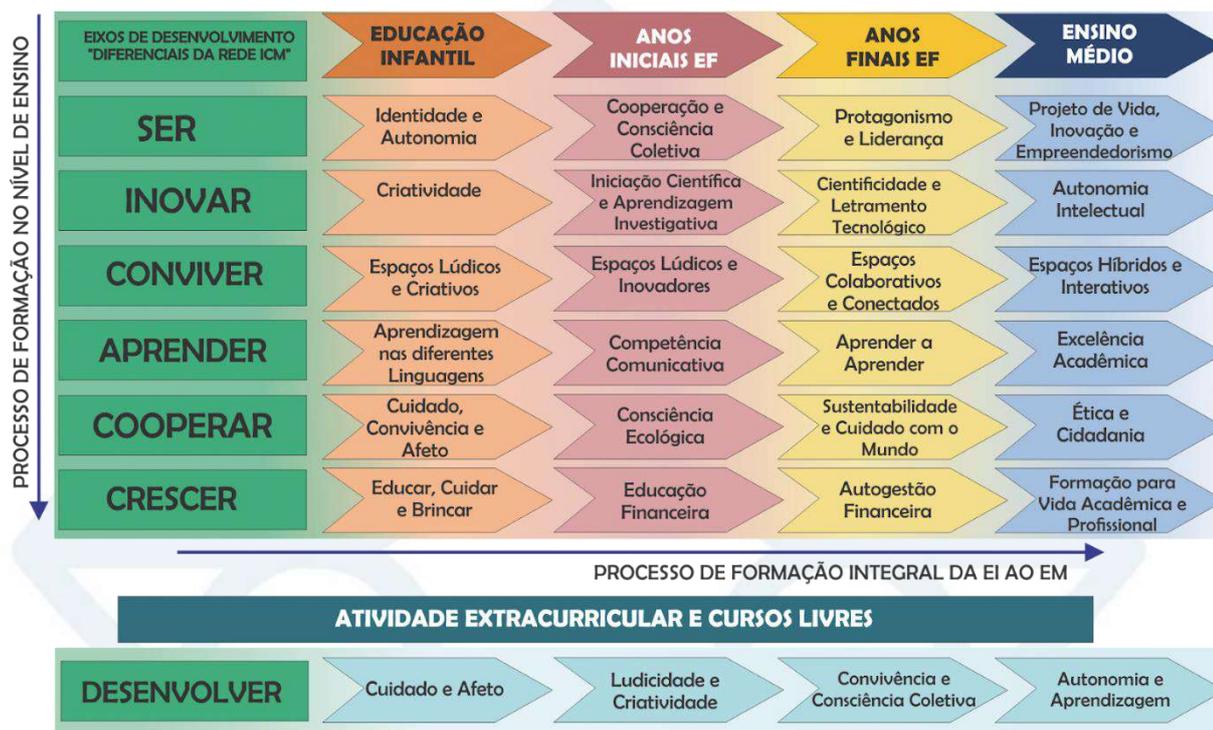


Esquema 1: Estrutura progressiva dos eixos de desenvolvimento previstos na Proposta de valor da Rede ICM de Educação.

A partir da definição destes **eixos de desenvolvimento**, a operacionalização da Proposta de Valor da Rede ICM no cotidiano da escola se consubstancia na dinâmica curricular, através de uma matriz progressiva de princípios que pautam toda a organização curricular da escola.

Desta forma, esta matriz se constitui em:

- premissas para a gestão da escola;
- premissas para a organização curricular das diferentes etapas;
- premissas para a elaboração de projetos e ações estratégicas e pedagógicas;
- fundamento para o planejamento de ensino e intervenção pedagógica da escola.



Esquema 2: Estrutura progressiva da Proposta de Valor das Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação.

2.4.1 Educação Infantil

As famílias encontram na **Educação Infantil** do Colégio Madre Imilda, uma proposta de valor fundamentada na aprendizagem integral, que valoriza cada experiência vivenciada. A Matriz Progressiva da Proposta de Valor estabelece como premissas para a organização da Educação Infantil:

- Identidade e autonomia:** Desenvolvemos a construção da identidade e da autonomia, num processo de interação, afetividade, diversidade, construção e apropriação de regras de convivência, bem como ações de autocuidado e confiança em suas capacidades, despertando os sentimentos e atitudes de solidariedade e respeito mútuo, sendo autor e protagonista de sua história.
- Criatividade:** Estimulamos o pensamento criativo, o encantamento pela descoberta, imaginação, fantasia, desafios, explorações individuais e coletivas. Potencializamos a curiosidade em pesquisar, interagir com os ambientes, a perguntar, a brincar com as ideias e a pensar de maneira flexível e reflexiva. O pensamento reflexivo se constrói

nas vivências dos campos de experiência e na mediação docente, que constrói estruturas cada vez mais complexas e conscientes.

- III. **Espaços lúdicos e criativos:** Desenvolvemos atividades e projetos em espaços que apresentam um design inovador, diferenciado, com ambientes amplos, organizados, coloridos, comunicativos e acolhedores. Os materiais, brinquedos e brincadeiras são utilizados como incentivo para a exploração, para a troca, para a descoberta e aprendizagem, através de vivências mediadas pelos campos de experiência.
- IV. **Aprendendo em diferentes linguagens:** Valorizamos a aprendizagem nas diferentes linguagens utilizadas pelas crianças em sua interação com o mundo. Fala, escrita, representações gráficas, gestos, olhares, comportamentos, produções, brincadeiras e jogos são utilizadas pelas crianças para expressarem seus sonhos, temores, curiosidades, sentimentos e espiritualidade, alicerçadas na mediação sensível e cuidadosa do adulto.
- V. **Cuidado, convivência e afeto:** Oferecemos um ambiente seguro, acolhedor, com base em valores de cooperação, respeito, partilha e solidariedade, proporcionando vivências e convivências estimuladoras para o desenvolvimento da criança em seus múltiplos aspectos. Contamos com profissionais afetivos e qualificados para trabalhar com as diferenças, assegurando o bem-estar da criança, acolhendo-o na sua individualidade.
- VI. **Educar, Cuidar e Brincar:** Alicerçamos nossa proposta no tripé educar, cuidar, brincar, reconhecendo estes eixos como essenciais para um trabalho diferenciado e de qualidade. Essa tríade é o caminho da aprendizagem da criança, onde ela investiga, compartilha, pensa, constrói, testa seus limites, se envolve com o mundo, resultando em experiências criativas de aprendizagem.

2.4.2 Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nos **Anos Iniciais do Ensino Fundamental** o Colégio Madre Imilda desenvolve um processo formativo integral, amplia as potencialidades do aluno, a socialização e o conhecimento. A Matriz Progressiva da Proposta de Valor estabelece como premissas para a organização dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

- I. **Cooperação e consciência coletiva:** Oportunizamos o desenvolvimento das competências socioemocionais que permitem o trabalho em equipe, de forma solidária e interativa, respeitando as diferenças e exercitando a capacidade de estabelecer e manter relações baseadas no diálogo, na ética e na cooperação, com vistas ao protagonismo de vida de cada estudante.
- II. **Iniciação científica e aprendizagem investigativa:** Proporcionamos aos estudantes a integração, de forma qualificada, ciência e tecnologia com vistas ao desenvolvimento das competências que lhes permitem aguçar seu olhar investigativo, sua capacidade de estabelecer relações e aprender a aprender ao longo da vida.

- III. **Espaços lúdicos e inovadores:** Oferecemos espaços de aprendizagem alegres, interativos e organizados que estimulam a criatividade, agregando a importância do pensar e argumentar com a ludicidade, a interação, a autonomia e a vivência de valores.
- IV. **Competência comunicativa:** Potencializamos a capacidade comunicativa, possibilitando ao estudante o desenvolvimento da autoria e da criticidade, através da compreensão leitora, da inferência e da interação com a diversidade cultural e com as diferentes linguagens.
- V. **Consciência ecológica:** Estimulamos a prática de uma vida saudável e sustentável, visando o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente, de modo a contribuir com o equilíbrio ecológico e com a melhoria da qualidade de vida no Planeta.
- VI. **Educação financeira:** Desenvolvemos o senso de organização e de sustentabilidade para a compreensão financeira de que as coisas têm preço e têm valor. Incentivamos a administração de recursos e o consumo consciente numa visão coletiva e humanitária.

2.4.3 Anos Finais do Ensino Fundamental

Nos **Anos Finais do Ensino Fundamental** o Colégio Madre Imilda consolida os conhecimentos adquiridos, impulsionando o desenvolvimento intelectual do aluno, ampliando suas experiências e práticas socioculturais. A Matriz Progressiva da Proposta de Valor estabelece como premissas para a organização dos Anos Finais do Ensino Fundamental:

- I. **Protagonismo e liderança:** Promovemos o crescimento pessoal e coletivo, o desenvolvimento da autonomia, a iniciativa, a colaboração, a participação, a ampliação de saberes e a competitividade saudável com ética e responsabilidade.
- II. **Cientificidade e desenvolvimento tecnológico:** Desafiemos o estudante a desenvolver o letramento tecnológico e a pesquisa científica, com foco na intervenção social, possibilitando a análise das informações e a formação de uma base sólida que leva à interação com conhecimentos, na criação de projetos inovadores que envolvam metodologias “faça você mesmo” para conectar saberes e trabalhar o protagonismo e o empreendedorismo.
- III. **Espaços colaborativos e conectados:** Realizamos atividades e projetos em espaços híbridos, multimodais e inovadores que ressignificam a aprendizagem, com o apoio de metodologias ativas e das tecnologias digitais, desenvolvendo habilidades e competências e criando conexões entre os diversos saberes por meio de projetos de aprendizagem, numa perspectiva globalizada.
- IV. **Aprender a aprender:** Desenvolvemos competências e habilidades, com apoio de metodologias ativas, permitindo ao estudante continuar aprendendo ao longo de sua vida, a partir de uma base conceitual sólida, da ampliação das potencialidades cognitivas e do protagonismo no seu processo de aprendizagem.
- V. **Sustentabilidade e cuidado com o mundo:** Enfatizamos e desenvolvemos o sentido de pertencimento, a justiça social e o compromisso cidadão, através do

fortalecimento da criticidade e da solidariedade, preparando o estudante para interagir com o mundo em que vive, respeitando as diferentes culturas.

- VI. Autogestão financeira:** Desenvolvemos no estudante o pensar estratégico em relação ao gerenciamento de seus recursos, do tempo e da sua ação, construindo o senso ético e sustentável para a tomada de decisões, com foco no controle das finanças e no planejamento para uma vida melhor.

2.4.4 Ensino Médio

No **Ensino Médio** o Colégio Madre Imilda contribui com a formação integral do adolescente e do jovem, consolidando a autonomia de pensamento, a criticidade, a arguição científica e a alteridade, ajudando-o a ser um cidadão consciente de suas responsabilidades e atitudes na sociedade em que vive. A Matriz Progressiva da Proposta de Valor estabelece como premissas para a organização do Ensino Médio:

- I. Projeto de vida, inovação e empreendedorismo:** Desenvolvemos projetos de formação de lideranças, por meio do processo de autogestão e autoconhecimento, que possibilita ao estudante o fortalecimento de suas descobertas e motivações e a percepção do seu protagonismo na História. Nessa perspectiva, o estudante elabora seu projeto de vida, considerando as exigências da sociedade do conhecimento, de forma inovadora, proativa e com uma visão empreendedora da vida, o que lhe garante fazer as próprias escolhas. Oportunizamos ao estudante experiências reais do mundo dos negócios, criando modelos de Startup, a partir de uma cultura ágil, veloz e inteligente, aplicando os conhecimentos adquiridos em situações reais.
- II. Autonomia intelectual:** Enfatizamos o protagonismo do estudante, inserindo-o em propostas e estratégias complexas de aprofundamento científico e de formas de ler e entender o mundo. Desenvolvemos a autonomia intelectual através do espírito investigativo, da argumentação, da análise crítica e da interação no exercício da coautoria.
- III. Espaços híbridos e interativos:** Apresentamos tecnologias aliadas às metodologias ativas, trazendo um ensino contemporâneo, no qual o estudante é o protagonista de seu próprio aprendizado. Disponibilizamos espaços híbridos e multimodais, onde o aluno redesenha seu processo cognitivo. Nesses espaços conectados, com design interativo, desenvolve seu potencial criativo e investigador, com o uso das tecnologias digitais, gamificadas e de informações contextualizadas. A aprendizagem acontece na construção individual e colaborativa, mediada por modelos pedagógicos flexíveis e desafiadores.
- IV. Excelência acadêmica:** Promovemos um processo que alia o potencial de aprendizagem do estudante ao seu desenvolvimento integral. Com sólida formação humana e acadêmica, prepara para enfrentar, com eficiência, novos cenários, num mundo em constantes transformações. Nossa proposta pedagógica consolida-se no desenvolvimento de competências, alicerçada na pesquisa e no fortalecimento de bases científicas e tecnológicas.

- V. **Ética e cidadania:** Propomos uma Educação Humanizadora, pautada no respeito à diversidade e à pluralidade de pensamento. Por meio do diálogo, de estratégias e de projetos interativos, contribui na consolidação de valores cristãos, na formação da consciência crítica e social e no exercício de uma cidadania participativa, solidária e comprometida com a Vida.
- VI. **Formação para vida acadêmica e profissional:** Oportunizamos a consolidação de habilidades e competências cognitivas, socioemocionais e atitudinais, aliadas a um ensino de alta qualidade, solidez nos valores éticos e cristãos e foco em resultados. A orientação pedagógica e profissional de professores qualificados e a plasticidade do currículo garantem um ensino interdisciplinar, com aprendizagem significativa.

2.4.5 Atividade extracurricular e Cursos Livres

O Colégio Madre Imilda oferece um espaço complementar de formação multidisciplinar e potencializador das aprendizagens, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, através da vivência de atividades recreativas, esportivas e culturais no turno inverso, ou mesmo através de cursos livres.

A vivência dos valores e da aprendizagem significativa nestes espaços se operacionaliza através de um atendimento diferenciado, organizado e seguro, primando pelo cuidado e afeto, ludicidade e criatividade, convivência e consciência coletiva, autonomia e aprendizagem.

A Matriz Progressiva da Proposta de Valor estabelece como premissas para a organização da Atividade Extracurricular e dos Cursos Livres:

- I. **Cuidado e Afeto:** Valorizamos o cuidado com as crianças, as relações de afeto e a convivência harmoniosa por meio do diálogo e dinâmicas de socialização. Oferecemos flexibilização de horários proporcionando a qualidade no atendimento, com segurança e tranquilidade às famílias que buscam por este serviço.
- II. **Ludicidade e criatividade:** Proporcionamos atividades lúdicas, artísticas, científicas, tecnológicas, recreativas e esportivas, orientadas, que incentivem a criatividade, a investigação e a descoberta, em que a criança possa articular a autoria, a imaginação e a brincadeira.
- III. **Convivência e consciência coletiva:** Ofertamos espaços integradores para atividades culturais e formativas, oportunizando atendimento diferenciado aos estudantes. Possibilitamos vivências lúdico e socioemocionais, para o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos; instigamos a sensibilidade diante da realidade, valorizando ações de cooperação, de cuidado e de solidariedade.
- IV. **Autonomia e Aprendizagem:** Apresentamos espaços diferenciados para uma ação pedagógica voltada para as áreas de conhecimento realizando atividades que atendam ao interesse, à curiosidade e às necessidades da criança, cultivando a autonomia, a responsabilidade, à curiosidade, a pesquisa e a resolução de problemas. Oferecemos um trabalho que auxilie no desenvolvimento social, emocional, intelectual, cultural e espiritual, em momentos diversificados, que proporcionam aprendizagem lúdica e novas formas de interação e integração.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO COLÉGIO MADRE IMILDA

Aos quinze dias do mês de março de 1928, deu-se, oficialmente, a fundação do **Orfanato Santa Teresinha**, a pedido da comunidade local e eclesial, na pessoa de Dom José Baréa e Cônego João Meneguzzi.

Dona Angelina Michielon acolhia em sua residência várias órfãs e as cuidava com carinho, custeando-as com os próprios recursos. Com o passar do tempo, decidiu entregar sua obra a uma Instituição, a fim de que alguém desse continuidade. Doou a casa e o terreno e solicitou que em troca tivesse amparo e assistência até o fim de sua vida.

As Irmãs fundadoras **Madre Gertrudes do Coração de Jesus, Irmã Vitória do Santíssimo Nome de Jesus, Irmã Emília da Assunção e Irmã Alexandrina** chegaram em Caxias do Sul em 15 de março de 1928. No dia 28 de maio deste ano chegou a Irmã Maria dos Anjos (Irmã Joana Lúcia Pasa). As cinco Irmãs juntamente com 36 órfãs iniciaram esta obra caritativa. As órfãs recebiam uma formação global: ensino primário, aulas de religião, trabalhos de agulhas, bordados, artesanato, etc. Anualmente, eram feitos lindos festivais e teatros beneficentes, como também quermesses. A Diretoria do Orfanato conseguiu benfeitores, firmas, prefeituras para colaborar mensalmente na sustentação das órfãs, que crescia de ano para ano em número e exigências. Um grupo de bondosas senhoras e Irmãs faziam a coleta de gêneros alimentícios na cidade e na colônia, percorrendo longas e péssimas estradas, bem como pediam esmolas nos locais de festas, estádios de futebol... para sustentar as órfãs e construir nova obra, pois era um casarão velho de madeira, onde residiam. Após alguns anos de excelente ajuda solidária às órfãs, em 1934 já não havia mais leigos para ajudar na coleta dos alimentos e dinheiro. Ficou tudo a cargo das Irmãs e foi muito difícil.

O Orfanato Santa Teresinha abrigava 52 asiladas em 1931. As despesas premiam. Apelou-se então, aos prefeitos de Bom Jesus e de Vacaria, a fim de que participassem significativamente na manutenção. Enquanto isso, uma comissão de senhoras percorria a cidade na coleta de meios. Todos os meses eram recolhidos alimentos. Os registros guardam os nomes de algumas dessas dedicadas cristãs: Paulina Moretto, Amália Vanzin, Joana Candiago, Adélia Roveda, Clorinda Antoniazzi, Deomira Stalivieri, Marieta Florian Picoli, Alice Bottini e sra. Marcucci. Conforme apreciação de ata “era uma comissão fina, educada, sensível às ocorrências, prestativa.”

Em 1938, devido a grandes dificuldades de manutenção, foi iniciado o **Internato** com meninas bolsistas que colaboravam no sustento e educação. Nesse período a Escola passou a chamar-se **Instituto Santa Teresinha**, e abrigava mais de 200 internas. Junto deste Internato funcionava o Curso Primário, para as internas e também para alunos externos.

Em 01 de junho de 1947 foi colocada a Pedra Fundamental do prédio da Escola e no dia 24 de janeiro de 1954, a solene inauguração do novo prédio.

Aos 18 de novembro de 1955, a Obra foi autorizada sob Portaria Ministerial Nº 1282, para implantar o Curso Ginásial, iniciando, oficialmente em 1956. Denominava-se **Ginásio Imaculado Coração de Maria**.

Em 10 de março de 1960, com o objetivo principal de proporcionar formação de professores, foi instituído, sob Portaria Ministerial nº 16.518 de 22/09/69, o **Curso Normal Madre Imilda**, em homenagem à Diretora Geral, Madre Maria Imilda, que ocupou este cargo por 18 anos.

Em 1963 é criado o 1º Clube de Mães em Caxias do Sul, na **Escola Madre Imilda**, oportunizando às mães desenvolverem excelentes trabalhos manuais, sociais e culturais.

A Escola oportunizou a partir de 1963, o Curso de Arte Culinária, Corte e Costura e Datilografia. No mesmo ano foi construída a **Gruta da Escola**.

Em 1964 foi instalada na Escola Madre Imilda a nova Sede Provincial de Caxias do Sul: **Nossa Senhora de Fátima**.

Aos 22 de outubro de 1966 foi inaugurado o Auditório da Escola, com a presença da Pré-Escola, Ginásio e Curso Normal.

Em 1967 foi criada a APM (Associação de Pais e Mestres), ocasião em que a Direção da Escola, os pais e professores foram convidados a participarem de uma Comissão (Cultural, Religiosa, Esportiva...), conforme sua escolha e tendência. Em 08 de dezembro do mesmo ano foi construída a Capela da Escola.

A extinção do Internato para órfãos foi iniciada em 1969, após um trabalho lento e gradativo de conscientização e de solução, com assistência social e educacional, ficando extinto em 1971.

Em 1970 foi criada a **Banda Marcial Madre Imilda** que chegou a ter 65 componentes, ao longo de suas atividades artístico-culturais na comunidade local, regional e nacional, conquistando inúmeros troféus, medalhas, cartões de prata e condecorações.

Em 1971, abriu o **Curso Supletivo Madre Imilda** - Nível 1; em 1972, o Nível 2, em 1973, o Nível 3 e em 1974, o Nível 4. No mesmo período, também funcionou, na Escola Madre Imilda, o curso de 2º grau noturno do Colégio Santa Catarina de Caxias do Sul, sob a responsabilidade da 4ª Delegacia de Educação, para o funcionamento e horário noturno, sendo solicitadas 24 salas de aula.

Em 1972, como cumprimento da Reforma do Ensino, Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, se impunha o funcionamento de, no mínimo, duas terminalidades, quando a Escola possuía as condições necessárias (equipamentos e espaço físico).

Após a apreciação, foi decidido a extinção gradual do Curso Normal 2º Grau a partir do ano letivo de 1972, com o encerramento previsto para dezembro de 1974 das disciplinas Curriculares do Curso e a Escola continuou com as estagiárias até dezembro de 1995.

Em 1972, a Escola Madre Imilda toma nova característica frente à sociedade caxiense, quanto à atualização dos professores, dentro de uma filosofia orientada pela Congregação, estabelecendo os setores de Orientação Pedagógica, (SOP), Educacional (SOE) e Religiosa (SER), bem como uma nova Metodologia Libertadora, visando um ensino de qualidade.

Com a extinção do Curso Normal de 2º Grau, a Escola Madre Imilda abriu as portas para a Comunidade Caxiense.

Atendendo a solicitações diversas, inclusive considerando o pedido do Sr. Delegado de Ensino, foi aproveitado o espaço desocupado pelo Internato e fez-se a adaptação para **pensionato**, pedido para jovens estudantes, ficou ativo de 1973 a 1988.

Em 1978 foi construída uma enorme quadra de esportes, tendo dimensões oficiais para duas quadras, sob um telhado, oportunizando qualidade às aulas de Educação Física, esporte, lazer e cultura.

Aos 18 de agosto de 1979, sob Portaria Ministerial Nº 16.618 foram unificados os diversos nomes: Instituto Santa Teresinha, Ginásio Imaculado Coração de Maria e Escola Normal Madre Imilda, sob a denominação de **Escola Madre Imilda - 1º Grau**, sendo publicado no Diário Oficial de 23 de agosto de 1979, página 01.

Em 1988 ocorreu a extinção do Pensionato Madre Imilda e todos os aposentos foram transformados em salas de aula ou salas especiais, ministrando aulas para 2.255 alunos.

Em 1998, ano em que a Escola comemorou seu sesquicentenário, foi dado início ao encaminhamento do **Ensino Médio** com aprovação do Regimento Escolar em 16 de setembro do corrente ano. E, em 1999, efetivou-se a implantação do **Ensino Médio** com 3 turmas de alunos.

4. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS FAMÍLIAS

O Colégio Madre Imilda, mantido pela **Sociedade Educação e Caridade**, está situada na Rua Sinimbu, 287, Bairro Nossa Senhora de Lourdes, Caxias do Sul, RS. Com mais de um século de história, atualmente, a cidade de Caxias do Sul é a segunda maior do estado do Rio Grande do Sul com cerca de 465 mil habitantes, sendo que 96,29% vivem na área urbana e 3,71% na área rural. Hoje, apenas parte da população é descendente dos imigrantes italianos que chegaram à região no final do século XIX. Ao longo da sua história, Caxias do Sul recebeu imigrantes das mais diversas etnias, vindos de diferentes cidades do Brasil e outros países, compondo um mosaico multicultural. Caxias do Sul sempre despertou o interesse de turistas devido, principalmente, às condições do clima, à paisagem e à hospitalidade do povo. Nesse contexto, a cidade é um ponto estratégico para o turismo de lazer e negócios, recebendo visitantes das regiões sudeste, norte e nordeste, bem como visitantes dos países do Prata, Europa, América do Norte e Ásia.

O Colégio Madre Imilda está inserido nesse contexto de disparidades socioeconômicas que o País se encontra. Oferece a Educação Básica, sendo que a clientela do Colégio pertence à classe média. A grande parte dos pais ou responsáveis possuem curso superior. Os alunos, na sua grande maioria, procuram prestar vestibular nas Faculdades particulares locais, os cursos procurados são diversificados. Não há interesse por parte dos alunos em Universidades Públicas.

5. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ICM

O **Projeto Educativo ICM** é a base filosófica, conceitual e procedimental, que organiza as ações educacionais do **Colégio Madre Imilda**. Neste documento, a expressão maior do Carisma da **Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria** dialoga com os fundamentos da educação, constituindo para o Colégio um direcionamento claro de suas ações e de seu pensamento pedagógico.

O planejamento de ensino dos professores, o desenvolvimento de projetos de aprendizagem e a definição de estratégias de aprimoramento e inovação derivam destas concepções. Assim, temos a clareza dos **Princípios Básicos da Educação ICM**, que destacam a concepção de **Educação Humanizadora** que preside nossas ações, dos **Princípios Pedagógicos de Bárbara Maix**, cuja ação se torna modelo pedagógico para todos os educadores do Colégio, e dos **Princípios Epistemológicos**, que direcionam filosófica e cientificamente as concepções de conhecimento e aprendizagem em nossa prática pedagógica.

5.1 Princípios Básicos da Educação ICM

Em conformidade com o expresso no **Projeto Educativo ICM**, o **Colégio Madre Imilda**, como parte integrante da **Rede ICM de Educação**, constrói sua prática educativa tendo como fundamento Jesus, o Cristo de Nazaré. As concepções de educação, assim como todo o processo de organização e orientação institucional, se baseiam na Sua forma de ser, agir e ensinar, compreendendo que somos pessoas que se comunicam e inter-relacionam com todos os seres criados, com a natureza e com a complexidade dos outros seres humanos, criaturas de igual dignidade. Jesus é o paradigma da sensibilidade, empatia, inclusão e mediação humanizadora, orientando o projeto de sociedade, o modelo de relação com Deus e de formação da pessoa que se deseja criar.

Assim, os alicerces da pedagogia da **Rede ICM de Educação** encontram-se nos princípios evangélicos deixados por Jesus de Nazaré (e vivenciados, no mais alto grau, por **Bárbara Maix**, fundadora da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria). Nesses mesmos alicerces, encontramos, também, Maria, mãe de Jesus, a grande educadora e discípula que inspira e ilumina a vida e a obra de Bárbara Maix.

A base da prática educativa do Colégio Madre Imilda, portanto, encontra-se na forma como Bárbara Maix leu o mundo, vivenciou os valores evangélicos, relacionou-se com as pessoas, com a natureza e com Deus.

No **Projeto de Jesus** e, por isso, na pedagogia do Colégio Madre Imilda, concebe-se que a pessoa humana é imagem e semelhança de Deus, dotada de sabedoria, bondade e espiritualidade, e nela entende-se que todo o universo material é uma linguagem do amor de Deus, do seu carinho, sem medida, pelas suas criaturas. É um ser de relação com os demais seres humanos, com a natureza e com Deus e essa relação desenrola-se sempre num espaço geográfico que se torna um sinal muito pessoal e único, marcando a identidade de filho de Deus. É sujeito de direitos e de deveres, que assume a educação e participa, de forma consciente, do mundo em que vive,

adotando um posicionamento autônomo diante dos fatos e situações, a partir de referenciais éticos, fundamentados nos princípios evangélicos, promovendo a solidariedade e a integração da teia da vida e o bem comum.

No entanto, para fortalecer essa concepção de pessoa e integrá-la na teia da vida e do bem comum é preciso um fortalecimento da comunidade eclesial dos seguidores de Jesus.

No projeto de **Jesus Cristo** e na **Rede ICM de Educação**, a igreja que se quer ser e ajudar a construir, é uma igreja comprometida com a vida e com as relações de acolhimento, misericórdia e justiça. Uma igreja do encontro, do cuidado, da comunhão, onde todos se sintam irmanados em sintonia com a própria casa comum, compreendendo a interdependência de tudo o que a compõe. Uma igreja de encontros que rompem com o egoísmo a indiferença, em que as pessoas partilhem, se solidarizem e cooperem com o bem viver. A igreja do encontro é a concretização da acolhida, da opção pelos pobres, da reconciliação e do testemunho de um amor que transforma as relações, construindo a paz. Ser igreja, como ensinou Jesus, é unir-se pela fraternidade, “saindo” para todos os lugares onde a vida pode ser germinada e dispendo-se a partilhar o pão, como faziam os primeiros cristãos. É dispor-se a servir, de forma gratuita, na construção de diálogos e ações promotoras de novas relações. Uma igreja inclusiva, sinodal, missionária, de portas abertas e pés corajosos para ir ao encontro de tantas pessoas que necessitam de um olhar, um tempo, um afeto, uma palavra. Uma igreja que anuncia o Evangelho, na liberdade e alegria do Espírito, nas comunidades eclesiais, nas casas, nos centros e periferias, derrubando muros e propagando que o Reino de Deus é para todos. A igreja que se deseja viver é ao modelo da Trindade Santa, onde Pai, Filho e Espírito Santo formam uma comunidade que gesta a vida, sempre aberta e em sintonia, capaz de nutrir e educar para o Amor. Uma igreja de esperança, vivacidade e protagonismo em favor da vida.

Uma Igreja que sai para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias e sem medo. A alegria do Evangelho é para todo o povo, não se pode excluir ninguém; assim foi anunciada pelo anjo aos pastores de Belém: 'Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo' (Lc 2, 10). Uma igreja que reconhece e assume que 'os pobres são os destinatários privilegiados do Evangelho', e a evangelização dirigida gratuitamente a eles é sinal do Reino que Jesus veio trazer (PAPA FRANCISCO, 2013, p. 42).

Uma Igreja das Bem-Aventuranças, que assume a responsabilidade social, instigando os ricos a viverem a solidariedade, ajudando os pobres, respeitando-os e promovendo-os. Uma Igreja que diz não à desigualdade e à violência, promovendo a vida, o respeito e a responsabilidade com a vida do planeta, nossa casa comum. Uma Igreja que preconize e promova a sociedade inspirada pelo seu fundador: Jesus de Nazaré, baseada no amor, na misericórdia e na justiça.

No Projeto de Jesus e na Pedagogia da Rede ICM de Educação, a sociedade que se deseja construir é uma sociedade do conhecimento a serviço da vida, que tem seu referencial na comunidade trinitária, economicamente justa, ética, equitativa, solidária, politicamente democrática, culturalmente plural e religiosamente ecumênica. Uma sociedade de direitos e de

deveres, que garanta a harmonia, o respeito e o desenvolvimento da vida dos seres humanos e da natureza.

Em seu Projeto de Vida, Bárbara Maix tem consciência de que, ao assumir a formação de uma pessoa, está comprometida com a totalidade do seu ser. Seus escritos deixaram clara a abrangência de sua proposta.

Compreende a educação como um processo que visa a contribuir para a aquisição de conhecimentos e habilidades essenciais ao bem viver, para o exercício da cidadania e para a inserção no mundo do trabalho, tendo como base a vivência das primeiras comunidades cristãs.

Assim que procurarão deveras ensinar às meninas, não só os conhecimentos humanos, capazes de formar uma mulher que saiba quanto deve saber para bem dirigir e governar uma casa, senão, também, formar seu coração pelos sentimentos religiosos, honestos e humildes (MAIX, 1857).

5.2 Princípios Pedagógicos de Bárbara Maix

Os princípios que alicerçam a pedagogia de Bárbara Maix nascem de sua vivência na fé cristã, fazendo a experiência do encontro com Deus, desde sua infância até sua maturidade. A partir da intimidade com a Trindade, constrói um caminho pedagógico que tem como centro a dignidade da pessoa, constituída ou ressignificada, através de metodologias pautadas na inclusão e no amor.

Bárbara Maix despertou para a sensibilidade da leitura da realidade, confrontada com os valores do Evangelho de Jesus Cristo. Essa atitude de acolher e favorecer condições ao desenvolvimento da pessoa concretizou-se nos diferentes espaços e públicos atendidos: em Viena, as empregadas e desempregadas domésticas e, no Brasil, as crianças e jovens. Sua forma de acolher carregava a ternura de quem reconhece a fragilidade humana e a firmeza de quem conhece o caminho a ser percorrido para fazer florescer a vida.

A mística de Bárbara Maix, ou seja, esse seu modo ímpar de entender a pessoa humana, relacionar-se com os outros e com o grande Outro, sua coragem em ousar e inovar, para promover a vida das crianças e dos jovens por ela acolhidos, inspirava as Irmãs a colocar empenho e inovação na tarefa de educar. Ela desejava uma formação atualizada, que respondesse às necessidades de preparação para a vida, que promovesse a inserção no mercado de trabalho e que contribuísse para a formação do caráter das crianças e dos jovens. Formar de modo integral, interconectando as dimensões: biológica, afetiva e espiritual fizeram com que oferecesse uma educação diferenciada e, de forma muito especial, acompanhasse o desenvolvimento de cada uma das pessoas atendidas, acreditando serem “pérolas de subido valor” (MAIX, 1857).

A proposta pedagógica de Bárbara Maix é marcada pelo jeito de ser de Maria, no cuidado à vida, no conhecer a pessoa na sua singularidade. É no Coração de Maria que Bárbara Maix encontrou a inspiração e a direção para uma proposta de educação integral do ser humano. Preconizou o que via em vista do futuro. Inaugurou um estilo de educação pautado no diálogo – movido pelo olhar do coração, na clareza de objetivos e convicção, que dá a firmeza da linguagem, na acolhida e no perdão, na sensibilidade e flexibilidade, na perspicácia e determinação. Uma presença comprometida, persuasiva, que apontava para Outra Presença – Jesus Cristo, como o fez

Maria. Defendia uma **Educação Humanizadora**¹ e preventiva que se expressava na formação do caráter, num profundo equilíbrio entre exigência e rigor, razão e inteligência, fé e confiança.

Maria, que em todo o caminho de Bárbara esteve presente, foi a pedagoga que acolheu, orientou e conduziu com amor, sendo presença silenciosa e mobilizadora, que inspirou a descentrar para se sintonizar com a realidade e suas carências, fazendo acontecer aí, o Reino de Deus – “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5).

O professor do Colégio Madre Imilda é convocado a auscultar a voz de Deus na missão educativa e responder generosamente, como o fez a Mãe de Deus: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim, segundo a tua palavra” Lc, 38), em busca da manifestação do seu Reino. Desse modo, do jeito de Maria, levar não só o nome “Imaculado Coração de Maria”, mas ser também, todo o modo de ser e de agir.

Os princípios pedagógicos em Bárbara Maix incluem o discernimento ético, tendo a vida como compromisso intransferível de cada educador. Atitudes como cuidar, proteger, apostar, alimentar, instigar e entusiasmar fazem parte de seu modo de assumir cada espaço de missão, nunca aceitando trabalhar em lugares que não possibilitassem o respeito às necessidades básicas do ser humano. Não se trata apenas de pobreza, pois fez a experiência de ser pobre com os pobres, mas de não admitir que o espaço de formação por excelência, espaço das crianças, ficasse de alguma forma prejudicado, em detrimento ao conforto de alguns. Atender com total entrega e paixão faz com que o trabalho se plenifique em crescimento humano.

Para Bárbara Maix, a capacidade de um coração misericordioso e alegre era condição básica para fazer, do árduo trabalho diário, uma verdadeira e generosa missão. Muitas vezes, escreveu às Irmãs, incentivando-as a manter viva a chama do amor, da esperança e da fé, ou seja, dons que recordam a presença de Deus em todos os momentos, mesmo nas contrariedades e dores da vida humana, e sugerir uma resposta de quem se envolve no apelo pessoal e profissional de educar.

Bárbara Maix deixou, como exemplo, a experiência do perdão, capacidade de reconhecer as fraquezas humanas e a reconciliação pela crença no amor Divino, que se desdobra em solidariedade, paz e abertura para o novo. O perdão a si mesmo e ao outro renova a possibilidade de superação, molda as relações e estimula o amadurecimento da pessoa como um ser integrado, resiliente às crises da vida, capaz de fortalecer-se na concretização de seu ideal de vida.

A abertura para o outro vivenciada por Bárbara Maix conduz à itinerância. É na busca em colocar-se no lugar do outro, na disposição interior de aprender, conquistar, descobrir e construir sentido ao que se faz, ao que se é e ao que se deseja ser que a criança, o jovem e o adulto descobrem a possibilidade de abandonar sentimentos e atitudes velhos e já sem vida para adotar posturas de diálogo, participação e envolvimento com o outro. Em diferentes contextos, Bárbara

¹ A Rede ICM de Educação, fiel às suas origens, considera Educação Humanizadora o processo educacional que assume a integralidade da formação humana alicerçada nos princípios da Educação Evangélico-Libertadora. Como todo processo pedagógico, a Educação Evangélico-Libertadora também responde a um determinado período histórico e suas demandas. Com certeza, muitas das demandas que fundamentam esta concepção estão presentes entre nós, em especial, o compromisso Libertador de Jesus Cristo com a plenitude da vida humana. Mas há formas históricas de diálogo com o tempo vivido, que precisam ser atualizados, para que a premissa fundamental não se esvazie de sentido. A Educação Humanizadora, a exemplo do Projeto Libertador de Jesus Cristo, assume o conhecimento e o desenvolvimento das competências como condições para a libertação e vida plena do homem e da mulher na sociedade multifacetada e complexa em que vivemos. O Colégio Madre Imilda adota integralmente esta visão.

Maix ensinou a morrer para as próprias ideias, ao poder e ao individualismo, a fim de assumir o bem comum e o respeito à diversidade.

A opção de Bárbara em educar, na ótica dos mais pobres, foi consequência da experiência pessoal com a realidade da pequenez humana, frente ao sentido de todos serem filhos de um mesmo Deus, irmãos uns dos outros. Essa compreensão tem como base as Primeiras Comunidades Cristãs, onde a partilha, a oração, o ensinamento dos apóstolos e a ajuda mútua permitiam o crescimento da comunidade, através da livre opção de cada indivíduo. Assim, imbuídos pelo princípio da comunhão, todos os estudantes são sujeitos capazes de aprender a conviver de forma solidária, inclusiva e fraterna com o planeta, com os diferentes povos e culturas e com a sociedade em que estão inseridos.

Nesse sentido, Bárbara deixou o legado de nunca se calar diante das injustiças, testemunhando importância de tomar iniciativas para promover a dignidade para todos. Esta inquietação a fez aliar a uma vida ativa a atitude orante e sedenta da Vontade de Deus para cada realidade e momento histórico. Dessa forma, a leitura crítica da realidade e a internalização do sentimento de fraternidade e cooperação precisam mobilizar Irmãs, educadores, crianças e jovens a protagonizar um mundo mais justo e de paz.

Por fim, o modo de educar de Bárbara não só permite fazer processos de transformação como leva ao compromisso com esses processos. Em suas cartas e constituições, relatou que para este modelo de educação aparecerão muitos desafios, pois não aceitou o comum da sociedade como natural. Diz, ainda, que é no passo a passo que a mudança acontece, pois “não se derruba uma árvore com um só golpe” (Bárbara Maix, 1866). Esse modo de pensar reafirma uma ética humanizadora e revitalizadora dos laços de respeito, autenticidade e coragem, capazes de fazer com que se concretize uma educação comprometida com a vida e com o bem comum.

5.3 Princípios Epistemológicos

O Colégio Madre Imilda lança suas raízes profundas em um compromisso histórico com a humanização da sociedade e com a promoção da vida. Como instância legitimadora do **discurso pedagógico** e das práticas escolares que acontecem no cotidiano, o Colégio Madre Imilda assume a condição da construção de sujeitos, do conhecimento e de uma sociedade mais justa como concepção epistemológica que fundamenta sua ação. Assim, as premissas que orientam a relação que se estabelece com o conhecimento no Colégio Madre Imilda são mais do que dispositivos de validação do saber: antes de tudo, representam um compromisso com o conhecimento que possibilite a transformação do humano e da sociedade.

Neste sentido, essa proposta visa a desenvolver o trabalho educativo em duas dimensões:

- I. **Dimensão político-filosófica**, que pressupõe um olhar atento aos desafios lançados do tempo, uma atenção à pluralidade das sociedades contemporâneas, que vivem transformações decorrentes da necessidade de compartilhar diferenças e valores, sociedades que estão cada vez mais imbuídas da urgência da justiça social, na defesa da democracia e da cidadania.

- II. **Dimensão formativa-científica**, integrada pelas especificidades científicas, culturais e profissionais à luz de um conjunto de conteúdos capazes de contribuir para a qualificação e capacitação nas diferentes áreas do conhecimento, garantindo-se, nesse processo, as interfaces com as possibilidades da experimentação, da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e interconectividade.

Nessa concepção de epistemologia, não é possível construir conhecimento de maneira subordinada, pautando-se na verdade única. A ciência é vista como uma construção de modelos explicativos para a realidade e não uma representação dela, não apresenta uma verdade absoluta e sim uma verdade aproximada que pode ser corrigida, modificada, abandonada por outra mais adequada aos fenômenos. A relação com o conhecimento é libertadora à medida que possibilita ao sujeito instrumentos necessários para a sua ação e para a conquista de sua autonomia e protagonismo. Neste sentido, na construção de novos conhecimentos participam, além da razão, a imaginação, a intuição, a criação e a ética. Portanto, não se busca um conhecimento que subjuga, mas que alimente no aluno o desejo de aprender ao longo de sua vida. Aprender e viver, nesta dimensão, confundem-se.

Para estabelecer uma conexão vital com o mundo contemporâneo, a ação educativa busca o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, pois o conhecimento evolui de forma exponencial. Tornar um aluno competente para viver no mundo não significa adaptá-lo, mas torná-lo capaz de interagir de forma autônoma e crítica com a complexidade² que caracteriza este mundo. Isso só é possível ao assumir que o desenvolvimento das competências pressupõe a compreensão das relações entre os vários objetos de conhecimento e a capacidade de resolver situações-problema.

A capacidade de integrar, de relacionar, de estabelecer vínculos, de se estranhar diante da realidade, de promover formas de complementação e cooperação entre modelos e instrumentos metodológicos das diferentes fontes do saber transforma-se em objeto de ensino, proporcionando melhor compreensão do mundo. Através de relações mediadoras de aprendizagens significativas, a apropriação do conhecimento acontece quando, frente ao conhecimento sistematizado, o indivíduo busca significá-lo, a partir da sua aproximação com outras experiências elaboradas e internalizadas. O conhecimento só tem sentido quando possibilita a compreensão, a apropriação e a transformação da realidade. Os processos de ensino e de aprendizagem são concebidos como uma relação entre sujeitos, entre professor e aluno num processo de mediação e interação do conhecimento. Sendo assim, modelos de intervenção pedagógica nos quais os conhecimentos apresentam-se articulados à realidade dos alunos para estabelecer e modificar as próprias estruturas – aprende-se sobre a base que já se possui e supõe reconstrução (ZABALA, 2002).

A concepção epistemológica que é modelo para esta relação com o conhecimento, é o interacionismo. Nessa concepção, a intervenção pedagógica na escola possibilita ao aluno construir uma estrutura cognitiva na qual ficam disponíveis recursos que possam ser utilizados no

² “Existe complexidade, de fato, quando os componentes que constituem um todo (como o econômico, o político, o sociológico, o psicológico, o afetivo, o mitológico) são inseparáveis e existe um tecido interdependente, interativo e inter-retroativo entre as partes e o todo, o todo e as partes” (MORIN, 2003, P. 99).

momento em que precisar resolver uma situação complexa. O conhecimento não está no objeto, mas na relação que estabelecemos. O processo educativo de excelência prioriza as relações que o aluno constrói com o conhecimento, que o permitirão aprender sempre e mais, ao longo de sua vida.

Para isso, faz-se mister uma epistemologia que desloque o conhecimento do âmbito da verdade pronta e única para o resgate da utopia como conceito vivo. A concretude da utopia é a "(...) construção de uma sociedade pedagógica e revolucionária onde conhecimento, subjetividade e liberação sejam realidades indissociáveis" (MCLAREN, 2001, p. 9). Assim, o conhecimento construído na Rede ICM de Educação estimula o aluno e o professor a praticarem a utopia, a utopia do "possível real";³ uma relação com o conhecimento que se verifica na práxis cotidiana, no construir, apaixonadamente, utopias provisórias as quais traduzem o conhecimento em significados que se conectam com a vida dos sujeitos e seu compromisso como cidadão.

O reconhecimento e a aceitação de que o conhecimento é uma construção coletiva e que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações, além das cognições e habilidades intelectuais, permite propor o desafio de construir competências e habilidades. Isso significa aprender a aprender a pensar, a relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significado ao aprendido e a captar o significado do mundo, a fazer ponte entre teoria e prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, a lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta (FERREIRA, 2001). Conforme Perrenoud (1999), "Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.). Para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações".

Na prática pedagógica, oportuniza-se ao aluno atividades cognitivas, físicas, afetivas e espirituais que possibilitem o desenvolvimento de competências, habilidades e valores. O conhecimento é referencial para a compreensão da realidade e precisa estar associado a problematizações, reflexões e ressignificações, capazes de desenvolver a crítica, a ética, a estética, a consciência e a cidadania. Ele é um meio para problematizar os saberes, reconstruí-los e aplicá-los, tendo em vista a transformação social.

Para tanto, o conhecimento deve:

- a. Contemplar o desenvolvimento humano envolvendo as competências socioemocionais em todas as dimensões: cognitiva, afetiva, ética, social, política e religiosa;
- b. Relacionar-se com a realidade, servindo de suporte para a busca da transformação do homem e da sociedade, na perspectiva profética do Reino de Deus;
- c. Ter significado para que o aluno perceba sua aplicabilidade em situações do cotidiano, buscando estabelecer relações entre o passado e o presente;
- d. Partir da interação crítica sobre o contexto social, relacionando o desenvolvimento socioantropológico com o sociopedagógico;
- e. Perpassar pelos saberes do professor e do aluno, a partir de discussões, de estranheza com a realidade vigente e sistematizações epistemológicas;

³ Segundo Ernst Bloch, a utopia não é um sonho abstrato. Uma crítica do presente possibilita um real que seja possível. Para Bloch, a esperança é inerente à própria estrutura histórica e biológica do homem. A esperança é uma práxis diária.

- f. Prever o desenvolvimento do processo curricular nas dimensões cognitiva, afetiva, ética, social, política e religiosa;
- g. Considerar o saber prévio dos alunos, na sua singularidade e originalidade;
- h. Incentivar projetos de caráter multidisciplinar e interdisciplinar que favoreçam o desenvolvimento de competências, habilidades e valores, necessários à formação do aluno na sua totalidade;
- i. Fomentar a curiosidade e o interesse pela pesquisa;
- j. Provocar no aluno o desejo de aprender a aprender, considerando evidências científicas, e estudos aplicados à educação;
- k. Motivar para uma sensibilização sobre a importância da preservação dos recursos naturais e dos cuidados com o ambiente, comprometendo-se com o Planeta Terra;
- l. Promover a construção de um pensamento crítico e reflexivo, que leve a um posicionamento ético frente à realidade em que o cidadão está inserido;
- m. Fomentar o uso das tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

A educação é considerada como processo para o desenvolvimento humano integral, instrumento gerador de pessoas de bem, que promoverão as transformações sociais. Nessa concepção de educação, a finalidade é formar cidadãos capazes de analisar, compreender, posicionar-se e intervir na realidade, visando ao bem-estar da pessoa, no plano pessoal e coletivo. Dessa forma, é possível a formação de pessoas que se colocam a serviço do bem comum, possuam espírito solidário, sintam gosto e abertura ao saber, disponham-se a conhecer-se e a desenvolver capacidade afetiva e colaborativa, visão inovadora, assumindo, em liberdade, seu papel de construtoras de uma sociedade coerente com os valores evangélicos preconizados no legado da fundadora da Congregação.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivos da Educação na Rede ICM de Educação

Constituem-se objetivos gerais da Educação na Rede ICM de Educação:

- I. Oportunizar uma educação de qualidade que trabalhe a pessoa humana em todas as dimensões, confirmando o compromisso com a Educação Evangélico-Libertadora e fortalecendo o desenvolvimento da consciência crítica, de relações éticas e solidárias que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna;
- II. Oferecer uma formação integral e integradora ao aluno, abrangendo os aspectos físico, afetivo, intelectual, religioso, familiar, cívico, social, comunitário e cultural;
- III. Promover um processo educativo que garanta fazer da Escola o lugar do desenvolvimento de competências e habilidades para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com o outro e aprender a ser, como um espaço que possibilite o desenvolvimento e o gosto pelas múltiplas dimensões do conhecimento, através da humanização das relações;
- IV. Promover a formação de leigos, conforme Carisma, Espiritualidade e Missão da instituição, incentivando o protagonismo, mobilizando para a solidariedade, a inclusão e a qualidade de ensino, visando um compromisso efetivo com a transformação de estruturas injustas e com as posturas definidas a favor do cuidado com a vida e com o planeta;
- V. Demonstrar adequação à legislação vigente e às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação - PNE, por meio do registro de atividades e ações realizadas na Rede ICM de Educação;
- VI. Atender a padrões de qualidade aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação;
- VII. Buscar excelência de qualidade na formação dos estudantes e propiciar ambiente favorável ao estudo, a experimentação, a pesquisa, a inovação e a criação, a partir da implantação de práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares;
- VIII. Desenvolver habilidades sociais, emocionais, cognitivas e éticas de forma integrada, através de metodologias ativas e do uso de interfaces digitais de ensino, que favoreçam o protagonismo do estudante;
- IX. Promover a inserção do estudante com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, no espaço escolar, estimulando o desenvolvimento de suas habilidades e competências, respondendo às situações complexas da sociedade e ao exercício pleno da cidadania;
- X. Conceder, anualmente, Bolsa de Estudo (Integral e Parcial) e/ou benefícios quando possível e necessário, conforme previsto em Lei.

6.2 Objetivos da Educação Infantil

Constituem-se objetivos da Educação Infantil no **Colégio Madre Imilda**:

- I. Propiciar o desenvolvimento integral da criança nas múltiplas linguagens: física, psíquica, transcendental, intelectual e social, construindo relações coletivas com afetividade e autonomia, através da ludicidade;
- II. Garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade;
- III. Construir aprendizagens por meio do desenvolvimento dos diversos campos de experiências, tendo as interações e brincadeiras como eixos estruturantes para essas aprendizagens significativas;
- IV. Possibilitar a complementaridade da ação (cuidar e educar) da família e da comunidade, auxiliando o aluno no exercício do respeito ao outro, de forma a construir sua própria identidade para o crescimento pessoal e coletivo;
- V. Promover a ampliação do contexto sociocultural e da criatividade na construção da identidade; através da descoberta de si mesma, do outro, de Deus;
- VI. Desenvolver a psicomotricidade que favorece o desenvolvimento global do aluno e o prepara para o aprendizado da leitura e da escrita;
- VII. Despertar a curiosidade, a criatividade, a valorização da vida e da vivência de valores humanos e cristãos.
- VIII. Propiciar situações de aprendizagem, motivando a ampliação do processo de construção do conhecimento, partindo de situações do seu cotidiano.

6.3 Objetivos do Ensino Fundamental

Constituem-se objetivos do Ensino Fundamental no **Colégio Madre Imilda**:

- I. Estimular o desenvolvimento da complexidade do pensamento, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo para produzir, expressar e comunicar suas ideias;
- II. Promover a pesquisa científica nas diversas áreas do conhecimento, integrando ciência e tecnologia com vistas a ampliar o olhar investigativo e a capacidade de estabelecer relações;
- III. Possibilitar a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta o *ethos* social desejado;
- IV. Oportunizar a compreensão e a utilização de tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano para acessar, disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas, exercer o protagonismo e a autoria na vida pessoal e coletiva;
- V. Estimular o exercício da tolerância como eixo relacional fortalecedor dos vínculos familiares e da vida social, desenvolvendo a consciência coletiva, a flexibilidade, a

- resiliência e a determinação, segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários;
- VI. Propor situações de aprendizagem que privilegiem a construção de conceitos e a autonomia no pensar e no agir, perseverando na busca do conhecimento;
 - VII. Propiciar a formação da consciência solidária, da empatia, percebendo o outro como agente possibilitador de novas relações, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro;
 - VIII. Possibilitar a construção de conhecimentos básicos, sistematizados e significativos;
 - IX. Oportunizar a instrumentalização conceitual do estudante, possibilitando o desenvolvimento das estruturas lógicas do pensamento;
 - X. Estimular o domínio de instrumentos de compreensão crítica da realidade, da natureza, da autoexpressão e da comunicação social.

6.4 Objetivos do Ensino Médio

Constituem-se objetivos do Ensino Médio no **Colégio Madre Imilda**:

- I. Aprofundar e consolidar os conhecimentos, habilidades e valores adquiridos no decorrer do Ensino Fundamental;
- II. Propiciar o aprimoramento ao estudante na formação ética e no desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, do protagonismo e da excelência acadêmica;
- III. Estimular o exercício consciente da cidadania, interagindo de modo a se adaptar crítica e criativamente às novas condições de atuação profissional e auto aperfeiçoamento;
- IV. Oferecer uma proposta pedagógica contextualizada com elementos que fazem parte da vida do estudante e conteúdo que claramente façam sentido para a vida;
- V. Incentivar a articulação entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia na construção do conhecimento;
- VI. Estimular a compreensão da diversidade social e cultural do mundo, ajudando a pensar e a reconhecer as diferenças, através dos referenciais de alteridade e dos valores cristãos;
- VII. Incentivar a tessitura de relações solidárias, promovendo, na sociedade, uma cultura de paz;
- VIII. Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros;
- IX. Estimular o estudante a valorizar e a investir na aprendizagem constante, agindo de forma reflexiva sobre seu próprio desenvolvimento, metas e objetivos para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas a cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade;
- X. Oportunizar a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática;

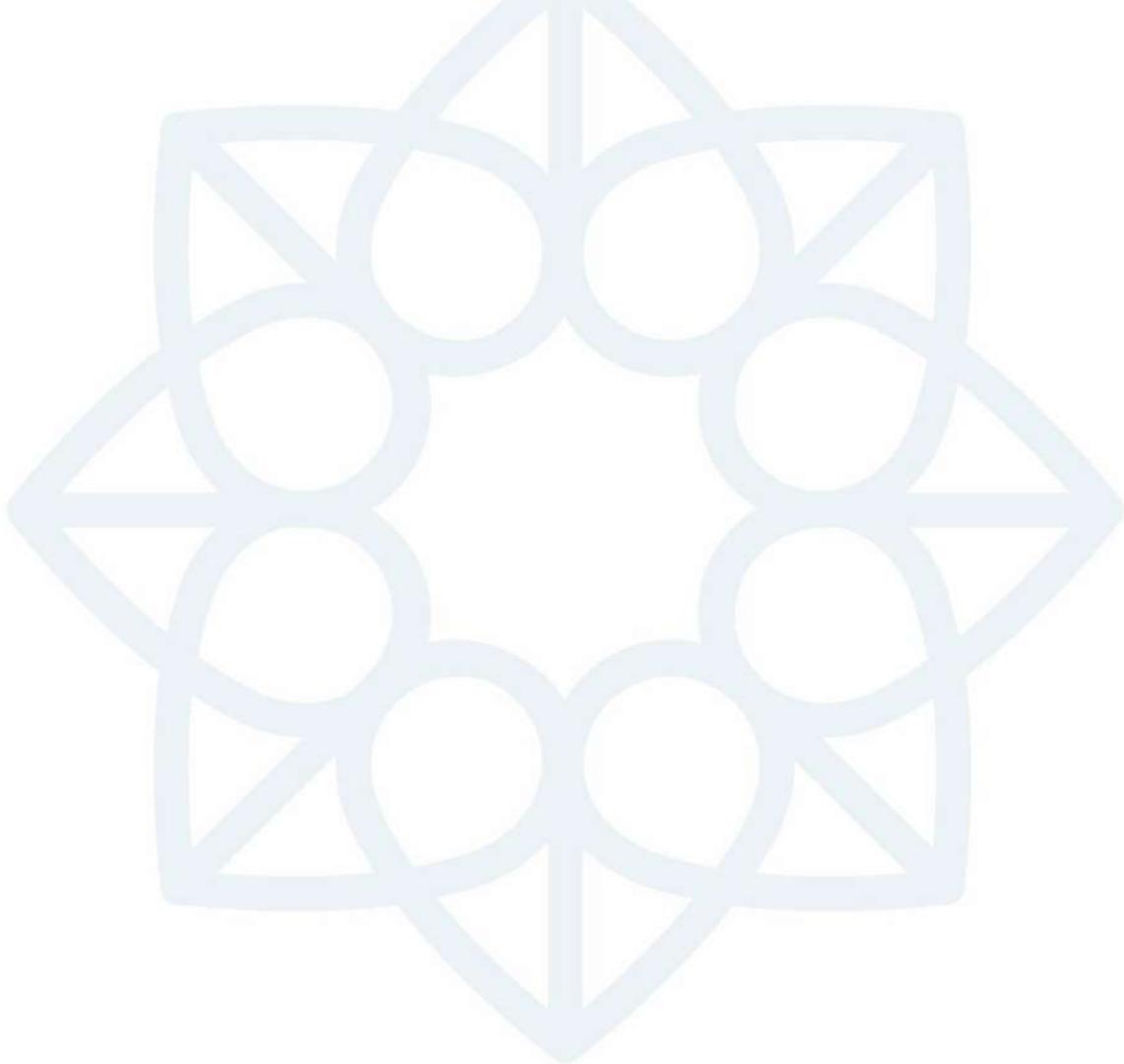


Colégio

Madre Imilda

REDE ICM DE EDUCAÇÃO

- XI. Assumir compromisso com os direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável, orientado por conhecimentos científicos e posicionamentos argumentativos, éticos e de desnaturalização frente a realidade que o cerca;
- XII. Possibilitar ao aluno, a partir de seu interesse, escolher o caminho a seguir nos aprofundamentos teóricos em uma ou mais áreas do conhecimento, a partir das Propostas apresentadas pela Unidade de Ensino.



7. O PROCESSO EDUCATIVO NO COLÉGIO MADRE IMILDA

7.1 Organização Curricular

A Organização Curricular visa a integrar os saberes científicos entre as áreas de conhecimento com os saberes populares através da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, pluridisciplinaridade e contextualização, interpretando e compreendendo a realidade cotidiana. Envolve o conjunto de objetivos educacionais, fomentando uma educação crítica, embasada em uma prática dialógica e na afirmação incondicional da valorização humana, reconstruindo experiências e saberes pessoais e coletivos em uma relação de prazer com o conhecimento sistematizado. Cada Curso apresenta uma estrutura específica de organização curricular.

7.1.1 Organização Curricular da Educação Infantil

A Educação Infantil está estruturada por **Campos de Experiência**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento.

Na parte diversificada, desenvolve projetos pedagógicos intencionalmente planejados e constantemente avaliados, garantido a integralidade das dimensões motora, afetivo, cognitiva, ética, estética e sociocultural.

SÍNTESE DO PLANO DE ESTUDOS: **Base Curricular da Educação Infantil**

Organização por Níveis:

Maternal 2 (3 anos completos até 31/03)

Pré-Escola 1 (4 anos completos até 31/03)

Pré-Escola 2 (5 anos completos até 31/03)

Campos de Experiência	O Eu, o Outro e o Nós Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons, Cores e Formas Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	800 h 200 dias letivos
	Educação Física Música Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	

OBSERVAÇÕES:

- a. A Base Curricular prevê o cumprimento de 800 horas de efetivo trabalho, em 200 dias letivos.
- b. O currículo é globalizado, sendo a avaliação, da mesma forma, globalizada.
- c. A parte diversificada se constitui em ferramentas de apoio e complementação do currículo, sendo integrado aos Campos de Experiência e aos Objetivos de Aprendizagem.
- d. A organização curricular da educação Infantil do Colégio Madre Imilda observa o disposto na Resolução CEE/RS nº 339/2018, nos termos do Parecer CEE/RS nº 01/2018, que institui as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil no Sistema Estadual de Ensino.

7.1.2 Organização Curricular do Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é estruturado por **área do conhecimento**, conforme legislação vigente, possibilitando a interação entre os saberes dos diferentes componentes curriculares.

Nos Anos Iniciais a ação pedagógica é voltada para o aprofundamento da alfabetização, do letramento, das aprendizagens básicas e da instrumentalização conceitual, articulando o desenvolvimento das aprendizagens de modo espiral e integral. O princípio do ensino globalizado é preservado nas turmas do 1º ao 5º ano, sendo que os três primeiros anos se constituem em um bloco pedagógico, focado na construção de um letramento consistente, observando-se assim o cumprimento do disposto na Resolução CEE/RS nº 330, de 15 de julho de 2015, nos termos do Parecer CEE/RS nº 545/2015, e no Parecer CEE/RS nº 02/2022.

As turmas de 4º e 5º anos são organizadas em áreas do conhecimento, mas se mantém a estrutura de um professor referência, desenvolvendo uma estrutura curricular que consolide os princípios previstos para os anos iniciais, ao mesmo tempo que prepara o aluno para o currículo por componentes curriculares. A organização pedagógica das turmas de 4º e 5º ano prevê o desenvolvimento de ações que construam com os alunos as rotinas essenciais para a sequência curricular e para a construção de hábitos de estudo. Assim, aspectos metodológicos próprios do Colégio Madre Imilda, como estrutura de períodos, organização de cadernos, roteirização dos trabalhos escolares e cronogramas de avaliação, são construídos de forma gradativa, diminuindo o impacto da transição entre os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

Nos anos finais, salienta-se a ação pedagógica voltada para a consolidação conceitual, sistematização e a articulação dos conhecimentos. O currículo organizado por componentes curriculares visa a compreensão dos objetos e métodos próprios de cada disciplina científica, oferecendo uma visão mais sistemática do conhecimento.

O currículo do 9º ano prevê uma organização que consolide as aprendizagens do Ensino Fundamental e prepare o aluno para o Ensino Médio. Portanto, há uma ampliação da carga horária do 9º ano para viabilizar estas ações. Assim, componentes curriculares adquirem uma formatação especial:

- a. Matemática: frentes paralelas para trabalhar com todas as modalidades do pensamento matemático;
- b. Língua Portuguesa: qualificar a produção escrita através de ações pontuais;

- c. Ciências: desenvolver frentes específicas para Biologia, Química e Física, em um mesmo componente integrado;
- d. Projetos Especiais: desenvolver um componente curricular que oportunize um espaço de interlocução entre o aluno e as possibilidades formativas do Novo Ensino Médio.

Na organização curricular do Ensino Fundamental, integram os conteúdos curriculares os temas transversais previstos na legislação, cumprindo as premissas nacionais e as normatizações estaduais:

- a. Resolução CEE/RS nº 297, de 07 de janeiro de 2009, que institui normas complementares as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africana e da inclusão do estudo da história e cultura indígena nos currículos escolares, em cumprimento ao disposto na Lei Federal 10.639, de 9 de janeiro de 2003, no Parecer CNE/CP nº 03, publicado do D.O.U. e, 19 de abril de 2004, e na Lei Federal nº 11.645, de 10 de março de 2008.
- b. Resolução CEE/RS nº 336, de 02 de março de 2016, nos termos do Parecer CEE/RS nº 126/2016, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino, em cumprimento ao Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012, e à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012.
- c. Lei Federal nº 14.164, de 10 de junho de 2021, que inclui na LDB o conteúdo sobre prevenção da violência contra a mulher nos currículos da Educação Básica.
- d. Resolução CEE/RS nº 363, de 10 de novembro de 2021, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, em cumprimento ao disposto no Parecer CNE/CP nº 14, de 06 de junho de 2012 e na Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2021, bem como à Lei Estadual nº 13.597, de 30 de dezembro de 2010 e a Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999.
- e. Parecer CNE/CEB nº 02/2022 e Resolução CNE/CEB nº 01/2022, que normatizam a oferta de atividades de Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital, organizadas de forma transversal no currículo, ocorrendo de forma integrada com as demais atividades.

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: 1º, 2º e 3º anos – BLOCO PEDAGÓGICO

Currículo por Áreas do Conhecimento Ensino Globalizado	LÍNGUAGENS (Língua Portuguesa, Educação Física, Artes e Língua Inglesa)	800 h 200 dias letivos
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	MATEMÁTICA	
	CIÊNCIAS HUMANAS	

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: 4º e 5º anos

ÁREAS DO CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÕES DA ÁREA	ANOS E CARGA HORÁRIA SEMANAL	
		4º	5º
ÁREA DO CONHECIMENTO LÍNGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	10	10
	EDUCAÇÃO FÍSICA		
	MÚSICA		
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)		
ÁREA DO CONHECIMENTO CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	4	4
ÁREA DO CONHECIMENTO MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	6	6
ÁREA DO CONHECIMENTO CIÊNCIAS HUMANAS	ENSINO RELIGIOSO	5	5
	HISTÓRIA		
	GEOGRAFIA		
TOTAL		25	25

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: 6º ao 9º ano

COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES E CARGA HORÁRIA SEMANAL			
	6º	7º	8º	9º
LÍNGUA PORTUGUESA	5	5	5	6
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	2	2	2	2
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (ESPANHOL)	1	1	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	1	1	1	1
ARTES	1	1	1	1
CIÊNCIAS	3	3	3	5
MATEMÁTICA	5	5	5	5
HISTÓRIA	3	2	3	3
GEOGRAFIA	2	3	2	3
ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	1
FILOSOFIA	1	1	1	1
PROJETOS ESPECIAIS	—	—	—	1
TOTAL — HORAS AULA (50 min)	25	25	25	30
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 min)	20h50min	20h50min	20h50min	25h

COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES E CARGA HORÁRIA ANUAL			
	6º	7º	8º	9º
LÍNGUA PORTUGUESA	200	200	200	240
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	80	80	80	80
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (ESPANHOL)	40	40	40	40
EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	40	40
ARTES	40	40	40	40
CIÊNCIAS	120	120	120	200
MATEMÁTICA	200	200	200	200
HISTÓRIA	120	80	120	120
GEOGRAFIA	80	120	80	120
ENSINO RELIGIOSO	40	40	40	40
FILOSOFIA	40	40	40	40
PROJETOS ESPECIAIS	—	—	—	40
TOTAL — HORAS AULA (50 min)	1000	1000	1000	1200
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 min)	833h20m	833h20m	833h20m	1000h

7.1.3 Organização Curricular do Ensino Médio

O Ensino Médio está estruturado por uma parte comum chamada de **Formação Geral Básica**, que compreende as quatro áreas do conhecimento e seus componentes curriculares, e uma parte flexível denominada de **Itinerário Formativo** que prevê a escolha do estudante conforme seu Projeto de Vida.

A Formação Geral Básica compõe o conjunto de **competências e habilidades** das Áreas de Conhecimento previstas na Base Comum Curricular: Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Linguagens e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias; com o objetivo de aprofundar e consolidar as aprendizagens do ensino fundamental e ampliar a compreensão de problemas mais complexos.

Os Itinerários Formativos compõem o conjunto de **unidades curriculares** que possibilitam ao estudante a oportunidade de desenvolver competências específicas com possibilidade de escolha, a partir do seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade.

O **Colégio Madre Imilda** oferece dois itinerários formativos:

- a. Ciência e Tecnologia.
- b. Ciências Sociais Aplicadas.

Os Itinerários Formativos organizam-se em **Trilhas**, com um conjunto de unidades curriculares que permitem ao aluno vivenciar as aprendizagens aproximando-se do seu Projeto de Vida. O arranjo curricular do Ensino Médio prevê Trilhas na forma de percursos comuns aos diferentes Itinerários, e Trilhas no formato de percursos específicos para viabilizar o Projeto de Vida do aluno.

O arranjo curricular do Ensino Médio prevê Trilhas de aprofundamento das áreas de conhecimento da Formação Geral Básica e Trilhas específicas para a aproximação aos direcionamentos do Projeto de Vida do aluno.

As unidades temáticas nas Trilhas do Itinerários Formativos são de concepção metodológica diversificada, possibilitando ao aluno uma diversidade de experiências de aprendizagem. A Incubadora de Ideias é a unidade curricular na qual a personalização das trajetórias curriculares é posta em prática: após o aluno optar por um dos dois itinerários que a escola oferece, seus focos de interesse são mapeados, a partir dos quais constrói-se a programação da unidade curricular. São possibilidades da Incubadora de ideias:

- a. Desenvolvimento de um projeto de pesquisa, bibliográfico, experimental, ou com outras metodologias, que consubstancie o Projeto de Vida do aluno, preparando-o para a continuidade dos estudos e inserção no mercado de trabalho.
- b. Desenvolvimento de um produto, em todas as suas etapas: planejamento, estudos de viabilidade, prototipagem, construção, experimentação, etc.
- c. Desenvolvimento de uma produção cultural.
- d. Desenvolvimento de uma empresa experimental, onde o aluno vivencie seu projeto.

A viabilidade das estratégias de personalização das trajetórias curriculares é analisada pela equipe pedagógica, sempre observando-se o princípio de razoabilidade na definição dos projetos.

A possibilidade de mudança de Trilha é garantida ao aluno, com aproveitamento integral da carga horária, após análise conjunta dos Serviços de Psicologia, Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica, auxiliando o aluno no direcionamento de seu Projeto de Vida.

A organização curricular do Ensino Médio do Colégio Madre Imilda pressupõe um trabalho mais consistente na 1ª série com a Formação Geral Básica, o que se materializa na opção por uma carga horária maior. Na 1ª série, as unidades curriculares dos itinerários Formativos são trilhas comuns, cuja função é desenvolver as habilidades básicas que darão sustentação para o desenvolvimento das trilhas específicas a partir da 2ª série.

RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

	1ª série	2ª série	3ª série	Total no Curso
Formação Geral Básica	900 h	600 h	300 h	1800 h
Itinerários Formativos	100 h	400 h	700 h	1200 h

SÍNTESE DO PLANO DE ESTUDOS: MATRIZ CURRICULAR

	EIXOS	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES E CARGA HORÁRIA SEMANAL			SÉRIES E CARGA HORÁRIA ANUAL			TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª		
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LÍNGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	4	3	160	160	120	440	
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	1	-	-	40	-	-	40	
		LÍNGUA EST. MODERNA (ESPAÑHOL)	1	-	-	40	-	-	40	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	-	-	40	-	-	40	
		ARTE	-	-	1	-	-	40	40	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	QUÍMICA	3	2	-	120	80	-	200	
		BIOLOGIA	3	1	-	120	40	-	160	
		FÍSICA	3	1	-	120	40	-	160	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	5	5	5	200	200	200	600	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	2	-	80	80	-	160	
		GEOGRAFIA	2	1	-	80	40	-	120	
		ENSINO RELIGIOSO	1	1	-	40	40	-	80	
		FILOSOFIA/SOCIOLOGIA	1	1	-	40	40	-	80	
	TOTAL — HORAS AULA (50 minutos)			27	18	9	1080	720	360	2160
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 minutos)			22h30	15	7h30	900	600	300	1800	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	PERCURSO COMUM	Núcleo de Comunicação Criativa	Produção escrita	1	1	2	40	40	40	120
			Cultura e Língua Espanhola	-	1	1	-	40	40	80
			Aplicações de Lín. Inglesa	-	1	1	-	40	40	80
		Laboratórios	Laboratório de Física	-	2	-	-	80	-	80
			Laboratório de Química	-	1	-	-	40	-	40
			Laboratório de Biologia	-	2	-	-	80	-	80
		Núcleo de Aprofundamento em Ciências da Natureza	Física	-	-	3	-	-	120	120
			Química	-	-	3	-	-	120	120
			Biologia	-	-	3	-	-	120	120
	Núcleo de Aprofundamento em Ciências Humanas	História	-	-	2	-	-	80	80	
		Geografia	-	-	2	-	-	80	80	
		Ensino Religioso	-	-	1	-	-	40	40	
		Filosofia/Sociologia	-	-	1	-	-	40	40	
	Projeto de Vida		1	1	1	40	40	40	120	
	Iniciação à pesquisa		1	-	-	40	-	-	40	
	PERCURSO ESPECÍFICO 1: Hum. e Ciên. Soc. Apl.	Incubadora de Ideias e produção científica		-	1	1	-	40	40	80
		Sustentabilidade		-	1	-	-	40	-	40
		Cultura e Sociedade		-	1	-	-	40	-	40
	PERCURSO ESPECÍFICO 2: Ciên Naturais e Tecnologia	Incubadora de Ideias e produção científica		-	1	1	-	40	40	80
Sustentabilidade		-	1	-	-	40	-	40		
Ciência e Tecnologia		-	1	-	-	40	-	40		
TOTAL — HORAS AULA (50 minutos)			3	12	21	120	480	840	1440	
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 minutos)			2h30	10	17h30	100	400	700	1200	
TOTAL GERAL — HORAS AULA (50 minutos)			30	30	30	1200	1200	1200	3600	
TOTAL GERAL — HORAS NORMAIS (60 minutos)			25	25	25	1000	1000	1000	3000	

7.1.4 Concepção de Dinâmica Curricular

A concepção curricular do Colégio Madre Imilda, como base de sua Proposta Pedagógica, pressupõe um princípio de integração e continuidade curricular, formando um todo orgânico que se consubstancia no desenvolvimento dos alunos.

As diferentes etapas da educação Básica são concebidas de forma integrada, estabelecendo-se uma dinâmica curricular marcada pela inserção das diferentes etapas uma na outra, como um fluxo contínuo no qual cada etapa é parte essencial para a obtenção dos resultados formativos ao longo do percurso formativo do aluno.

A Educação Infantil é concebida como um momento por excelência de construção da socialização. Os campos de experiência possibilitam uma dimensão sensorial, perceptual, socioemocional e cognitiva, na qual a ludicidade é a lógica que preside a interação do sujeito com os objetos de conhecimento. A socialização nesta etapa, é a descentração do sujeito, construindo a lógica do aprender na coletividade, abrindo-se para a perspectiva do outro.

A intersecção da educação Infantil e dos Anos iniciais do Ensino fundamental se materializam em ações comuns nas turmas de Pré 2 e 1º ano, mantendo algumas rotinas similares, que auxiliam em uma transição gradativa para o Ensino Fundamental.

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental operam a instrumentalização conceitual do sujeito, ou seja, a construção dos conceitos que fundamentam o aprender e o desenvolvimento da inteligência. Assim, a psicogênese dos diferentes saberes é o ponto central do desenvolvimento nesta etapa: alfabetização sistemática, construção do pensamento lógico-matemático, desenvolvimento dos conceitos de tempo e espaço, dentre outros. Nesta etapa, privilegiam-se a construção das habilidades e competências que possibilitarão ao sujeito continuar a aprender ao longo de sua vida. Por isso, faz sentido a organização curricular em áreas do conhecimento, com ênfase em metodologias e estrutura escolar globalizadas.

Entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental, a intersecção das etapas se opera nas turmas de 4º e 5º ano, que vão construindo rotinas e pressupostos metodológicos que preparam o aluno para a próxima etapa.

Os Anos Finais do Ensino Fundamental priorizam a sistematização do conhecimento. Nesta etapa, o currículo organizado em componentes curriculares justifica-se em razão da necessidade de conhecer de forma mais direta os objetos de conhecimento, métodos e a linguagem própria de cada disciplina científica.

A intersecção do Ensino Fundamental com o Ensino Médio acontece no 9º ano, quando a organização curricular prevê um aumento de carga horária e uma especificação maior das disciplinas científicas, materializadas em frentes de trabalho num mesmo componente.

O Ensino Médio, como etapa final do percurso curricular, desenvolve a generalização como forma de pensamento, ou seja, a capacidade de aplicar os conhecimentos, habilidades e competências construídos até o momento na compreensão dos objetos e fenômenos estudados. A habilidade de teorização assume protagonismo, bem como a ampliação das relações conceituais e atitudinais frente aos objetos estudados.

Dinâmica Curricular



7.2 Planejamento de Ensino

O Colégio Madre Imilda organiza sua ação pedagógica a partir dos seguintes documentos:

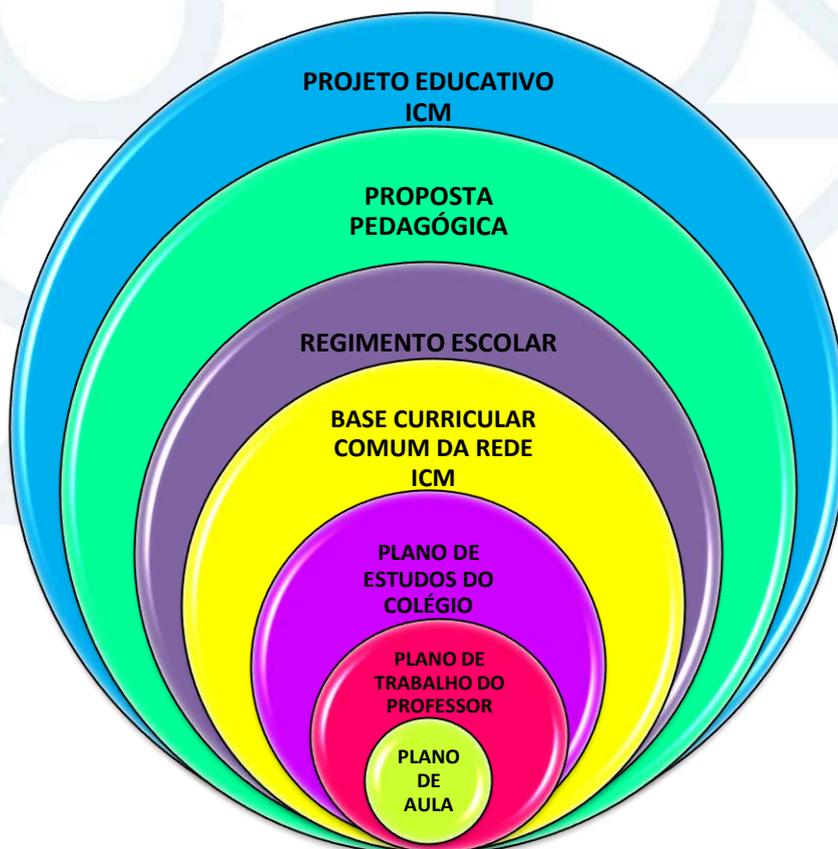
- Plano de Trabalho — Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- Proposta de Trabalho — Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- Plano de Atividades — Educação Infantil;
- Projetos — todos os níveis;
- Planos de Aula — todos os níveis.

O Planejamento de Ensino é responsabilidade do educador, sob supervisão do SCP. É a operacionalização da ação educativa da escola, tendo como base os documentos do **Planejamento Educacional** que sustentam a Unidade de Ensino:

- Projeto Educativo ICM** — Marco Filosófico que define os fins da educação;
- Base Curricular Comum da Rede ICM de Educação** — BCCICM — Marco Curricular da Rede, orientando o planejamento de ações das Unidades de Ensino;
- Proposta Pedagógica** — Marco Operativo, que define como a Unidade de Ensino implementa sua ação, na forma de um Projeto Político Pedagógico;
- Plano de Estudos** — Marco Operativo, que define a organização curricular;
- Regimento** — Marco Legal, que orienta e valida os processos.

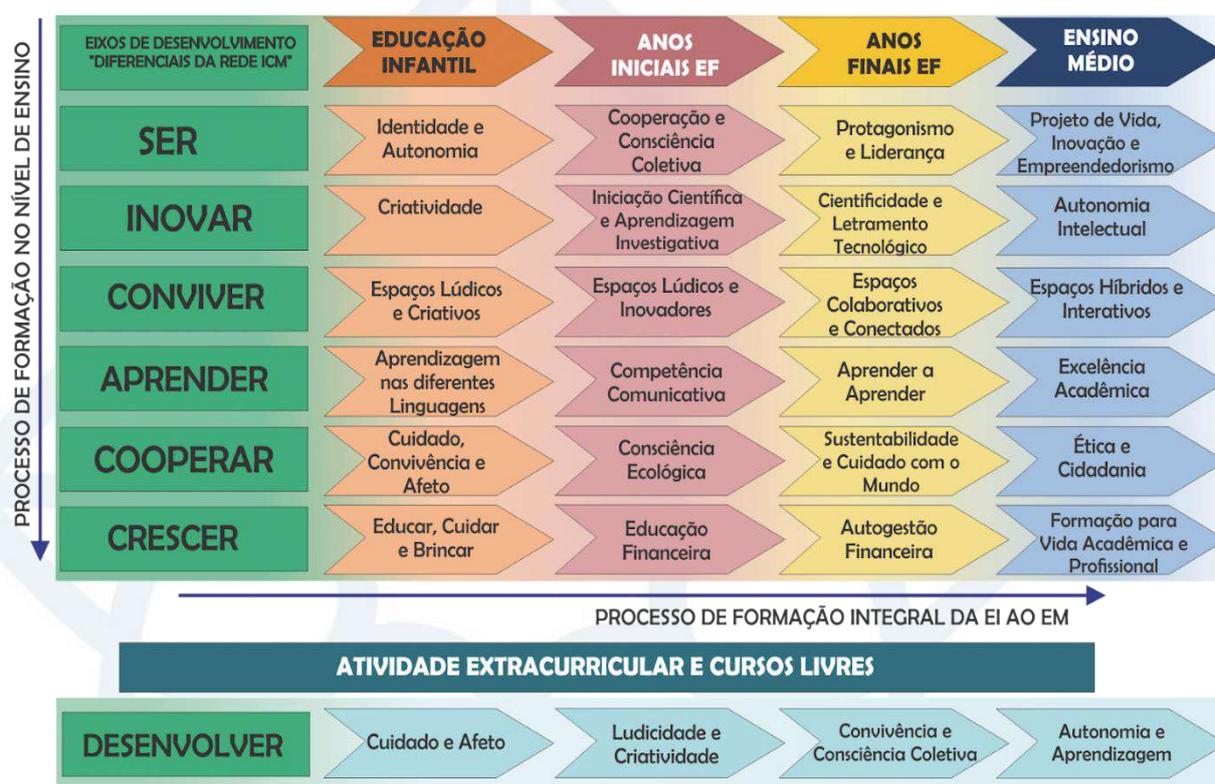


Esquema 1: Hierarquia dos documentos educacionais da Rede ICM de Educação (OLSEN, 2023).



Esquema 2: Estrutura do Planejamento das Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação (OLSEN, 2022).

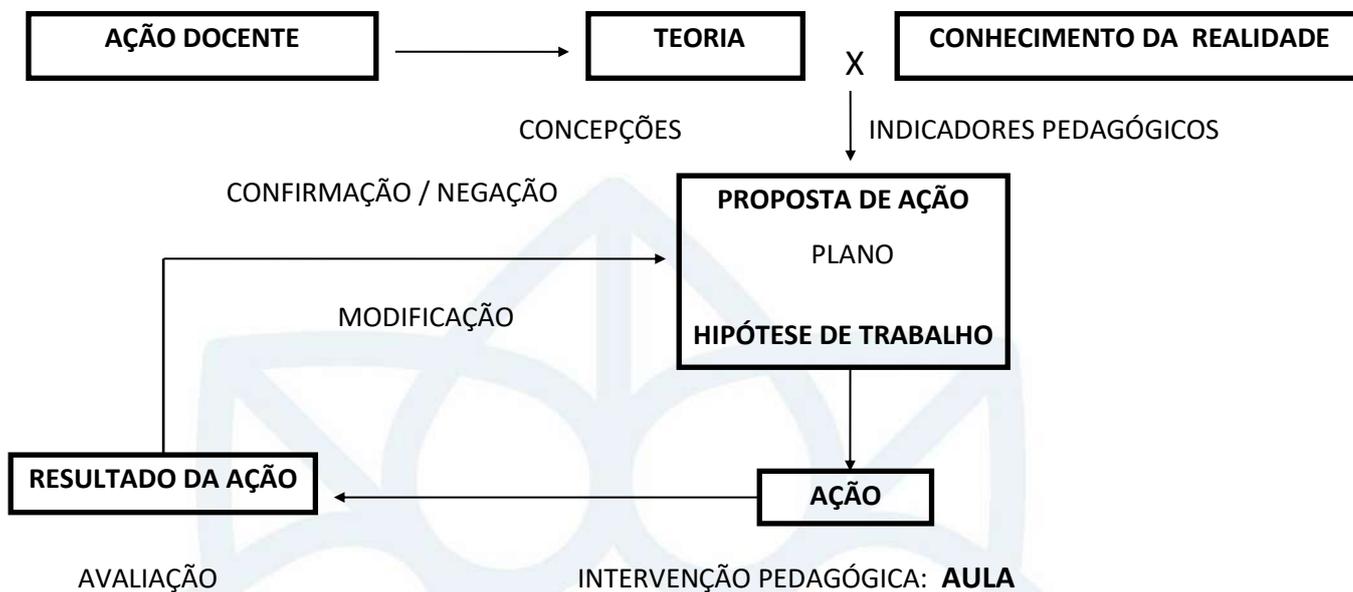
A **Rede ICM de Educação** estabelece que a ação educativa no dia a dia das Unidades de Ensino deve promover a consecução das premissas do **Projeto Educativo ICM**. Para que seus pressupostos filosóficos se convertam em diferenciais estratégicos que marquem a presença na comunidade e no mercado, o **Colégio Madre Imilda** assume a **Proposta de Valor da Rede ICM de Educação**.



Esquema 3: Proposta de Valor das Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação.

A Proposta de Valor da Rede ICM direciona as ações pedagógicas e o planejamento de projetos. Os projetos têm o princípio de consubstanciarem esta Proposta, operacionalizando sua execução.

O Colégio Madre Imilda assume o planejamento de ensino como uma relação dinâmica, fundamentando-se na concepção do **Plano como uma Hipótese de Trabalho** que traduz no seu fluxo a dinamicidade e articulações entre os diferentes processos didáticos e pedagógicos.



Esquema 4: O Plano como uma hipótese de trabalho (GANDIN, 1997). Modificado.

Toda aula deve ser planejada. A apresentação do plano de aula do docente para análise e orientação será obrigatória em todos os níveis. A Unidade de Ensino fornecerá um modelo, que poderá ser reestruturado, conforme demanda do docente, mediante orientação do SCP.

Os docentes poderão apresentar Sequências Didáticas no seu planejamento de aula. Entende-se por Sequência Didática o planejamento de atividades que requerer um tempo maior para seu desenvolvimento. Neste caso, deve ser indicada a temporalidade em que a atividade será desenvolvida.

O planejamento de ensino elaborado pelo docente, com a supervisão do SCP, compõe-se de:

PLANO DE TRABALHO → Este Plano é elaborado pelos professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. É a organização básica do ano letivo, para cada turma e/ou componente curricular, expressando as habilidades e competências que são metas para o ano letivo e formas de ação, organizado trimestralmente. Para os componentes especializados dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Música, Educação Física e Língua Inglesa) e para os componentes curriculares com baixa carga horária nos Anos Finais e no Ensino Médio, poderá ser apresentado o Plano de Trabalho Anual, mas com a distribuição trimestral dos conteúdos.

PLANO ORIENTADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS → Este Plano é elaborado pelos professores da Educação Infantil. É a organização básica do ano letivo, para cada turma, expressando as habilidades e competências que são metas para o ano letivo e formas de ação, organizado trimestralmente. Para os componentes especializados da Educação Infantil (Música, Educação Física e Língua Inglesa) poderá ser apresentado o Plano de Organizador das Práticas Pedagógicas Anual, mas com a distribuição trimestral dos conteúdos.

PROPOSTA DE TRABALHO → Não se trata de um plano, de acordo com a definição tradicional que temos, mas sim um exercício de reflexão sobre a prática que vem clarear aspectos que às vezes ficam apenas subliminarmente estabelecidos no plano de trabalho; ao ser apresentado à turma e aos pais, serve como um acordo que estabelece o que se quer construir com a ação pedagógica.

PROJETOS → Planejamento para ações especiais, construídos preferencialmente com os alunos, a partir de seus interesses, ou a partir das demandas pedagógicas da escola ou do docente, como o desenvolvimento das ações transversais ou complementares. Visam contextualizar ações pedagógicas e produzir conhecimento. Também são considerados nesta categoria o **Planejamento de Atividades Especiais** (Seminários, Exposições, Gincanas etc) e **Planejamento de Saídas de Campo** (Visitações Orientadas, Visitas Técnicas etc).

PLANO DE AULA → É a vida cotidiana na escola; não é um roteiro que amarra a ação do professor, mas sim que dá segurança para a tomada de decisões na prática. É reflexão-na-ação.

O **Plano de Trabalho** e o **Plano Orientador das Práticas Pedagógicas**, elaborados pelos docentes de acordo com sua etapa, parte do Plano de Estudos, mas estabelece ênfases, transversalidades, focos temáticos, enfim, características que são específicas para cada trimestre deste ano letivo. Os conteúdos são os elementos concretos a partir dos quais o docente estrutura a ação pedagógica para o desenvolvimento das **habilidades** que gerarão as **competências** nos estudantes. O conteúdo escolar não é um fim em si mesmo, mas um meio para se atingir o desenvolvimento das **habilidades** que tornam o educando **competente**. Portanto, precisamos pensar os conteúdos em termos de **OBJETOS DE ENSINO**, que devem ser formatados (transposição didática) para otimizar o pleno desenvolvimento das **habilidades** dos educandos.⁴

Todos os elementos do Plano de Trabalho e do Plano Orientador das Práticas Pedagógicas devem refletir a concretização do **Projeto Educativo** e da **Proposta de Valor** da Rede ICM de Educação. O Colégio orienta que, como primeiro passo do planejamento de ensino, o docente realize a revisão do **Plano de Estudos** para sua série ou componente curricular, organizando como os objetos de ensino serão trabalhados ao longo do ano letivo. Seguem algumas considerações importantes para a construção do **Plano de Trabalho** (no sistema de Gestão aparece a nomenclatura Plano de Ensino), a serem observadas pelo docente:

- a. A função básica de um **Plano de Trabalho** (plano de ensino), é estruturar a ação docente, através da definição de **expectativas de aprendizagem** para aquela série, de uma previsão de habilidades para serem construídas e, em função das competências do ano e das habilidades previstas, uma organização de conteúdos (conceituais, atitudinais e procedimentais), uma metodologia e uma proposta de avaliação coerente.

⁴ “Ensinar é, antes de mais, fabricar artesanalmente os saberes tornando-os *ensináveis, exercitáveis e passíveis de avaliação* no quadro de uma turma, de um ano, de um horário, de um sistema de comunicação e trabalho.” (PERRENOUD, 1993).

- b. Os indicadores pedagógicos e as demandas expressas no **Relatório de Execução Curricular** do ano letivo anterior devem ser analisadas⁵.
- c. As necessidades relacionadas ao **tempo** para o desenvolvimento das habilidades conceituais e procedimentais, de acordo com as especificidades de seu campo de ação, bem como os prazos necessários para o cumprimento da **estrutura dos materiais didáticos** adotados.
- d. O caráter formativo da educação proposta na Unidade de Ensino — habilidades atitudinais e desenvolvimento socioemocional.
- e. A **heterogeneidade** das turmas, em especial os **alunos novos** que ingressam na escola. Neste aspecto, merece destaque o fato de que, em razão da pandemia de COVID-19 e a flexibilização das regras dos sistemas educacionais, há alunos com diferentes experiências nos anos anteriores, que precisam ser recuperados ou mesmo atendidos em suas lacunas pedagógicas.
- f. A lógica estruturante dos **materiais didáticos** adotados, em suas dimensões epistemológica e didática, com especial atenção ao uso das plataformas digitais que acompanham o material.
- g. A meta de **excelência no ensino**, optando por ações que efetivamente revertam em aprendizagem significativa.
- h. A **proposta de avaliação** da Unidade de Ensino e as características de cada área do conhecimento, ou de cada fase do desenvolvimento infantil.
- i. O processo de **recuperação** enquanto dinâmica que, em nenhuma hipótese, pode se restringir a aplicação de algum instrumento.
- j. As **atividades transversais** estipuladas pela Unidade de Ensino e as atividades especiais orientadas pelo Colégio.
- k. A utilização dos **recursos disponíveis** na Unidade de Ensino: multimídia, laboratórios, salas especiais, Biblioteca, etc.

Os elementos acima são pontos de partida para o planejamento de ensino em suas diferentes dimensões. Mas o exercício prático do planejamento exige a observância de processos que garantam sua exequibilidade. Seguem algumas considerações importantes sobre o **PLANO DE AULA** do professor:

- a. A aula é uma **intervenção pedagógica**, que pressupõe uma construção de habilidades e competências.
- b. **Rotinas:** Para a construção da autonomia do pensamento, a construção de rotinas pedagógicas é essencial. Na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, as rotinas são estruturadas de acordo com as características etárias e visam a organização do pensamento da criança. Nos Anos Finais e no Ensino Médio, espera-se uma maior autonomia do aluno, mas isso não significa o abandono da prática de rotinas estruturantes. Para isso, orienta-se o seguinte procedimento, no início da aula:
 - 1. Colocar no quadro da sala de aula a rotina da aula, especificando tempos (no caso de aulas com dois períodos consecutivos, para a totalidade da aula; no caso de aulas com um período, pode ser explicitada a organização da aula e sua sequência

⁵ Ao final de cada ano letivo, o docente responsável por uma turma preenche um relatório de execução curricular, que indica os elementos que foram efetivamente consolidados com a turma e orientações para o professor do ano seguinte.

- didática nas próximas aulas). Comentar e deixar claras as expectativas de aprendizagem.
2. Fazer a chamada.
 3. Retomar a aula anterior, situando o aluno na sequência do trabalho.
 4. Se tiver tarefas de casa, de retomada ou preparatórias para a aula, proceder a correção ou inserção das mesmas na aula.
 5. Desenvolvimento da aula, conforme proposta.
 6. Encaminhamentos finais e momento de síntese.
 7. Informação escrita de ocorrências significativas junto aos setores.
- c. **Organização didática da aula: as estratégias de ensino:** O Projeto Educativo ICM possibilita o professor transitar por diversas abordagens metodológicas e estratégias, dentro da **concepção epistemológica interacionista**. Todos os suportes e soluções de ensino adotados pelo Colégio Madre Imilda (materiais didáticos, sistema de ensino, plataformas), contém as mesmas concepções epistemológicas que são expressas em nosso Projeto Educativo e comungam dos mesmos valores que buscamos construir. O nosso direcionamento, compartilhado pelos nossos parceiros, é que as estratégias de ensino devem estar voltadas ao respeito pelo amadurecimento biológico (estágios de desenvolvimento), estabelecimento de vínculos (dimensão socioemocional) e na aprendizagem na interação com os objetos de conhecimento através da mediação qualificada do docente. Cada ano que inicia há diferentes possibilidades de adequação de estratégias do planejamento de aula. **Inovação e criatividade** são elementos de avaliação do docente pela Unidade de Ensino. Os alunos precisam compreender que há vida nas aulas e que a vida vem conversar com os conteúdos e habilidades das aulas. O erro também faz parte do planejamento, pois quando avaliado e operacionalizado, ele gera mudanças.
- d. **Didatização:** A cultura escolar por vezes torna certos procedimentos tão familiares que a escola pressupõe que todos compreendem plenamente as típicas formas escolares. No entanto, é essencial oferecer aos alunos passo a passo para o que devem fazer, inclusive registrando no quadro, no caderno. **Isto gera uma estrutura que se reflete na organização cognitiva do estudante**. Para que os alunos aprendam a ter autonomia, eles precisam saber quais são os passos, **internalizar e virar hábito**.
- e. **Ambientes virtuais:** Os ambientes virtuais utilizados exigem uma organização didática, para que sua eficiência seja maximizada. Mas é importante ensinar o aluno a interagir com estes ambientes. A organização em tópicos auxilia o aluno no acesso aos materiais e atividades. Dentro dos tópicos, por semana, organizar as aulas, materiais de apoio e atividades.
- f. **Recursos:** Os recursos de ensino não carregam em si as possibilidades educativas. Isto depende do uso que o docente programa para os recursos. O valor pedagógico de qualquer recurso é o significado que o professor atribui ao recurso quando da sua utilização. O aluno também pode manipular os recursos, isto é, não apenas ser usuário e sim, criar.
- g. **Utilização do livro didático:** O livro didático é recurso, o aluno precisa ler, destacar, sublinhar, operar sobre o material. Os componentes que utilizam mais intensamente os

recursos textuais do livro devem criar estratégias prévias de leitura com roteirização — estratégias de leitura. Em todos os materiais adotados temos exercícios, projetos e seções de apoio. Solicita-se, de forma veemente, sua utilização. Da mesma forma, se espera do docente a utilização das plataformas digitais adotadas pela escola.

- h. **Tarefas de Casa:** A tarefa de casa tem uma função didática, de retroalimentar os processos cognitivos, mantendo-os ativos e focados. Devem ser observadas as características da série e do componente curricular. Portanto, usar estratégias como preparação de leituras para aulas invertidas, operações sobre o material de estudo e os próprios trabalhos previstos para as turmas. Utilizar os recursos digitais possibilitados nas plataformas: videoaulas, objetos digitais, trechos de filmes, conteúdos complementares, etc.
- i. **Ritmos diferenciados de aprendizagem:** Nem todos aprendem da mesma forma. Há ritmos diferenciados. Os alunos que têm ritmos acelerados, que aprendem com muita facilidade, merecem atenção do docente. Se o processo pedagógico, em nome desta facilidade do aluno, deixar por iniciativa dele a busca além do conteúdo da sala de aula, qual o sentido da escolarização para este aluno? Este aluno, mesmo com suas facilidades, precisa orientação, incentivo e acompanhamento por parte do professor, com materiais diferenciados, ou propostas diferenciadas, ou sugestões de encaminhamentos. Da mesma forma, o aluno que tem dificuldades na aprendizagem, precisa de um olhar específico. O professor não pode ser o orientador apenas da média. É preciso dar suporte para todos, de acordo com suas especificidades.

A **temporalidade** precisa ser considerada uma variável importante do processo educativo, uma categoria pedagógica. Considerar pedagogicamente o tempo significa que o docente assume em seu planejamento a temporalidade das aprendizagens, ou seja, o tempo destinado ao desenvolvimento de unidades didáticas, projetos ou a sequência programática definida nos materiais, sistemas ou soluções educacionais adotados pela Unidade de Ensino. O educador consciente da importância da temporalidade para a aprendizagem também lembra que cada sujeito humano aprende no seu ritmo, com tempos e fluxos próprios.

Para todos os docentes, solicita-se a construção de uma **Proposta de Trabalho**, a ser apresentada aos discentes em seu **1º encontro**, ou na primeira semana de aulas. Trata-se do estabelecimento de um Contrato Pedagógico, norteador das ações docentes, das ações discentes e das tomadas de decisão inerentes ao processo pedagógico.

O objetivo desta **Proposta de Trabalho** é deixar claro quais são os pressupostos fundamentais da ação que o docente deseja implementar, além de comprometer educando e família com o projeto pedagógico. Para tanto, é importante deixar claro a forma como a ação docente será conduzida, encantar educandos e famílias, e **estabelecer os critérios e parâmetros** que conduzirão o processo.

Para os Anos Iniciais, solicita-se a observância do seguinte roteiro:

- l. Por que é legal estudar nesta escola?
- m. Quais são os temas principais que serão estudados neste ano? (*Não se trata aqui de uma relação de conteúdos, pois isto será feito no plano de trabalho. O*

*professor está **encantando** alunos e famílias. Informar também as atividades especializadas — Música, Educação Física, Língua Inglesa, O Líder em Mim).*

- n. Qual é a proposta de ação do professor?
- o. O que se espera do aluno neste ano?
- p. O que se espera da família na relação de parceria com a escola?
- q. Como o aluno será avaliado?
- r. Como o aluno deve estudar?
- s. Uso das plataformas digitais de apoio (Elefante Letrado, Matific, Educamos SM).
- t. O que o aluno precisa observar sobre o material escolar? (*Qual é o material diário, o que fica na escola, a questão dos livros, etc.*).

Para os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, solicita-se a observância do seguinte roteiro:

- a. Por que estudar esta disciplina? No que ela auxilia o sujeito?
- b. Quais são os temas principais que serão estudados nesta série? (*Não se trata aqui de uma relação de conteúdos, pois isto será feito no plano de trabalho; distribuir trimestralmente*).
- c. Quais as expectativas de aprendizagem para o aluno? (*Quais as habilidades que esta disciplina priorizará no desenvolvimento do educando*).
- d. Qual é a proposta de ação do professor? (*Como serão desenvolvidas as aulas*).
- e. O que se espera do aluno nesta disciplina? (*Em termos de atitudes, de ação como estudante e compromisso*).
- f. O que se espera da família na relação de parceria com a escola?
- g. Como o aluno será avaliado? (*Instrumentos, datas e critérios de avaliação gerais*).
- h. Como o aluno deve estudar esta disciplina? (*Dicas de como estudar e organizar seu trabalho nesta disciplina*).
- i. Uso das plataformas digitais.
- j. O que o aluno precisa saber sobre o uso do material escolar? (*Materiais obrigatórios e outros detalhes específicos de cada disciplina*).

Os **Projetos** planejados pelos docentes devem ser submetidos a aprovação do SCP antes do seu desenvolvimento. Para tanto, deve ser preenchido o formulário com itens padronizados do projeto, disponível no drive organizado pela Unidade de Ensino e compartilhado com os professores (acesso através do e-mail institucional).

O desenvolvimento de um **PROJETO DE APRENDIZAGEM** exige, por parte do docente, uma organização pedagógica bastante específica das suas aulas. Caso contrário, não se trata de um projeto, e sim de uma atividade diversificada em sala de aula. A metodologia para o desenvolvimento de um projeto, observada a sua dimensão didático-pedagógica, exige a observância das seguintes fases:

- a. **Planejamento das ações:** não se refere aqui a montagem da proposta para ser entregue a escola para submissão, mas de um processo didático de se organizar com os discentes as

ações necessárias para se perseguir os objetivos de um projeto; trata-se aqui do desenvolvimento de **habilidades** inerentes ao planejamento, a antecipação e sistematização da ação.

- b. **Montagem de um cronograma de ação:** é interessante colocar em sala de aula um painel com o cronograma planejado, para que os discentes o acompanhem. Nos diferentes níveis de ensino, é uma atividade que desempenha um importante papel no desenvolvimento das habilidades de organização e localização espaço-temporal e sequenciamento temporal. Para os anos iniciais, uma visualização da organização temporal; para os maiores, a sistematização das ações usando o parâmetro tempo; para os adolescentes, o manejo de quadros organizacionais, como vemos nas empresas.
- c. **Ação e Execução:** colocação em prática das ações previstas.
- d. **Depuração:** durante a execução do projeto, é necessário fazer paradas para o grupo avaliar o andamento do processo, corrigindo eventuais desvios ou mesmo procedendo a um replanejamento das ações. Não há garantias de sucesso em todas as ações previstas, e o educando precisa aprender a corrigir os rumos de um projeto, quando se faz necessário. É uma aprendizagem para a vida. Não há processo didático eficiente que não tenha momentos de autoavaliação.
- e. **Apresentação e Socialização:** todo projeto precisa prever uma forma de apresentação e socialização dos seus resultados. Painéis, seminários, apresentações públicas, enfim, qualquer linguagem que materialize os resultados.
- f. **Avaliação e crítica:** a materialização dos resultados deve ser alvo de avaliação, por parte de seus membros e do docente. Sugere-se a utilização de procedimentos de avaliação ao longo do processo. Dependendo da natureza do projeto, a utilização de portfólios, ou mesmo linhas de tempo na forma de painéis na sala de aula, nos quais se vai colocando registros escritos, desenhos ou fotos do processo, constituem um importante auxílio documental do projeto.

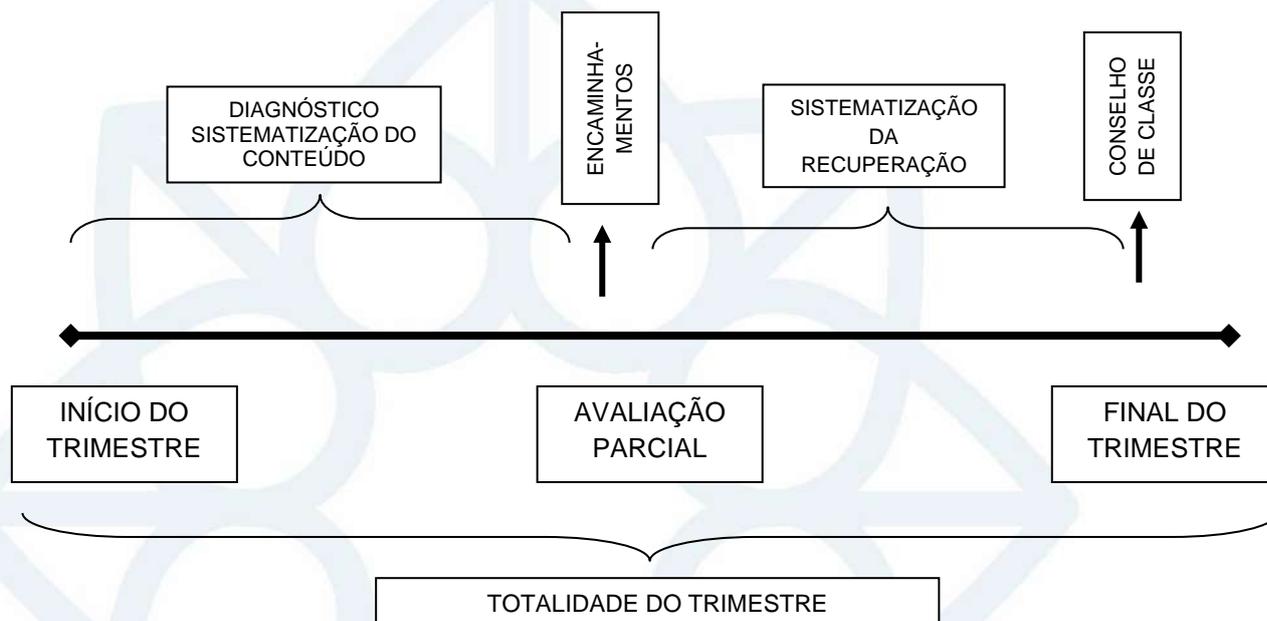
A **proposição de ATIVIDADES DIVERSIFICADAS**, como parte integrante dos projetos, ou mesmo para a complementação dos conteúdos programáticos previstos na organização curricular da série ou componente curricular, também demandam planejamento. Os docentes podem planejar atividades variadas — visitação orientada, visita técnica, seminários, aulas integradas, intervenções, fóruns, produção de materiais especiais etc —, como forma de enriquecimento de suas aulas, sempre em diálogo com o SCP.

Os materiais didáticos solicitados na lista de materiais deverão ser utilizados em sua totalidade. O planejamento de ensino deve contemplar as leituras paradidáticas e os livros didáticos adotados.

7.3 Avaliação

7.3.1 Pressupostos Metodológicos da Avaliação

A avaliação trimestral exige um manejo adequado da temporalidade, que expressamos graficamente:



Esquema 5: Organização didática do trimestre (OLSEN, 2015).

Após anos letivos atípicos, **o diagnóstico se torna parte fundamental da avaliação**, em sua estreita relação com o planejamento de ensino. O papel do diagnóstico não é mera constatação, mas, para o planejamento de ensino, **é a definição de indicadores pedagógicos e, para a avaliação subsequente, é o de definir parâmetros**. O Colégio Madre Imilda solicita aos docentes que incluam no seu planejamento uma **avaliação inicial**, no formato de sondagem-diagnóstica, ou no formato de um instrumento parametrizado, conforme delineamento que segue.

O Colégio destaca que ainda é necessário um cuidado especial com os alunos novos, pois em razão das diferentes experiências ocorridas no período de excepcionalidade, muitas vezes não temos um padrão de aprendizagens consolidado. As observações constantes nos documentos de transferências dos alunos novos serão repassadas para os docentes. Para os alunos que já eram da escola, os **Relatórios de Execução Curricular** também oferecem subsídios para o diagnóstico inicial.

EDUCAÇÃO INFANTIL: processo de sondagem e diagnóstico, de acordo com roteiro estabelecido pela Unidade de Ensino e processo de Anamnese.

1º e 2º ANOS: processo de sondagem e diagnóstico, de acordo com roteiro estabelecido pela Unidade de Ensino, incluindo a **1ª testagem de níveis psicogenéticos** do ano letivo (teste psicogenético padrão, de acordo com orientação específica do SCP).

3º, 4º e 5º ANOS: processo de sondagem e diagnóstico, incluindo testagem da competência leitora e testagem das habilidades lógico-matemáticas (testagens padronizadas, de acordo com a orientação específica do SCP).

6º, 7º, 8º e 9º ANOS: sondagem diagnóstica, através de observação, produções sequenciais nas aulas ou instrumentos diagnósticos parametrizados.

ENSINO MÉDIO: sondagem diagnóstica, através de observação, produções sequenciais nas aulas ou instrumentos diagnósticos parametrizados.

Nos componentes que realizarem **provas diagnósticas**, devem ser observadas as seguintes premissas de organização:

- a. A aplicação das provas acontecerá depois da revisão dos **conceitos** do ano anterior. A aplicação deverá ser dentro da primeira quinzena de aula.
- b. **Os resultados das provas não serão transformados em notas, eles servem somente como diagnóstico.**
- c. Cada professor fará uma análise da avaliação e indicará para o SCP sua percepção acerca da consolidação das habilidades que são alvo da avaliação. Tanto uma análise quantitativa (quantidade de acertos por questão na turma), quanto qualitativa (considerações do docente acerca do que está consolidado ou do que precisa ser revisado).
- d. Após o diagnóstico a escola organiza estratégias para a recuperação, como atividades extras, reforço, retomada em aula, diagnósticos externos. A intenção é que os alunos que possuem lacunas, isto é, estruturas fundamentais conceituais, sejam supridas.
- e. Como o planejamento de ensino é flexível, ajustes no Plano de Trabalho em decorrência dos dados levantados na avaliação diagnóstica podem ser feitos.

O Colégio Madre Imilda orienta que, ao se referir em seus documentos a **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**, não está falando apenas de provas. Este é um tipo de instrumento de verificação de aprendizagens, que deve ser utilizado em determinados contextos e situações, mas que não é a única forma de avaliar os discentes. Por exemplo, nos Anos Iniciais, a observação do docente sobre o cotidiano dos educandos é um recurso insubstituível, que deve ser complementado com instrumentos objetivos. A utilização de instrumentos objetivos nos confere dados quantitativos importantes que, mediados através dos dados qualitativos que o educador afere em seu processo didático, são essenciais para a reorganização da ação pedagógica.

Na Educação Infantil, os instrumentos de avaliação se estruturam em **atividades diversificadas** em que se pretende verificar o desenvolvimento do aluno frente às expectativas de

aprendizagem dos conteúdos, das habilidades e das competências e valores, definidas para cada turma no planejamento de ensino.

Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental os instrumentos de avaliação compreendem:

- a. **Provas** — instrumentos de verificação das expectativas de aprendizagem que englobam conteúdos, habilidades e competências trabalhadas ao longo das etapas letivas, seguindo o planejamento de ensino para cada turma no ano letivo.
- b. **Atividades Diversificadas** – são atividades em que se pretende verificar o desenvolvimento do aluno frente às expectativas de aprendizagem dos conteúdos, das habilidades e das competências e valores, definidas para cada turma no planejamento de ensino, podendo ser de diferentes formas e possibilidades de expressão, de acordo com as demandas pedagógicas da turma. Podem envolver, trabalhos individuais ou em grupo, desenvolvimento de projetos, listas de exercícios, práticas de laboratório, prototipagem, apresentações orais, avaliações parciais, etc.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio os instrumentos de avaliação compreendem:

- a. **Provas** — instrumentos de verificação das expectativas de aprendizagem que englobam conteúdos, habilidades e competências trabalhadas ao longo das etapas letivas, seguindo o planejamento de ensino para cada turma no ano letivo.
- b. **Atividades Diversificadas** – são atividades em que se pretende verificar o desenvolvimento do aluno frente às expectativas de aprendizagem dos conteúdos, das habilidades e das competências e valores, definidas para cada turma no planejamento de ensino, podendo ser de diferentes formas e possibilidades de expressão, de acordo com as demandas pedagógicas da turma. Podem envolver, trabalhos individuais ou em grupo, desenvolvimento de projetos, listas de exercícios, práticas de laboratório, prototipagem, apresentações orais, avaliações parciais, atividades simuladas, etc.

Na primeira parte de todos os trimestres deve ser enfatizada a **sistematização do conteúdo**, formando as bases conceituais da aprendizagem. Do ponto de vista didático-pedagógico, o cuidado com a sistematização dos objetos de ensino se reflete na forma como o docente propõe, ensina e avalia as formas de registro desenvolvidas pelo educando. O ato de registrar e organizar o conteúdo traz em si o desenvolvimento de operações lógicas e habilidades procedimentais muito importantes. Também é importante observar a estrutura e as diretrizes dos materiais didáticos adotados.

A ênfase na sistematização dos objetos de ensino na primeira parte do trimestre não significa ausência de recuperação no processo. Havendo a constatação de que a aprendizagem não está se cristalizando, ou a partir dos dados evidenciados na avaliação diagnóstica inicial, **a recuperação deve ser imediata. Recuperação**, em hipótese alguma, pode ser **repetição**. Se uma primeira abordagem não foi suficiente ou não foi eficiente, outro caminho deve ser proposto.

Na Unidade de Ensino **Colégio Madre Imilda**, quaisquer instrumentos de verificação da aprendizagem aplicados em etapas intermediárias do trimestre com o objetivo de gerar

indicadores pedagógicos para orientar o processo de avaliação e o planejamento das ações. Estes instrumentos podem ser adequados ao contexto do componente curricular, sempre em diálogo com o SCP, até mesmo se constituindo em memórias de aula e observação sistemática. **É essencial que as questões das provas observem a linguagem construída nas aulas.**

A avaliação fornecerá uma leitura das condições de aprendizagem em relação às habilidades propostas. A função destes dados levantados com as avaliações é dupla:

- a. Fornecer **indicadores pedagógicos** para encaminhamentos e orientação aos pais e alunos; estes indicadores são elementos que apontam a forma como o aluno organiza seu pensamento, estrutura suas ações, opera com conceitos e consolida os conhecimentos;
- b. Fornecer **parâmetros** para a **sistematização** do processo de recuperação e replanejamento, indicando quais objetos de ensino e quais habilidades não foram plenamente consolidadas, ou que precisam de algum aprofundamento.

A recuperação deve ser efetivada de forma sistemática, através de instrumento e procedimentos específicos, procurando atingir as expectativas de aprendizagem propostas no Planejamento de ensino. Todas as ações voltadas à recuperação dos alunos devem ser registradas no diário de classe.

Educação não pode ser feita considerando-se apenas a defasagem de alguns na aprendizagem. Se os indicadores de algum componente revelarem que não é necessária nenhuma estratégia de recuperação, o educador deve planejar o aprofundamento e avanço do conteúdo.

As provas finais trimestrais são instrumentos que verificam a consolidação das aprendizagens do trimestre, tendo como parâmetro principal as **expectativas de aprendizagem** definidas para cada série ou componente curricular. O Colégio Madre Imilda adota a nomenclatura de **AVALIAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO DO TRIMESTRE**. As avaliações de consolidação do trimestre devem observar os seguintes aspectos técnicos:

- a. As questões devem ser **objetivas e dissertativas** no Ensino Fundamental; no Ensino Médio, podem ser objetivas, admitindo-se as questões dissertativas quando a estrutura do componente assim exigir.
- b. No Ensino Médio, devem conter necessariamente questões do **modelo ENEM**.
- c. As avaliações de consolidação do trimestre devem conter questões geradas a partir dos indicadores das provas parciais, sobre habilidades que foram alvo da **recuperação sistematizada** pelo professor.

Ao final do trimestre, as avaliações deverão conter os dados relativos ao aproveitamento do educando no trimestre. Se a recuperação acontecer de forma sistemática e efetiva, inclusive com questões específicas nos instrumentos gerais, pode-se perceber se a recuperação atingiu seus objetivos, sem a necessidade de instrumentos específicos de recuperação.

O Colégio Madre Imilda não utiliza a **prática de provas substitutivas, pois não se qualificam como recuperação e não encontra fundamentação no regimento**. O instrumento de recuperação, aplicado no final do ano letivo, tem um papel de síntese e consolidação das aprendizagens, não tendo caráter substitutivo.

As atividades **SIMULADAS** são instrumentos que possibilitam, além da produção de indicadores pedagógicos, a experiência da avaliação externa. Sua função é preparar o aluno para as demandas de avaliações externas que terá que responder ao longo de sua formação. Portanto, este é um instrumento que deve **simular as condições de realização** destas avaliações. Aspectos como gestão do tempo, administração emocional, dentre outros, fazem parte desta atividade. No Ensino Médio, o simulado é no modelo ENEM, envolvendo as quatro áreas do conhecimento, sendo a nota obtida replicada para todos os componentes curriculares, de acordo com a sua área específica.

Nas turmas de 2º ano e 5º anos, são aplicados instrumentos de avaliação externa (modelo da Provinha Brasil) em leitura e matemática, para verificar a proficiência dos alunos. São realizadas duas aplicações: uma no primeiro semestre e uma no segundo, para comparar a evolução das turmas.

O Serviço de Coordenação Pedagógica — SCP, à luz dos indicadores pedagógicos verificados ao longo do processo de avaliação, e em consonância com os direcionamentos estratégicos da Rede ICM de Educação e da Unidade de Ensino, poderão desenvolver outros **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO ESPECIAIS**, a fim de acompanhar processos específicos.

As turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental realizarão, mensalmente, **teste de níveis psicogenéticos**, para acompanhamento do processo de alfabetização. Esta testagem é inserida de forma rotineira nas atividades das turmas. Sua função é gerar análises e indicadores em relação à totalidade da turma, e não compor instrumento classificatório para o aluno.

As turmas de 2º ao 5º ano realizarão no 1º e 3º trimestre uma **testagem padronizada das habilidades de leitura**, com o objetivo de mapearmos as necessidades de desenvolvimento destas habilidades, uma vez que nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio temos constatado defasagem nestas habilidades.

Os **TRABALHOS ESCOLARES** são importantes instrumentos para o desenvolvimento das habilidades nos alunos, bem como para acompanhamento do processo de construção do conhecimento. A partir da perspectiva pedagógica da **Aprendizagem ao Longo ao Vida**⁶, os trabalhos escolares desenvolvem habilidades para além do domínio conceitual, envolvendo a **dimensão procedimental e atitudinal** na relação com o conhecimento. Mais do que conceitos, os trabalhos escolares visam a construção de **procedimentos de estudo e pesquisa**, possibilitando ao aluno continuar aprendendo ao longo da vida.

Nesta perspectiva, os **trabalhos escolares** devem ser **planejados** de acordo com a estrutura didática e psicogenética de cada área do conhecimento, inseridas no contexto no ano, turma e características etárias específicas. Consideram-se trabalhos escolares, além da produção final do aluno — projetos, relatórios, sínteses, produção material, apresentações, etc —, o processo de elaboração e construção do trabalho, em atividades e procedimentos diversificados — seminários, práticas de pesquisa, simpósios, debates, fóruns de discussão, experimentações

⁶ Segundo Peter Alheit e Betina Dausien, a Aprendizagem ao Longo da Vida é uma perspectiva pedagógica centrada na ideia de que o processo de escolarização deve possibilitar ao homem continuar aprendendo ao longo de sua vida; não se trata apenas de ampliação e sistematização da aprendizagem para toda a duração da vida, mas sim a ampliação da aprendizagem para todos os domínios da vida. (ALHEIT; DAUSIEN, 2006).

controladas, planejamento das ações, leitura dirigida, visitas orientadas, etc. Didaticamente, os trabalhos escolares envolvem uma produção consistente que gere construção de conhecimento e, principalmente, desenvolvimento de habilidades procedimentais e atitudinais.

O Colégio Madre Imilda orienta seus docentes a realização dos Trabalhos escolares e atividades diversificadas propostas pelos materiais didáticos, sistemas, plataformas ou soluções educacionais adotadas pela escola.

Todos os **trabalhos escolares** devem ser desenvolvidos em sala de aula, sob supervisão do docente. Etapas específicas, sempre individuais, poderão ser realizadas como tarefa de casa, desde que devidamente orientadas — uma leitura dirigida, uma atividade preparatória etc. A mediação exercida pelo docente é fundamental para o desenvolvimento atitudinal dos educandos. Todos os trabalhos solicitados devem ser acompanhados por **orientações escritas — Roteiro de Organização do Trabalho** —, que contenham:

- a. os objetivos;
- b. passos para sua sistematização;
- c. cronograma;
- d. formato de apresentação;
- e. critérios de avaliação.

Ao planejar didaticamente a proposta de um **trabalho avaliativo oral ou escrito** é necessário seguir algumas considerações pedagógicas:

- a. **FINALIDADE DO TRABALHO:** Qual é o objetivo do trabalho? É uma revisão de conteúdos/habilidades? É uma introdução de conteúdo novo? É um conhecimento extra? É uma atividade de recuperação?
- b. **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO TRABALHO:** Qual o formato do trabalho? Quais os passos necessários para sua construção? Qual a materialidade deste trabalho? Qual o produto final? Quais as etapas e processos necessários para que o aluno atinja as metas e consolide a produção final?
- c. **CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO:** O trabalho está organizado passo a passo temporalmente? Apenas emitir uma data de entrega não auxilia o aluno no processo de realização. É necessário registrar quanto tempo demorará cada etapa, para que se autorregule. A Gestão do Tempo é uma meta institucional da Unidade de Ensino. O professor é responsável de monitorar se todos estão avançando no processo. **Organizar-se no tempo e no espaço não é uma condição inata; é uma construção cultural, portanto, uma aprendizagem.**
- d. **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:** Os critérios de avaliação que o professor define para o trabalho devem ser apresentados aos alunos como metas. Dependendo da estrutura e organização do trabalho — seus passos e etapas — o professor deve organizar critérios específicos, que serão o direcionamento que o aluno dará ao seu trabalho. **O critério**, na maioria das vezes, **deve vir com explicação** entre parênteses. É preciso deixar claro para o aluno o que se quer. Os critérios serão organizados em uma ficha de avaliação (modelo disponível no drive

compartilhado pela Unidade de ensino com os professores, com acesso pelo e-mail institucional).

- e. **PONTUAÇÃO DOS CRITÉRIOS:** Que cuidados são necessários ao colocar critérios? É melhor colocar apenas um critério em cada item, mas se for imprescindível que sejam mais critérios no mesmo item é preciso colocar o valor de cada um. Cuidado com critérios subjetivos como: criatividade, participação, estética, pois eles possuem muitas interpretações. Eles só devem ser colocados com explicação exata entre parênteses do que o professor espera do aluno na produção e apresentação do trabalho. Enfatize critérios que indiquem a possibilidade de verificação de habilidades cognitivas e procedimentais desenvolvidas.
- f. **AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS EM GRUPO: O desempenho do aluno deve ser avaliado sempre individualmente.** O aluno poderá também ser avaliado no grupo, porém ainda estamos construindo a aprendizagem de trabalho em grupo (seguir orientações do SCP). Portanto podemos realizar critérios que envolvam o grupo e outros individuais. **A ficha de critério é individual, o trabalho é do grupo.**
- g. **AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS ORAIS:** Os trabalhos orais seguem o mesmo processo do trabalho escrito e em grupo (se for o caso). **Devem ser avaliados individualmente.** Se houver uma parte escrita, pode-se aproveitar a mesma ficha de critérios para se colocar a nota da parte escrita e oral, somando-a ou não.
- h. **TRABALHOS PRÁTICOS:** Os trabalhos práticos como na aula de Educação Física ou Artes devem ter também uma ficha de critérios, porém com um detalhamento maior. Esta ficha individual deve ser apresentada para os alunos antes da avaliação e, depois de preenchida, deve ser entregue para o aluno colar no caderno de Educação Física. As fichas de avaliação devem ser validades, antes de sua apresentação, pelo SCP.

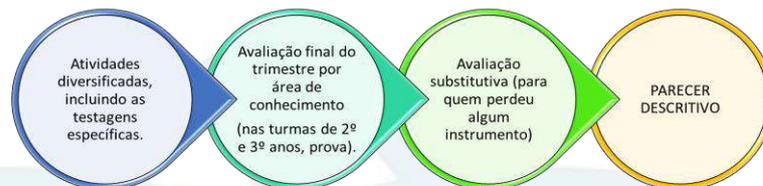
O Colégio Madre Imilda orienta como se realiza o processo de encaminhamento dos trabalhos junto aos alunos:

- a. O professor disponibiliza (fisicamente e/ou nos ambientes virtuais) o **Roteiro de Organização do Trabalho**, com a explicação do trabalho e os critérios de avaliação para o aluno.
- b. O professor disponibiliza (fisicamente e/ou nos ambientes virtuais) outra **Ficha De Critérios de Avaliação do Trabalho** (apenas os critérios) que o aluno deverá colar no trabalho, para ser avaliado.
- c. O professor preencherá a **Ficha de Critérios de Avaliação do Trabalho**, colocando nota em cada critério. Devolução do trabalho para o aluno até uma semana depois da data de entrega. O aluno que não entregar o trabalho no dia combinado poderá entregar posteriormente com redução da nota.

O professor deve planejar de forma eficiente a distribuição de atividades de avaliação ao longo do trimestre, observando as proposições contidas no calendário escolar. Para o desenvolvimento pleno da aprendizagem, é preciso uma consistência de aulas entre estes instrumentos. Propomos a organização das avaliações no seguinte esquema:

Na Educação Infantil: de acordo com as dinâmicas específicas de cada turma.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para turmas de 1º ao 3º ano:



Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para turmas de 4º e 5º ano:



Nos Anos Finais do Ensino Fundamental:



No Ensino Médio:



7.3.2 Organização das avaliações do 4º e 5º anos

Linguagens	Língua Portuguesa	AP Avaliações Parciais 3 pontos	PE Produção Escrita 1,5 pontos	AL Atividades de Leitura 1,5 pontos	ACT Avaliação de consolidação do trimestre 3 pontos
		Provas parciais; uma de leitura e compreensão de texto (1,5 pontos) e uma de conhecimentos linguísticos (1,5 pontos).	Análise das produções escritas dos alunos.	Atividades de leitura dirigidas	Verificação final do trimestre, envolvendo compreensão de texto e questões de análise da estrutura da língua, além de questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
	Educação Física	PAR - Participação 2,5 pontos	ATI - Atitudinal 2,5 pontos	DES Desenvolvimento 2,5 pontos	CON - Conhecimento 2,5 pontos
		Dimensão da pró-atividade e envolvimento com as atividades.	Dimensão atitudinal, respeito e camaradagem.	Desempenho do aluno nas atividades práticas e aptidão motora.	Nível de conhecimento desenvolvido que o aluno demonstra nas atividades.
	Música	PAR - Participação 2,5 pontos	ATI - Atitudinal 2,5 pontos	DES Desenvolvimento 2,5 pontos	TE - Trabalho Escolar 2,5 pontos
		Dimensão da pró-atividade e envolvimento com as atividades.	Dimensão atitudinal, respeito e camaradagem.	Desempenho do aluno nas atividades práticas desenvolvidas.	Atividades escolares avaliadas de acordo com o desenvolvimento das aulas.
	Língua Inglesa	PAR - Participação 2,5 pontos	ATI - Atitudinal 2,5 pontos	AP Avaliações Parciais 2,5 pontos	ACT Avaliação de consolidação do trimestre 2,5 pontos
		Dimensão da pró-atividade e envolvimento com as atividades.	Dimensão atitudinal, respeito e camaradagem.	Instrumentos parciais.	Verificação final do trimestre.
Matemática	AP Avaliação Parcial I 2 pontos	AP Avaliação Parcial II 2 pontos	TE - Trabalho Escolar 3 pontos	ACT Avaliação de consolidação do trimestre 3 pontos	
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho da disciplina, segundo roteiro proposto trimestralmente.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.	
Ciências da Natureza	AP Avaliação Parcial 2 pontos	PL Prática de laboratório 2 pontos	Trabalho 3 pontos	ACT Avaliação de consolidação do trimestre 3 pontos	
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Atividades práticas de ciências, envolvendo o laboratório, sala maker, horta ou outro espaço que demande procedimentos científicos.	Trabalho da disciplina, segundo roteiro proposto trimestralmente.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.	
Ciências Humanas	APH Avaliação Parcial Hist 2 pontos	APG Avaliação Parcial Geo 2 pontos	Trabalho 3 pontos	ACT Avaliação de consolidação do trimestre 3 pontos	
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho da disciplina, segundo roteiro proposto trimestralmente.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.	

7.3.3 Organização das avaliações dos anos finais do ensino fundamental: 6º, 7º e 8º anos

Língua Portuguesa	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo compreensão de texto e questões de análise da estrutura da língua, além de questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Matemática	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Ciências	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
História	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Geografia	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Educação Física	APP - Avaliação Parcial Prática - 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Avaliação de desempenho prático, segundo critérios estabelecidos coletivamente.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

Artes	PA - Produção Artística 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Produções realizadas a partir dos conteúdos conceituais desenvolvidos.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Ensino Religioso	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Filosofia	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Inglesa	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Espanhola	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

7.3.4 Organização das avaliações dos anos finais do ensino fundamental: 9º ano

Língua Portuguesa	AP - Avaliação Parcial Frente A 3 pontos	PE - Produção Escrita Frente B 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos		
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Análise das produções escritas dos alunos.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.		
Matemática	APA - Avaliação Parcial Frente A 1,5 pontos	APB - Avaliação Parcial Frente B 1,5 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos		
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina, envolvendo as frentes A e B.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, integrada, com questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais, em cada frente desenvolvida.		
Ciências	Avaliações Parciais			TI - Trabalho Integrado 2 pontos	Avaliações de Consolidação To trimestre		
	APBIO - Frente A Biologia 1 ponto	APQUI - Frente B Química 1 ponto	APFIS - Frente C Física 1 ponto		ACT Biologia 1 ponto	ACT Física 2 pontos	ACT Química 2 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação em cada uma das frentes.			No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, específica para cada Frente desenvolvida, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.		
História	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos		
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.		
Geografia	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos		
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.		
Educação Física	APP - Avaliação Parcial Prática 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos		
	Avaliação de desempenho prático, segundo critérios estabelecidos coletivamente.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.		

Artes	PA - Produção Artística 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Produções realizadas a partir dos conteúdos conceituais desenvolvidos.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Ensino Religioso	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Filosofia	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Inglesa	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Espanhola	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Projetos Especiais	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

7.3.5 Organização das avaliações do Ensino Médio

	Avaliações Parciais		TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM Simulados 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre Integrada - 3 pontos
	APABD Frente A, B e D 1,5 pontos	APC Frente C 1,5 pontos			
Língua Portuguesa 1ª e 2ª séries Currículo Novo	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Simulado Bernoulli.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais, em cada frente desenvolvida.
Língua Portuguesa 3ª série Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Produção Escrita 1ª e 2ª séries Currículo Novo	PE1 Produção Escrita 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		PE2 - Produção Escrita 3 pontos
	Análise das produções escritas dos alunos, conjunto 1.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Análise das produções escritas dos alunos, conjunto 2.
Redação 3ª séries Currículo em extinção	PE1 Produção Escrita 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		PE2 - Produção Escrita 3 pontos
	Análise das produções escritas dos alunos, conjunto 1.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Análise das produções escritas dos alunos, conjunto 2.
Literatura 3ª séries Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Matemática 1ª e 2ª séries Currículo Novo	Avaliações Parciais		SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre Integrada - 3 pontos
	APAB Frente A e B 1,5 pontos	APC Frente C 1,5 pontos			
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação nas Frentes A e B.	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação na Frente C.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais, em cada frente desenvolvida.

Matemática 3ª séries Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
História 1ª e 2ª séries Currículo Novo	Avaliações Parciais		SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre Integrada - 3 pontos
	APA Frente A 1,5 pontos	APB Frente B 1,5 pontos			
Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação em cada frente.					
História 3ª séries Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Geografia 1ª e 2ª séries Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Geografia 3ª séries Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Educação Física 1ª e 3ª séries	APP - Avaliação Parcial Prática 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Avaliação de desempenho prático, segundo critérios estabelecidos coletivamente.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

Enino Religioso 1ª, 2ª e 3ª séries	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Filosofia e Sociologia 1ª e 2ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Filosofia 3ª séries Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Sociologia 3ª séries Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Inglesa 1ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Aplicações em Língua Inglesa 2ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Inglesa 3ª séries Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

Língua Espanhola 1ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Cultura e Língua Espanhola 2ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Espanhola 3ª séries Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Química 1ª e 2ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Química 3ª séries Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Laboratório de Química 2ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Física 1ª e 2ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

Física 3ª série Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Laboratório de Física 2ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Biologia 1ª e 2ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Biologia 3ª série Currículo em extinção	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Laboratório de Biologia 2ª série Currículo Novo	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Iniciação à Pesquisa 1ª série Currículo Novo	ATIV - Atividades diversificadas 2 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Produções sobre os temas desenvolvidos.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Projeto de Vida 1ª e 2ª séries Currículo Novo	ATIV - Atividades diversificadas 4 pontos	Participação 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Atividades práticas ou dinâmicas sobre os temas desenvolvidos.	Assiduidade, participação em aula, pontualidade na entrega das tarefas, iniciativa.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

Sustentabilidade	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	SIM Simulados 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
2ª série Currículo Novo	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Simulado Bernoulli.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Ciência e Tecnologia	ATIV - Atividades diversificadas 2 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
2ª série Currículo Novo	Produções sobre os temas comuns desenvolvidos.	Trabalho(s) específico(s) sobre a personalização curricular.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Cultura e Sociedade	ATIV - Atividades diversificadas 2 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
2ª série Currículo Novo	Produções sobre os temas comuns desenvolvidos.	Trabalho(s) específico(s) sobre a personalização curricular.	No 1º trimestre: trabalho integrado. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Incubadora de Ideias	Participação 2 ponto	Avaliação Personalizada		
2ª série Currículo Novo	Assiduidade, participação em aula, pontualidade na entrega das tarefas, iniciativa.	Os padrões, critérios e atividades serão personalizados, de acordo com a trajetória curricular de cada aluno, vinculado ao projeto em desenvolvimento.		

7.3.6 Expressão dos Resultados da Avaliação

A expressão dos resultados, em conformidade com o Regimento Escolar, tem como parâmetros:

- Na Educação infantil, os resultados do processo de avaliação serão expressos por meio de parecer descritivo semestral.
- No 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, os resultados do processo de avaliação serão expressos por meio de **parecer descritivo trimestral**.
- Do 4º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os resultados serão expressos em forma de **nota numérica** — de zero a 10 —, admitindo-se uma casa decimal, representando o grau de desenvolvimento do aluno frente às expectativas de aprendizagem definidas no planejamento de ensino da turma, em cada área do conhecimento.
- Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, os resultados serão expressos em forma de **nota numérica** — de zero a 10 —, admitindo-se uma casa decimal, representando o grau de desenvolvimento do aluno frente às expectativas de aprendizagem definidas no planejamento de ensino da turma, para cada componente curricular.

e. A forma de expressão dos resultados da avaliação é através do somatório de pontos obtidos em cada trimestre, na seguinte proporção.

O primeiro trimestre, peso 1.

O segundo trimestre, peso 1.

O terceiro trimestre, peso 2.

Para obtenção do **resultado final** usa-se a seguinte regra:

$$\frac{1 TRI + 2 TRI + 2. (3 TRI)}{4} \geq 7$$

Para a **aprovação** do aluno deve-se obter nota entre 7 e 10. Notas abaixo de 7 implicam na **reprovação** do aluno.

O aluno que obtiver notas abaixo de 7 no trimestre, terá incluído ao longo do trimestre **ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO** que lhe permitam reconstruir os conceitos e desenvolver as habilidades mínimas exigidas no processo, bem como procedimentos de verificação da recuperação de conceitos e desenvolvimento das habilidades e competências exigidas no trimestre, de acordo com as especificidades de cada turma. Os instrumentos de avaliação serão cumulativos e visam verificar se houve recuperação de conceitos e de habilidades, não de nota.

Do 4^a ao 9^o ano e no Ensino Médio, o aluno que não obtiver média anual 7, será submetido a um procedimento de recuperação, através de instrumento avaliativo cumulativo, representando uma síntese do ano letivo. Para a aferição da média final do aluno, utiliza-se a fórmula:

$$\frac{\text{MÉDIA DOS TRIMESTRES} + \text{RECUPERAÇÃO ESTUDOS}}{2} \geq 5$$

O aluno que obtiver nota final inferior a 5 após o processo de recuperação é considerado **reprovado**.

Constatada a necessidade de atividades de recuperação, o docente planeja e insere no contexto de suas aulas. Os **Exercícios Adicionais de Recuperação** constituem atividades que visam a recuperação do discente, em aspectos conceituais e procedimentais, auxiliando o mesmo a desenvolver um plano autônomo.

Os **Exercícios Adicionais de Recuperação** devem ser estruturados de acordo com o seguinte roteiro:

- esquemas explicativos para subsidiar os conceitos que devem ser construídos;
- exercícios com modelos para operação;
- exercícios explorando as habilidades de aplicação, relação, conclusão e síntese, onde o(a) educando(a) possa explicitar compreensão do conteúdo solicitado.

Não pode haver instrumentos de avaliação sem **parametrização**. Ou seja, ao elaborar qualquer instrumento de avaliação, o educador já elabora seus critérios de avaliação. A clareza destes critérios garante a transparência do processo de avaliação. Da mesma forma, esta clareza

exige que o docente informe em seus instrumentos de avaliação quais as habilidades que estão sendo observadas em cada instrumento.

O **conselho de classe** ocorre para mapear as necessidades de cada turma e definir parâmetros comuns de ação.

7.4 Atendimento Educacional Especializado

Conforme legislação em vigor, a Unidade de Ensino dispõe de um **Plano de Atendimento Educacional Especializado**, que organiza os procedimentos referentes à inclusão de alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento ou altas habilidades.

O professor é responsável pelo processo de inclusão. Os serviços da Unidade de Ensino oferecem o suporte e o apoio para o processo, mas o desenvolvimento das ações em sala de aula compete ao docente.

Alunos que, por indicação médica e que não tenham autonomia na locomoção, higiene ou alimentação, além de outras necessidades específicas, poderão ser acompanhados por monitor. A função do monitor de apoio escolar é auxiliar o aluno na organização do material, na locomoção, na higiene, na alimentação e segurança. O planejamento de ensino e a aplicação das atividades é responsabilidade docente.

O AEE conta com profissional especializado, que responde tecnicamente pelo processo. Os alunos em processo de inclusão escolar devem frequentar no turno contrário a **Sala de Recursos Multifuncional**, para receber o atendimento especializado, de caráter pedagógico.

O profissional da Sala de Recursos elabora um **Plano de Adaptação Curricular Individualizado**, que oferece as diretrizes do trabalho pedagógico para cada aluno.

O professor que tiver aluno em processo de inclusão, ao receber o Plano de Adaptação Curricular Individualizado, elabora o seu **Plano de Ensino Individualizado**. O Plano de Ensino Individualizado é a organização da ação pedagógica em sala de aula regular para o aluno em processo de inclusão. Nele, o professor determina os objetos de ensino e as expectativas de aprendizagem para o aluno, que constituirão a parametrização da avaliação.

O Plano de Ensino Individualizado segue as mesmas diretrizes previstas nesta orientação para o Plano de Trabalho organizado pelo professor para a turma, devendo ser enviado ao SCP para validação e registro.

A avaliação do aluno em inclusão deve ser prevista no Plano de Ensino Individualizado organizado pelo docente. Se em razão da sua condição o aluno em inclusão puder acompanhar cognitivamente os mesmos processos da turma, sua avaliação poderá seguir os mesmos critérios de expressão gerais da Unidade de Ensino. Porém, se sua condição não permitir, os instrumentos devem ser específicos, podendo o resultado trimestral e o resultado final serem expressos por parecer descritivo.

As atividades previstas para o aluno em inclusão no Plano de Ensino Individualizado organizado pelo professor devem ser consistentes, de acordo com as especificidades do aluno, e sempre relacionadas aos objetos de ensino desenvolvidos na turma.

7.5 Espaços e Tempos na Organização da Aprendizagem

7.5.1 Organização Metodológica das Aprendizagens

Conforme o **Projeto Educativo ICM**, toda aula deve ser estruturada seguindo os princípios didáticos da **metodologia dialética da construção do conhecimento**:

MOBILIZAÇÃO PARA O CONHECIMENTO: é necessário que o sujeito dirija sua atenção, seu pensar, seu fazer e seu sentir para o objeto de conhecimento; sensibilização para o conhecimento; significar um objeto de conhecimento, que implica em uma ação educativa no sentido de provocar, desafiar, estimular, ajudar o sujeito a estabelecer relações pertinentes com o objeto.

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: captar as relações de constituição do objeto, que é um processo de ANÁLISE, e que implica em decompor o objeto em suas partes constituintes; o conhecimento novo só se constrói a partir do prévio/anterior/antigo, seja para ampliar, negar ou superar; ao se estabelecer uma relação de contradição entre as representações do sujeito e outras possíveis, surge a necessidade de superação, através de interação e novas relações; o desenvolvimento de um conteúdo deve considerar que o sujeito precisa ter estrutura de assimilação para aquele objeto; a aula deve superar processos mentais simples, como identificação, e avançar para processos mentais superiores, como comparação, resumo, etc.

ELABORAÇÃO E EXPRESSÃO DA SÍNTESE DO CONHECIMENTO: o momento de avaliação é o espaço para reconstituir o objeto da análise, em uma nova configuração, demonstrando a consolidação de conceitos, o desenvolvimento da habilidade de conclusão e aplicação, além da sistematização do conhecimento; necessidade de expressão obriga o sujeito a buscar uma forma, uma concretização, uma elaboração conclusiva; as atividades de avaliação devem ir além das sínteses provisórias; as intervenções do docente nas aulas e nas avaliações devem buscar sínteses mais elaboradas; é preciso conceber a linguagem como elemento organizador do pensamento e, por isso, a necessidade de se explorar a linguagem própria de cada área, bem como diferentes possibilidades expressivas, é um imperativo da formação intelectual contemporânea.

O Colégio Madre Imilda orienta seus docentes a observarem, de forma especial, o desenvolvimento das habilidades cognitivas que possibilitem ao educando a autonomia nas suas aprendizagens. É de suma importância lembrar que a função da educação básica, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, é desenvolver competências para que o sujeito possa aprender ao longo da vida. Este princípio da aprendizagem permanente se reflete no compromisso com a construção das habilidades cognitivas no educando. Todas as intervenções pedagógicas devem estar voltadas a esta questão. Utilizar as habilidades definidas nas Matrizes de Competências do SAEB e do ENEM, bem como iniciar os estudos da BNCC.

7.5.2 Organização dos Espaços de Aprendizagem

O processo pedagógico contemporâneo exige uma escola que pense de forma estratégica o uso dos espaços, de forma que o processo de escolarização seja uma experiência na trajetória formativa do estudante. Do ponto de vista da gestão, a escola está focada na experiência do sujeito na sua vivência cotidiana no espaço escolar, no que se costuma chamar de jornada do cliente. Do ponto de vista pedagógico, a escola precisa conceber seus espaços escolares de forma a otimizar a interação do sujeito com a dimensão da aprendizagem vivencial.

Cada espaço escolar é um ponto de contato do estudante com as trajetórias formativas que compõem o currículo da escola. Neste ponto de contato, a experiência do aluno é marcada por percepções, sensações e interações, o que se constitui na concepção de aprendizagem da escola⁷, fundamentada nas concepções do **Projeto Educativo ICM**.

Ressalta-se também que a Proposta de Valor da Rede ICM prevê em suas premissas a organização de espaços pedagógicos lúdicos, criativos, inovadores, colaborativos, conectados, híbridos e interativos. Estes qualificadores definem como os espaços devem ser concebidos em sua organização arquitetônica, design e funcionalidade pedagógica.

O Colégio Madre Imilda concebe a sala de aula como um espaço privilegiado para a experiência de aprendizagem do sujeito. Neste sentido, as salas de aula devem considerar:

- Recursos digitais básicos previstos na organização pedagógica da escola: computador para o professor, projetor, som digital, cabeamento convencional e HDMI, ponto de wireless;
- Mobiliário próprio para conforto ergométrico;
- Climatização;
- Alocação das turmas de acordo com o espaço disponível;
- Mural;
- Quadro-branco.

As salas de aula da Educação Infantil preveem a distribuição de espaços para estações de trabalho e vivências lúdicas.

Além das salas de aula, o Colégio Madre Imilda dispõe de salas e espaços específicos para atividades, obedecendo-se as seguintes premissas de uso dos espaços:

- Todas as salas espaciais precisam de uma **identidade visual própria**, que a destaque e torne a vivência no espaço uma experiência contextualizada.
- As aulas de Educação Física são desenvolvidas prioritariamente nos **Ginásios de Esporte**, podendo o professor explorar outros espaços, de acordo com os objetivos da aula e atividades a serem realizadas.
- As atividades que envolvem experimentação e projetos científicos, de qualquer etapa e série, são desenvolvidas no **Laboratório de Ciências** (Física, Química e Biologia). A gestão da utilização deste laboratório fica sob encargo do Serviço de Audiovisual.
- As unidades curriculares Laboratório de Física, Laboratório de Química e Laboratório de Biologia são desenvolvidas no Laboratório de Ciências, em horários fixos.

⁷ Aprendizagem é a internalização das relações construídas nas diferentes interações do sujeito com os objetos e situações no mundo externo e interno.

- e. As atividades de Língua Inglesa do projeto de ampliação (Projeto Yázigi) são desenvolvidas nas três **Salas de Língua Inglesa**. Uma destas salas, para as turmas da Educação Infantil, segue os mesmos princípios previstos para as salas da Educação Infantil (espaços para diferentes atividades).
- f. A **Sala Maker** se destina a atividades que envolvam a construção e prototipagem de projetos. A gestão da utilização da Sala Maker fica sob encargo do Serviço de Audiovisual.
- g. A Unidade Curricular Incubadoras de Ideias, dos dois itinerários formativos, é desenvolvida na Sala Maker, em horários fixos.
- h. A Sala Maker também será utilizada para Cursos Livres na área de programação e robótica.
- i. A **Biblioteca Escolar** dispõe de espaços próprios para acervo e para atividades pedagógicas. A disponibilidade das ações no espaço da Biblioteca está prevista no seu Plano de Atendimento.
- j. A **Capela Escolar** é um espaço privilegiado para vivência de atividades espirituais e meditativas. A gestão da utilização da Capela fica sob encargo do Serviço de Audiovisual.
- k. O **Parque Infantil Externo** destina-se às atividades lúdicas da Educação Infantil e 1º ano do EF. A organização do uso deste espaço está sob encargo do SCP.
- l. O **Parque Infantil Interno** destina-se às atividades lúdicas da Educação Infantil e 1º ano do EF. A organização do uso deste espaço está sob encargo do SCP.
- m. A organização pedagógica do Colégio Madre Imilda prevê que as turmas de Educação Infantil devam desenvolver uma atividade lúdica diária em espaço diferente da sala de aula, podendo ser no Parque Externo, Parque Interno, Pátio ou Espaço Bárbara Maix.
- n. A organização pedagógica do Colégio Madre Imilda prevê que as turmas de 1º ano do Ensino Fundamental devam desenvolver uma atividade lúdica semanal em espaço diferente da sala de aula, podendo ser no Parque Externo, Parque Interno.
- o. A **Área de Alimentação** junto à cantina no Espaço Bárbara é um espaço pedagógico, no qual a aprendizagem social é vivenciada nas experiências do cotidiano.
- p. O **Planetário** é um espaço destinado a atividades envolvendo ciências, astronomia, geografia. É um espaço interativo que ativa os movimentos perceptuais e sensoriais para conectar aprendizagens significativas.

8. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A Estrutura Administrativa e Pedagógica do Colégio Madre Imilda é composta pelos setores com a função de coordenar, orientar e dinamizar todo o processo escolar, buscando a integração, através de uma ação conjunta, dialógica e ética, que favoreça a vivência do Projeto Educativo ICM.

A Equipe Administrativa e Pedagógica tem como objetivo primordial dar coesão ao processo educativo, incentivando e proporcionando o cultivo e a vivência da Proposta Educacional. Convoca a buscar novos rumos, anima, ouve, direciona, dá autonomia, concilia, através do equilíbrio dialético, a situação conflitiva da decisão colegiada e da unidade de ação. Mantém um “olhar clínico” e crítico sobre a escola, um olhar que vai além do manifesto, detectando o latente tanto nas relações das pessoas quanto na ação pedagógica.

A Estrutura Administrativa e Pedagógica do Colégio Madre Imilda é formada por:

- a. O **Diretor** é o Representante Legal do Colégio Madre Imilda, designado pela Mantenedora. É dinamizador do Processo Educativo, promovendo um ambiente propício ao cultivo e à vivência da Proposta Educacional expressa no Projeto Educativo da Rede ICM de Educação.
- b. O **Vice-Diretor**, coparticipante da Direção, é indicado pelo Diretor e confirmado pela Mantenedora, constitui-se elemento de apoio e de incentivo ao Processo Educativo.
- c. O **Coordenador de Etapa** é responsável pela coordenação das atividades da Etapa para a qual foram designados, no que se refere à organização das rotinas, espaços e estrutura necessária para o bom funcionamento do Colégio Madre Imilda.
- d. O **Coordenador Pedagógico** coordena e assessora as ações relacionadas ao processo ensino e aprendizagem; dinamiza a reflexão na ação e sobre a ação; busca a inter-relação das áreas do conhecimento e a significação das mesmas com as questões da vida real do aluno e proporciona a integração Escola-Família-Comunidade em uma efetiva vivência da ação conjunta à luz do Projeto Educativo ICM.
- e. O **Orientador Educacional** acompanha o aluno e o assessora na integração da Comunidade Escolar, de forma preventiva e educativa, contribuindo com o desenvolvimento integral da pessoa.
- f. O **Serviço de Psicologia** é um espaço promotor de saúde, pautado na realização de atendimentos que favoreçam a escuta das demandas educativas que envolvem as relações interpessoais e o processo de aprendizagem na comunidade escolar. Com sua atuação, visa contribuir com o desenvolvimento das dimensões do ser humano, provocando mudanças que garantam um ambiente favorecedor à aprendizagem.
- g. O **Coordenador da Pastoral Escolar** é responsável em intensificar o esforço de busca e compreensão da pessoa no seu todo, valorizando sua experiência de vida, procurando ser o elo vitalizador e dinamizador do Projeto Educativo das Irmãs do Imaculado Coração de Maria — Projeto Educativo ICM, a fim de que toda a Comunidade Escolar possa sentir-se motivada a cultivar os valores humanos e cristãos, criando clima de sensibilidade e abertura ao diálogo inter-religioso.

O **Conselho de Gestão** do Colégio Madre Imilda é o órgão que assessora a Direção nos estudos e nas decisões de assuntos pertinentes a questões estratégicas, no âmbito técnico-administrativo-pedagógico e no processo de dinamização do Projeto Educativo das Irmãs do Imaculado Coração de Maria — Projeto Educativo ICM. É presidido pelo Diretor e, no caso de sua ausência, por um integrante do Conselho, indicado por ele. Este Conselho poderá convocar outros integrantes, conforme as demandas do Colégio.

Integram o **Conselho Gestor** do Colégio Madre Imilda:

- a. Diretor;
- b. Vice-Diretor;
- c. Coordenador Pedagógico;
- d. Analista Financeiro.

O **Conselho Administrativo e Pedagógico** é órgão consultivo que assessora a Direção nas decisões e nos assuntos que se fizerem necessários, busca a integração, através de uma ação conjunta, dialógica e ética, que favoreça a vivência do Projeto Educativo da Rede ICM de Educação. É presidido pelo Diretor e, no caso de sua ausência, por um integrante indicado por ele, dentre os membros do mesmo.

Integram o Conselho Administrativo e Pedagógico:

- a. Diretor;
- b. Vice-Diretor;
- c. Secretário;
- d. Coordenação de Etapa;
- e. Serviço de Coordenação Pedagógica;
- f. Serviço de Orientação Educacional;
- g. Serviço de Psicologia;
- h. Serviço de Pastoral Escolar;
- i. Representante do setor financeiro.

Encontram-se em anexo a este documento os Planos dos Serviços Administrativos e Pedagógicos, aprovados pela Direção, com demais atribuições específicas designadas pela Direção, para além do previsto no Regimento Escolar. Este dispositivo está em consonância com o disposto no Regimento Escolar:

- a. em seu Capítulo II, Seção I, nas seguintes especificações:

Subseção II, Art. 36º, Inciso VIII;
Subseção IV, Art. 38º, Inciso XVII;
Subseção V, Art. 40º, Inciso XXI;
Subseção VI, Art. 42º, Inciso XVI;
Subseção VI, Art. 44º, Inciso X;
Subseção VII, Art. 47º, Inciso XIV;

- b. em seu Capítulo III, nas seguintes especificações:

Seção I, Art. 56º, Inciso XIV;



Colégio

Madre Imilda

REDE ICM DE EDUCAÇÃO

Seção II, Art. 58º, Inciso VIII;

Seção IV, Art. 63º, Inciso X;

Seção VI, Subseção II, Art. 70º, § Único.

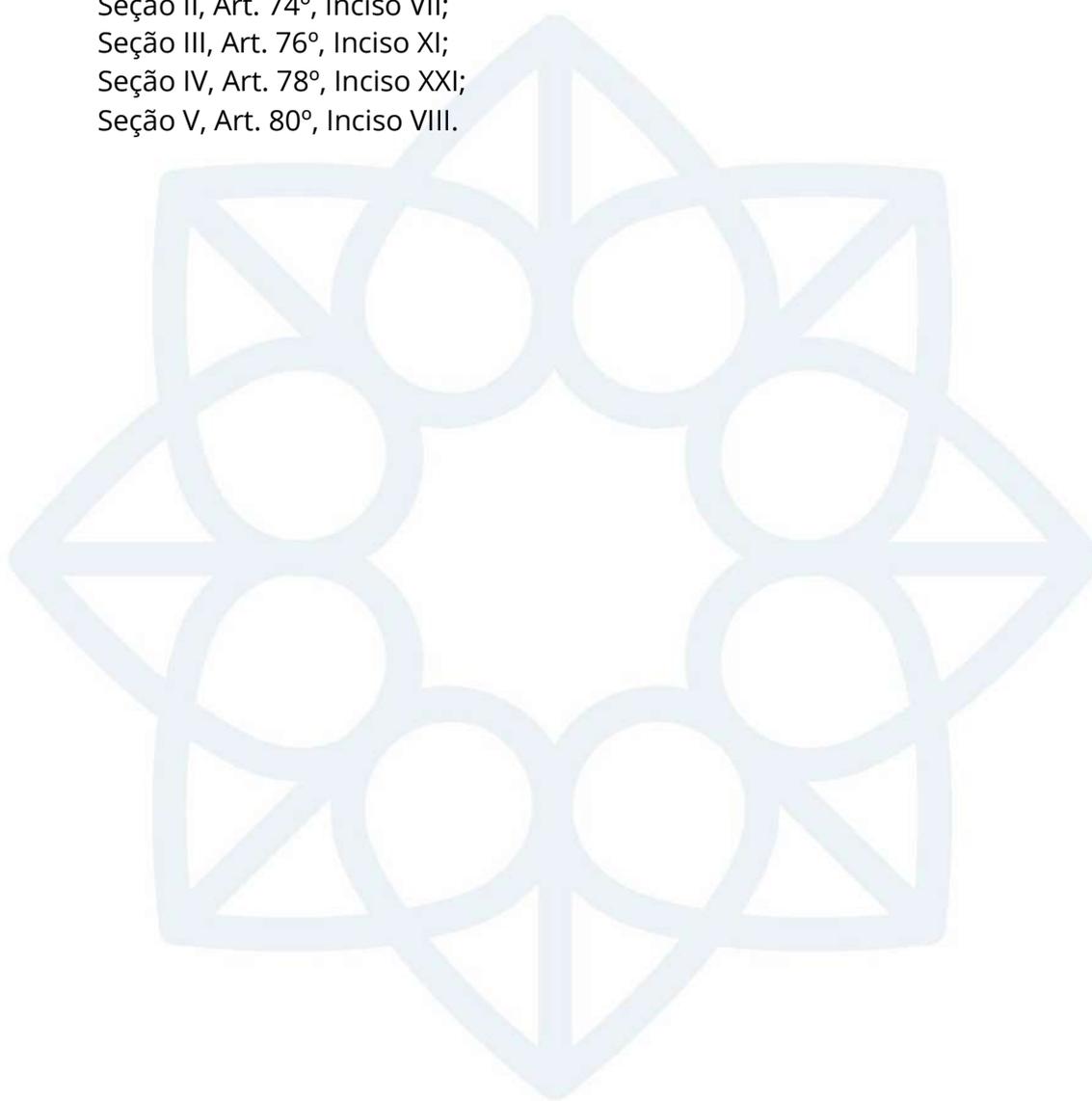
c. Em seu Capítulo IV, nas seguintes especificações:

Seção II, Art. 74º, Inciso VII;

Seção III, Art. 76º, Inciso XI;

Seção IV, Art. 78º, Inciso XXI;

Seção V, Art. 80º, Inciso VIII.



9. ASPECTOS REGIMENTAIS DISCIPLINADOS NA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O Regimento Escolar, construído em conformidade com as normas vigentes, aprovado pela Mantenedora e pelo CEE/RS, prevê em seu Título II, que disciplina a Organização Escolar do **Colégio Madre Imilda**, Capítulo VI, Do Regime Escolar, uma série de dispositivos oferecidos pela escola, atendendo as determinações da LDB. Estão previstos no Regimento Escolar a abrangência e condições de oferta dos dispositivos.

As rotinas e procedimentos decorrentes de tais dispositivos estão disciplinados neste Projeto, normatizando os processos, com transparência e fluidez.

Estão disciplinados neste Projeto Político Pedagógico os seguintes dispositivos previstos no Regimento:

- a. Transferências recebidas;
- b. Adaptação Escolar;
- c. Aproveitamento de Estudos;
- d. Classificação;
- e. Reclassificação;
- f. Avanço Escolar;
- g. Matrícula de aluno em intercâmbio;
- h. Estudos de Compensação de Infrequência;
- i. Revisão do processo de Avaliação.

9.1 Transferências Recebidas

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e decisões do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar) Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção III, prevê a concessão de transferência escolar para alunos oriundos de outro estabelecimento de ensino ao longo do ano letivo, mediante a existência de vaga.

Após a realização da matrícula, a Secretaria comunica o Serviço de Coordenação Pedagógica, que analisa o histórico ou demais documentos apresentados no ato na efetivação da matrícula. Esta análise é registrada em formulário próprio — **Relatório de Análise de Documentos Escolares** —, que é arquivado na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria.

A partir da análise documental, podem ser desencadeados os processos de Adaptação Curricular, Classificação, Reclassificação e Aproveitamento de estudos. Estes processos seguem rotinas próprias, acompanhadas pelo Serviço de Coordenação Pedagógica.

No caso de transferência que acontecem durante o transcurso do ano letivo, executam-se as seguintes etapas, após a oficialização da matrícula pela Secretaria:

- a. Designação da turma pela Coordenação de Etapa;
- b. Análise documental pela Coordenação Pedagógica (Relatório de Análise de Documentos Escolares);

- c. Informação aos professores da data de início da frequência (Secretaria) e da eventual necessidade de algum procedimento específico (Coordenação Pedagógica);
- d. Informação à família sobre acessos às plataformas e sistemas digitais da escola (Serviço de Atendimento ao Usuário - TI);
- e. Acompanhamento do SOE e do Serviço de Psicologia sobre a adaptação nas rotinas e processos da escola;
- f. Realização de avaliação diagnóstica, seja por instrumento parametrizado, por análise de cadernos ou observação direta do aproveitamento em sala de aula (Professores);
- g. Informação aos professores sobre a adequação ao processo avaliativo regular do trimestre em curso.

9.2 Adaptação Escolar

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção V, prevê a Adaptação Curricular para alunos que ingressam no Colégio através de transferências ao longo do ano letivo, ou para alunos novos que iniciam o ano letivo regularmente, mas que são oriundos de escolas com base curricular não compatível com a do **Colégio Madre Imilda**.

A Adaptação Curricular DEVE ocorrer em duas situações:

- a. Adaptação de Componente Curricular — quando o aluno ingressa na escola com séries já concluídas, mas que não cursou determinado componente na escola de origem, e que o Colégio Madre Imilda oferece naquela série.
- b. Adaptação de Conteúdo — quando não há convergência entre o Plano de Estudos da escola de origem e o do Colégio Madre Imilda.

São passíveis dos procedimentos de Adaptação Curricular:

- a. Os alunos que ingressarem no Colégio através de transferência, ao longo do ano letivo.
- b. Os alunos que iniciam o ano letivo regularmente, mas que são oriundos de escolas com Plano de Estudos não compatível com o do Colégio Madre Imilda.

A análise do Histórico Escolar é realizada pelo Serviço de Coordenação Pedagógica (ver item 8.1), que define um **Plano de Adaptação de Estudos** a ser executados pelos professores.

O Colégio Madre Imilda adota como procedimento padrão para a Adaptação Curricular os **Exercícios Domiciliares**, elaborados pelos professores de acordo com a seguinte orientação pedagógica:

- a. esquemas explicativos para subsidiar os conceitos que devem ser construídos;
- b. exercícios com modelos para fixação;
- c. exercícios explorando as habilidades de aplicação, relação, conclusão e síntese, onde o(a) aluno(a) possa explicitar compreensão do conteúdo solicitado.

O(a) professor(a) poderá elaborar outro tipo de atividade de adaptação, conforme suas necessidades, sendo necessária a aprovação do SCP. Poderão ser oferecidas quantas tarefas o professor julgar necessário. Estes exercícios devem ser entregues no SCP, para supervisão. Após, ao entregar para o(a) aluno(a), orientá-lo(a) e combinar a data de devolução da tarefa. Os exercícios, após a avaliação do professor, devem ser retidos para serem arquivados.

O Colégio oferece aos alunos oriundos de outras escolas, que iniciam o Novo Ensino Médio no Colégio Madre Imilda, e que não cursaram Língua Inglesa ou Língua Espanhola no Ensino Fundamental, a Adaptação de Conteúdos nestes componentes, sendo opcional este procedimento.

A adaptação curricular dos alunos que ingressarem no Novo Ensino Médio, a partir de 2023, em relação às disciplinas da parte diversificada oferecidas pelo Colégio, será desenvolvida na modalidade de exercícios domiciliares.

Os registros da Adaptação Curricular são feitos no **Relatório de Adaptação Curricular** e arquivados na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria. Os resultados da Adaptação Curricular integram o Histórico Escolar do aluno.

O Serviço de Coordenação Pedagógica orientará e supervisionará todo o processo.

9.3 Aproveitamento de Estudos

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção IV, prevê o Aproveitamento de Estudos concluídos com êxito para alunos que ingressam no Colégio através de transferências ao longo do ano letivo, ou para alunos novos que iniciam o ano letivo regularmente, mas que são oriundos de escolas com base curricular organizada de forma diferente a do **Colégio Madre Imilda**.

São passíveis dos procedimentos de Aproveitamento de Estudos:

- Os alunos que ingressarem no Colégio através de transferência, ao longo do ano letivo.
- Os alunos que iniciam o ano letivo regularmente, mas que são oriundos de escolas com Plano de Estudos organizado de forma diferente em relação ao do Colégio Madre Imilda.
- Os alunos do Ensino Médio que cursaram unidades curriculares eletivas em outra instituição de ensino.

O aproveitamento de estudos é a dispensa ou substituição de um componente curricular previsto no Plano de Estudos do Colégio Madre Imilda por outro cursado pelo aluno, cuja análise documental indique idêntico ou equivalente valor formativo.

A análise do Histórico Escolar é realizada pelo Serviço de Coordenação Pedagógica, que define a equivalência — **Relatório de Análise de Documentos Escolares**. O Colégio Madre Imilda pode solicitar outros documentos para complementação da análise de equivalência (Plano de Estudos da escola de origem, cadernos ou outros elementos que indiquem a programação realizada).

A análise de equivalência, visando o aproveitamento de estudos, considera também a carga horária cursada pelo aluno.

O Relatório de Análise dos Documentos Escolares, que indica a equivalência e aproveitamento de estudos é arquivado na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria. Os resultados do Aproveitamento de Estudos integram o Histórico Escolar do aluno.

O Serviço de Coordenação Pedagógica orientará e supervisionará todo o processo.

9.4 Classificação

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção VI, prevê a Classificação dos alunos, de acordo com os processos de avaliação descritos no Regimento.

Para os alunos que cursam regularmente a Unidade de Ensino, a classificação se dá por promoção, de acordo com os procedimentos de avaliação do **Colégio Madre Imilda**.

Para os alunos que cursam regularmente outras escolas, com currículo e forma de organização compatíveis com o **Colégio Madre Imilda**, a classificação se dá por transferência, de acordo com os comprovantes da vida escolar apresentados para a matrícula.

Para alunos sem comprovação da escolaridade anterior, ou com irregularidades no processo escolar, a classificação se dá através de avaliação do grau de desenvolvimento do aluno, adequando aluno ao ano escolar, de acordo com sua faixa etária. Esta avaliação se dá através de instrumentos parametrizados que verificam as habilidades e competências que o aluno já tem desenvolvido, situando o aluno na sequência curricular da escola.

Os registros da Classificação dos alunos que se enquadram no descrito acima são lançados no **Relatório de Classificação** e arquivados na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria. Os resultados da Classificação integram o Histórico Escolar do aluno.

O Serviço de Coordenação Pedagógica orientará e supervisionará todo o processo.

9.5 Reclassificação

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção VII, prevê a Reclassificação dos alunos que ingressam na escola por transferência, oriundo de escolas do Brasil ou do exterior que tenham organização escolar ou curricular diferente do Madre Imilda.

Após a análise da documentação escolar — Relatório de Análise de Documentação Escolar —, a Coordenação Pedagógica define a necessidade do processo de Reclassificação. O Colégio Madre Imilda pode solicitar outros documentos para complementação da análise da história escolar do aluno (Plano de Estudos da escola de origem, cadernos ou outros elementos que indiquem a programação realizada).

Para consolidar a Reclassificação, o aluno será submetido a avaliação do grau de desenvolvimento do aluno, adequando aluno ao ano escolar, de acordo com sua faixa etária e sequência curricular aproximada. Esta avaliação se dá através de instrumentos parametrizados que

verificam as habilidades e competências que o aluno já tem desenvolvido, situando o aluno na sequência curricular da escola.

Os registros da Reclassificação dos alunos são lançados no **Relatório de Reclassificação** e arquivados na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria. Os resultados da reclassificação integram o Histórico Escolar do aluno.

O Serviço de Coordenação Pedagógica orientará e supervisionará todo o processo.

9.6 Avanço Escolar

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção VIII, prevê o **Avanço Escolar** dos alunos com aproveitamento surpreendente, acima das expectativas definidas para a série, com o objetivo de garantir a continuidade dos estudos e a personalização das trajetórias curriculares.

A constatação da necessidade de avanço escolar se dá pela equipe pedagógica da escola. Constatada esta necessidade, a Coordenação Pedagógica desencadeia o processo.

O Colégio Madre Imilda define os seguintes passos para o processo de avanço escolar:

- a. Ciência e consentimento da família para o desencadeamento do processo (Coordenação Pedagógica);
- b. Aplicação de instrumentos de avaliação parametrizados, específicas sobre os temas e habilidades esperados para a série alvo do processo (Coordenação Pedagógica);
- c. Avaliação dos aspectos socioemocionais e estruturais pelo Serviço de Psicologia Escolar.

Os resultados do processo de Avanço Escolar são lançados no **Relatório de Avanço Escolar** e arquivados na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria. Os resultados do Avanço Escolar integram o Histórico Escolar do aluno.

9.7 Matrícula de aluno estrangeiro em intercâmbio

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção I, Subseção I, prevê a possibilidade de **Matrícula de estudante estrangeiro participante de intercâmbio**.

A matrícula para aluno em situação de intercâmbio atende os mesmos pré-requisitos das demais matrículas, podendo ser atendida se existirem vagas na série solicitada.

Ao final do intercâmbio, a escola expede a documentação comprobatória do período que o aluno cursou, com parecer descritivo avaliando o processo.

9.8 Estudos Compensatórios de Infrequência

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VII (Do Processo Escolar), Seção IV, Subseção VIII, prevê a oferta de **Estudos Compensatórios de Infrequência** para os alunos que não obtenham a frequência escolar prevista no Regimento Escolar.

A frequência de 75% das horas letivas para Ensino Fundamental e Ensino Médio é exigida para a aprovação do aluno, em conformidade com Regimento Escolar, Capítulo VII, Seção IV, Subseção VII, Art. 137º, § 1º.

As atividades de compensação de frequência são oferecidas aos alunos que apresentam excesso de faltas não justificadas e se aproximam da situação de não obterem a frequência mínima exigida, de acordo com o especificado no Regimento Escolar, Capítulo VII, Seção IV, Subseção VII, Art. 138º. Todas as atividades que visem à compensação de frequência devem ser presenciais, em turno contrário. Em hipótese alguma são oferecidas atividades à distância ou domiciliares com o objetivo de compensação de frequência. As atividades de compensação de frequência devem ser realizadas dentro do próprio ano letivo.

As atividades de compensação de frequência são planejadas pelo professor, devendo ser relacionadas aos conteúdos específicos da disciplina, podendo ser administradas por professores substitutos designados pela Direção.

Os custos referentes às atividades de compensação de frequência são de responsabilidade do aluno, através de seus responsáveis, sendo os valores definidos pela Tesouraria e homologados pela Direção do Colégio Madre Imilda.

A constatação da necessidade de atividades de compensação de frequência é feita pelo Serviço de Coordenação Pedagógica, através de informações fornecidas pelos professores de classe, sendo a liberação do aluno para a atividade realizada após acerto financeiro com a Tesouraria do Colégio.

Os pais são comunicados e é lavrada uma ata com a ciência dos pais e o compromisso da frequência do aluno. Os registros comprobatórios das atividades de compensação de frequência são emitidos pelo SCP, no **Relatório de Atividades de Compensação de Infrequência**, constando o número de aulas realizadas e o número de faltas compensadas, sendo arquivados na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria.

Em conformidade com a Resolução CEE/RS nº 233/97, o Colégio Madre Imilda define como condição de acesso às atividades de compensação de frequência, o aproveitamento mínimo de 50% no componente curricular.

A frequência às atividades de apoio pedagógico, quando referentes a disciplina em que o aluno apresenta problemas de infrequência, pode ser validada como atividade de compensação de frequência, considerando sua natureza presencial e o efetivo trabalho pedagógico com os conteúdos da disciplina. Todos os registros, seguindo esta opção, devem ser feitos pelo SCP, de acordo com os itens acima descritos.

A compensação de frequência no componente Educação Física deve visar atividades práticas. A eventual dispensa das atividades práticas em Educação Física segue as orientações da Lei Federal 9394/96, nas especificações feitas pela Lei Federal 10.793, de 1º de dezembro de 2003.

9.9 Revisão do Processo de Avaliação

De acordo com a Lei Federal 8069/90, ECA — Estatuto da Criança e do Adolescente — no Artigo 53, Inciso III, é direito da criança e do adolescente contestar critérios avaliativos e, até mesmo, recorrer a instâncias educacionais superiores. Em conformidade com esta disposição legal, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VII (Do Processo Escolar), Seção IV, Subseção IX, prevê a possibilidade de **Revisão de Avaliações**, visando a transparência dos processos educacionais.

Todo aluno do Colégio Madre Imilda tem o direito de solicitar ao seu professor esclarecimento sobre os critérios utilizados para a avaliação dos instrumentos de verificação de aprendizagem aplicados pelos professores, de acordo com o planejamento do ano ou componente curricular. Este esclarecimento deve ser feito em sala de aula, através de diálogo direto. **O Colégio estimula o diálogo como forma de mediação entre as partes.**

Caso o aluno, ou a família, não se sintam devidamente esclarecidos, ou mesmo se houver alguma dúvida sobre o processo de correção das atividades de verificação da aprendizagem, poderá ser solicitada a revisão dos procedimentos de avaliação, nas seguintes modalidades:

- a. **Revisão de Instrumento de Avaliação** — quando o objeto da dúvida for uma prova, trabalho ou outra produção do aluno utilizada para verificação das aprendizagens e corrigido pelo professor;
- b. **Revisão de Procedimentos de Avaliação** — quando o objeto for o conjunto de critérios de avaliação utilizado pelo professor;
- c. **Revisão dos Resultados da Avaliação** — quando o objeto for o parecer ou nota trimestral atribuído, com o qual o aluno ou sua família não concordam.

No caso da **Revisão de Instrumentos de Avaliação**, quando estes se constituírem de instrumentos ordinários utilizados ao longo do ano letivo, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- a. O aluno deverá, em primeira instância, dialogar com seu professor, em até 48h após a devolução do instrumento corrigido para o aluno.
- b. Caso necessário, poderá ser solicitado a Revisão de Instrumentos de Avaliação para o SCP — Serviço de Coordenação Pedagógica. **O SCP não atenderá a solicitação se o disposto na alínea “a” não tiver sido cumprido.**
- c. Será preenchido o **Formulário de Solicitação de Reavaliação** que, após, será encaminhado para o professor. Após a devolução, o SCP analisará a situação e encaminhará os devidos procedimentos.

No caso da **Revisão de Instrumentos de Avaliação**, quando estes se constituírem de instrumentos conclusivos, utilizados no final do ano letivo e que ficam retidos na escola, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- a. A família do aluno deve fazer a solicitação de Revisão de Instrumento de Avaliação por escrito em até 48h úteis após a entrega de resultados finais.
- b. O SCP convocará o professor para nova análise do instrumento e exposição de motivos, através de parecer descritivo.
- c. Se houver necessidade, caso a natureza da solicitação requerer, poderão ser convocados outros professores da mesma área de conhecimento para fornecer revisão do instrumento.
- d. O SCP elaborará relatório que constará da pasta do aluno e convocará a família para emitir o resultado do processo.
- e. Não há a possibilidade de 2ª solicitação de Revisão de Instrumento de Avaliação.

No caso da **Revisão dos Procedimentos de Avaliação**, quando a dúvida incidir sobre a parametrização das avaliações e o conjunto de critérios e procedimentos do professor, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- a. O aluno deverá, em primeira instância, dialogar com seu professor.
- b. A família poderá dialogar com o professor nos dias de atendimento aos pais ou, se necessário, através da mediação dos Serviços de Apoio Pedagógico do Colégio.
- c. A família, ou mesmo o aluno, poderão buscar esclarecimentos junto ao SCP — Serviço de Coordenação Pedagógica. Se o previsto nas alíneas “a” e “b” não tiver sido cumprido, a primeira ação do SCP será mediar um encontro de esclarecimento entre família/aluno e o professor.
- d. Constatada a necessidade, o SCP poderá realizar uma intervenção de orientação junto ao professor, no sentido de tornar os procedimentos mais claros e de acordo com o Regimento Escolar.
- e. Todas as reuniões e encontros mediados pelo SCP serão registradas em ficha de acompanhamento do aluno ou, de acordo com a necessidade, em Ata Pedagógica.

No caso da **Revisão dos Resultados da Avaliação**, quando o objeto for parecer descritivo ou notas trimestrais, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- a. Este procedimento deve ser utilizado quando o aluno ou a família não concordarem com a nota atribuída no trimestre, ou elemento constante do parecer descritivo, havendo para isto indicadores objetivos. Sem estes indicadores objetivos, que indiquem a necessidade de revisão, não será deferida a revisão.
- b. A família do aluno deve fazer a solicitação de Revisão dos Resultados da Avaliação por escrito em até 48h após a entrega de resultados trimestrais.
- c. O SCP fará junto ao professor a revisão do processo, conforme indicadores apresentados.
- d. O SCP elaborará relatório que constará da pasta do aluno e convocará a família para emitir o resultado do processo.
- e. Não há a possibilidade de 2ª solicitação de Revisão de Instrumento de Avaliação.

No caso da **Revisão dos Resultados da Avaliação**, quando o objeto for o resultado final do ano letivo, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- a. Este procedimento deve ser utilizado quando o aluno ou a família não concordarem com o resultado atribuído, havendo para isto indicadores objetivos. Sem estes indicadores objetivos, que indiquem a necessidade de revisão, não será deferida a revisão.
- b. A família do aluno deve fazer a solicitação de Revisão de Instrumento de Avaliação por escrito em até 24h úteis após a entrega de resultados finais.
- c. O SCP fará junto ao professor a revisão do processo, conforme indicadores apresentados.
- d. O SCP elaborará relatório que constará da pasta do aluno e convocará a família para emitir o resultado do processo.
- e. Não há a possibilidade de 2ª solicitação de Revisão de Instrumento de Avaliação.

10. CALENDÁRIO ESCOLAR

Ano Letivo 2023

Organização do Ano Letivo

Periodização	Início	Fim	Dias Letivos
1º trimestre	13/02	13/05	64
2º trimestre	15/05	01/09	69
3º trimestre	04/09	15/12	69
Total Geral de Dias Letivos			202

Recesso escolar de julho para alunos: de 15/07 a 30/07.

Recesso escolar de julho para professores: de 22/07 a 30/07.

Jornada pedagógica: 17 a 21/07.

Distribuição dos Dias Letivos

Trimestre	Mês	Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio		
		Dias letivos regulares	Dias Letivos Complementares	Total no mês
1º trimestre	Fevereiro	12	0	12
	Março	23	01	24
	Abril	18	0	18
	Maio	09	01	10
	TOTAL	64		
2º trimestre	Maio	12	0	12
	Junho	20	01	21
	Julho	11	0	11
	Agosto	23	01	24
	Setembro	01	0	01
	TOTAL	69		
3º trimestre	Setembro	17	0	17
	Outubro	20	0	20
	Novembro	19	01	20
	Dezembro	11	01	12
	TOTAL	69		
Total Anual		202		

Semanas Regulares

TRIMESTRES	MÊS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
1º trimestre	Fevereiro	03	03	02	02	02
	Março	04	04	05	05	05
	Abril	04	04	04	04	02
	Maio	01	02	02	02	02
Total do 1º trimestre		12	13	13	13	12
2º trimestre	Maio	03	03	03	02	01
	Junho	04	04	04	04	04
	Julho	03	02	02	02	02
	Agosto	04	05	05	05	04
	Setembro	0	0	0	0	01
Total do 2º trimestre		14	14	14	13	12
	Setembro	04	04	03	03	03
	Outubro	05	05	04	03	03
	Novembro	04	04	04	04	03
	Dezembro	02	02	02	02	03
Total do 3º trimestre		14	15	13	12	12
TOTAL ANUAL POR DIA DA SEMANA		40	42	40	38	36
TOTAL GERAL DE DIAS LETIVOS REGULARES		196 dias regulares				

Sábados Letivos

DATA	AÇÃO	DIA DA SEMANA COMPENSADO ¹	OBS.
18/03	CELEBRAÇÃO ALUVISA AOS 95 ANOS	6ª feira	Todas as etapas.
13/05	EF2 (6º ao 8º): atividades letivas 9º ANO E EM: AULÃO ENEM EI e EF1: celebração com as famílias.	6ª feira	Todas as etapas.
24/06	FESTA JUNINA	5ª feira	Todas as etapas.
12/08	EF2 e EM: Mostra Científica. EI e EF1: celebração com as famílias.	6ª feira	Todas as etapas.
18/11	EI: FESTA DA FAMÍLIA	6ª feira	Estes dois dias representam 1 dia letivo .
25/11	EF1: FESTA DA FAMÍLIA EF2 e EM: atividades letivas.		
02/12	EF1 e EI: FESTA DA FAMÍLIA. EF2 e EM: atividades letivas.	5ª feira	Todas as etapas.

Obs1: o dia da semana compensado corresponde ao horário que será lançado no sistema de diário de classe.

Organização do Sistema de Avaliação

Educação Infantil

SEMESTRE	PRAZO MÁXIMO PARA LANÇAMENTO DOS PARECERES	CONSELHO DE CLASSE	LIBERAÇÃO DOS DIÁRIOS PARA A SECRETARIA	ATENDIMENTO AOS PAIS	LIBERAÇÃO DE BOLETINS
1º SEMESTRE De 13/02 a 30/06	28/04	12 a 16/06	30/06	05/07	05/07
2º SEMESTRE De 03/07 a 15/12	30/11	20 a 24/11	15/12	08/11	20/12

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

TRIMESTRE	PRAZO MÁXIMO PARA CONCLUSÃO DAS AVALIAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO	PRAZO MÁXIMO PARA LANÇAMENTO DOS PARECERES E NOTAS	CONSELHO DE CLASSE	LIBERAÇÃO DOS DIÁRIOS PARA A SECRETARIA	LIBERAÇÃO DE BOLETINS
1º TRIMESTRE De 13/02 a 13/05	20/04: 2º e 3º 28/04: 4º e 5º	Até dia 13/05	1º: de 17 a 20/04 2º e 3º: de 14 a 28/04 4º e 5º: 2 a 5/05	13/05	24/05^{OBS1}
2º TRIMESTRE De 15/05 a 01/09	18/08: 2º e 3º 25/08: 4º e 5º	Até dia 31/08	1º: de 14 a 18/08 2º e 3º: de 21 a 25/08 4º e 5º: 28 a 31/08	01/09	13/09
3º TRIMESTRE De 04/09 a 15/12	14/11: 2º e 3º 22/11: 4º e 5º	Até dia 24/11	1º: de 06 a 10/11 2º e 3º: de 13 a 17/11 4º e 5º: 21 a 24/11	27/11^{OBS2}	—
RECUPERAÇÃO FINAL	13/12	14/12	—	15/12	20/12

OBS1: o prazo mais estendido se deve a acompanhar o turno da manhã.

OBS2: liberação para a secretaria consolidar as notas do ano letivo e liberar dados para a recuperação.

Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

TRIMESTRE	PRAZO MÁXIMO PARA CONCLUSÃO DAS AVALIAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO	PRAZO PARA AVALIAÇÕES SUBSTITUTIVAS E RESOLUÇÃO DE PENDÊNCIAS ^{OBS1}	CONSELHO DE CLASSE	LIBERAÇÃO DOS DIÁRIOS PARA A SECRETARIA	ATENDIMENTO AOS PAIS	LIBERAÇÃO DE BOLETINS
1º TRIMESTRE De 13/02 a 13/05	28/04	Até dia 13/05	16 e 17/05	19/05	03/05	24/05
2º TRIMESTRE De 15/05 a 01/09	22/08	Até dia 30/08	23 e 24/08	01/09	13/09	13/09
3º TRIMESTRE De 04/09 a 15/12	22/11	Até dia 24/11	—	27/11^{OBS2}	08/11	—
RECUPERAÇÃO FINAL	14/12	15/12	18/12	18/12	20/12	20/12

OBS1: avaliações substitutivas de atividades que o aluno não realizou na data original, estando amparado por atestado médico, frequência amparada em lei, ou outra situação deferida pela Coordenação Pedagógica, como por exemplo, avaliações com adaptação de procedimento previstas nos marcos regulatórios.

OBS2: liberação para a secretaria consolidar as notas do ano letivo e liberar dados para a recuperação.

CALENDÁRIO

Atividades regulares ■ Dias não letivos ■
Feriados e recesso escolar ■ Dias com atividades letivas diferenciadas ■

Fevereiro							Março						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04				01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11	05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28					26	27	28	29	30	31	
02 – Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 06 – Integração de colaboradores novos. 06 - Acolhida de alunos novos. 07 a 10- Jornada pedagógica para professores. 10 – Reunião de Pais com os professores: Educação Infantil: 13h30min. 1º ano: 15h. 2º ano: 16h15min. 3º ano: 8h30min. 4ºano: 9h30min. 5º ano:10h30min 13- Início do ano letivo. 15-Reunião de pais do Turno Extracurricular, às 19h. 16- Reunião de pais do 6º ao Ensino Médio, às 19h. 20- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 22- Reunião Geral de Professores e Serviços.							06 – Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 06 a 10 – Semana da Prevenção à Violência contra a Mulher. 08- Reunião Geral de Professores e Serviços. 13- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 15- Aniversário de 95 anos do Colégio Madre Imilda. 16- Escolha dos Líderes de turma. 17- Aniversário de morte de Bárbara Maix. 18- Sábado Letivo: Celebração alusiva aos 95 anos do Colégio Madre Imilda						

Abril							Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						01		01	02	03	04	05	06
02	03	04	05	06	07	08	07	08	09	10	11	12	13
09	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20
16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27
23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31			
30													
<p>03- Início da Campanha Permanente do Agasalho. 05- Reunião Geral de Professores e Serviços. 07- Feriado Nacional- Paixão de Cristo. 09- Páscoa. 10 - Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 17- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 21- Feriado Nacional – Tiradentes.</p>							<p>01-Feriado Nacional – Dia do Trabalhador. 03- Reunião Geral de Professores e Serviços. 08- Aniversário de fundação da Congregação 174 anos. 08 – Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 09 - Atividades alusivas ao Dia das Mães - Mat2: 18h 10 - Atividades alusivas ao Dia das Mães - Pré1: 18h. 11 - Atividades alusivas ao Dia das Mães - Pré2: 18h. 13- Encerramento do 1º trimestre. 13- Sábado Letivo: Celebração da vida em família – Anos Iniciais. Atividades letivas – Anos Finais e Ensino Médio. 15- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 15- Início do 2º trimestre. 16- Conselho de classe- 6º ao 8º ano 17- Conselho de classe- 9º ano EM 26- Feriado Municipal – N. Senhora de Caravaggio.</p>						

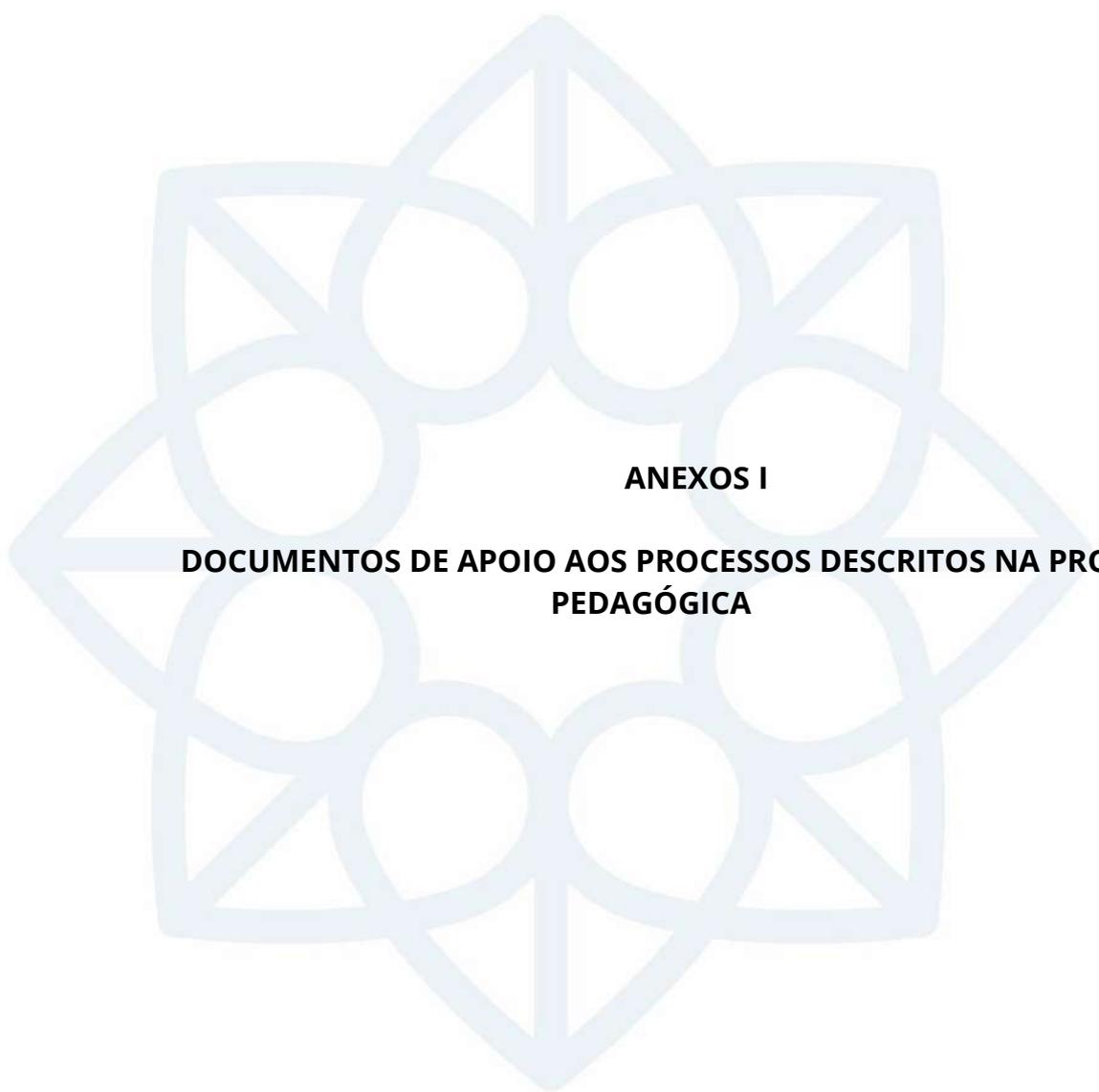
Junho							Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03							01
04	05	06	07	08	09	10	02	03	04	05	06	07	08
11	12	13	14	15	16	17	09	10	11	12	13	14	15
18	19	20	21	22	23	24	16	17	18	19	20	21	22
25	26	27	28	29	30		23	24	25	26	27	28	29
							30	31					
<p>08- Feriado Nacional – Corpus Cristhi. 09- Recesso Escolar. 12 – Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 14- Reunião Geral de Professores e Serviços. 17- Imaculado Coração de Maria- Padroeira da Congregação. 19- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 24- Sábado Letivo: Festa Junina. 27- Aniversário de nascimento de Bárbara Maix.</p>							<p>05- Reunião Geral de Professores e Serviços. 10 – Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 11 - Chá dos Vovôs e Vovós: Maternal 2. 12 - Chá dos Vovôs e Vovós: Pré 1. 13 - Chá dos Vovôs e Vovós: Pré 2. 15 a 30-Recesso escolar para alunos. 17- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 17 a 21 – Jornada pedagógica para professores. 22 a 30- Recesso escolar para professores. 31- Retorno das atividades letivas.</p>						

Agosto							Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05						01	02
06	07	08	09	10	11	12	03	04	05	06	07	08	09
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30
<p>02- Reunião Geral de Professores e Serviços. 07 – Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 08 - Atividades de Celebração do Dia dos Pais: Maternal 2 - 18h. 09 - Atividades de Celebração do Dia dos Pais: Pré 1 - 18h. 10 - Atividades de Celebração do Dia dos Pais: Pré 2 - 18h. 11- Dia do estudante. 12- Sábado Letivo: Celebração da vida em família – Anos Iniciais. Mostra científica – Anos Finais e Ensino Médio. 14- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 21 a 25- SIPAT- Semana interna de prevenção de acidentes no trabalho. 23- Conselho de classe- 6º ao 8º ano 24- Conselho de classe- 9º ano EM 29 a 31 - Feira do Livro.</p>							<p>01- Encerramento do 2º trimestre. 04- Início do 3º trimestre. 07- Feriado Nacional- Independência do Brasil. 08- Recesso Escolar. 11 – Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 13- Reunião Geral de Professores e Serviços. 16- Retiro de professores e funcionários. 18- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 20- Feriado Estadual- Revolução Farroupilha.</p>						

Outubro							Novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07				01	02	03	04
08	09	10	11	12	13	14	05	06	07	08	09	10	11
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
29	30	31					26	27	28	29	30		
<p>04- Reunião Geral de Professores e Serviços. 09 a 11- Semana da criança. 12- Feriado Nacional- Nossa Senhora Aparecida. 13- Recesso Escolar. 15- Dia do Professor e do Auxiliar de administração escolar. 16 – Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 23- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário.</p>							<p>02- Feriado Nacional – Finados. 03- Recesso Escolar. 06- Aniv. de Beatificação de Bárbara Maix. 06 – Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 08- Reunião Geral de Professores e Serviços. 13- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 15- Feriado Nacional- Proclamação da República. 18- Sábado Letivo- Culminância de Projetos – Maternal 2 e Pré 1. 20- Dia Nacional da Consciência Negra. 23- Dia de Ação de Graças. 25- Sábado Letivo: Culminância de Projetos Ped - 3º ao 5º ano. Mostra Cultural – Anos Finais e Ensino Médio.</p>						

Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

02- Sábado Letivo- Culminância de Projetos Pedagógicos – 1º e 2º ano.
Atividades de revisão – Anos Finais e Ensino Médio.
07 - Celebração de Ação de Graças da 3ª série do Ensino Médio.
09- Encerramento do Pré 2.
11 - Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico.
14 - Conclusão de Curso do Ensino Médio.
15 - Término do ano letivo.
18 - Conselho de Classe.
18 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário.
19 a 21 - Jornada Pedagógica para professores.
20 - Reunião Geral de Professores e Serviços.



ANEXOS I

**DOCUMENTOS DE APOIO AOS PROCESSOS DESCRITOS NA PROPOSTA
PEDAGÓGICA**



ANEXOS II

PLANOS DE AÇÃO DOS SERVIÇOS